



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

CAMPUS ARACAJU



Aracaju, abril de 2025.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	17
2. OBJETIVO.....	19
2.1. Objetivo Geral.....	19
2.2. Objetivos Específicos.....	19
3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS.....	20
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	21
5. DIREITOS E DEVERES.....	23
5.1. Cabe ao empregador:.....	23
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	23
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	25
6.1. Responsabilidades.....	25
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais.....	26
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos.....	26
6.2.2. Identificação de perigos.....	26
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	26
6.3. Controle dos riscos.....	27
6.3.1. Medidas de prevenção.....	27
6.3.2. Planos de ação.....	28
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	28
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores.....	28
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	28
6.4. Preparação para emergências.....	29
6.5. Documentação.....	29
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	29
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	30
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	31
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	32
9. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	34
9.1. Incêndio.....	34
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	37
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas.....	38
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP.....	38
9.5. Fraturas.....	39
9.6. Ferimentos ou lesões.....	39
9.7. Choque Elétrico.....	40
9.8. Animais Peçonhentos.....	40
9.9. Queda com diferença de nível.....	40
9.10. Desabamento.....	41
9.11. Falta de Energia.....	42
10. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS.....	43
10.1. Enchente.....	43
10.2. Terremoto.....	44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas	45
10.4. Aluno armado	45
10.5. Pessoas suspeitas.....	47
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS	50
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	52
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS	57
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS	59
14.1. Guarita Principal E Demais Áreas.....	60
14.2. Recepção Principal	62
14.3. Depósito Da Ead.....	64
14.4. Copa Dos Vigilantes.....	67
14.5. Depósito Da Cae.....	68
14.6. Sala De Aula 43.....	70
14.7. Sala De Aula 44.....	71
14.8. Sala De Aula 45.....	72
14.9. Recepção Da Coordenadoria De Gestão De Turismo (Cgt) / Coordenadoria De Hospitalidade E Lazer (Cohl).....	73
14.10. Gabinetes Dos Professores (Cgt E Cohl).....	75
14.11. Sala De Estudos Discentes (Cgt E Cohl).....	78
14.12. Núcleo Docente Estruturante (Nde)	79
14.13. Sala Dos Professores / Sala De Reuniões (Cgt E Cohl).....	81
14.14. Coordenadoria De Gestão De Turismo (Cgt) / Coordenadoria De Hospitalidade E Lazer (Cohl).....	82
14.15. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre).....	84
14.16. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) - Arquivo	87
14.17. Sala De Reunião Do Napne	90
14.18. Coordenadoria De Produção Gráfica (Cpg) / Produção Gráfica	92
14.19. Empreeng.....	98
14.20. Coordenadoria De Informática (Coinf) - Sala 2a	99
14.21. Laboratório De Pesquisa (Coinf).....	101
14.22. Coordenadoria De Laboratórios De Informática (Colinf) - Sala 2b.....	102
14.23. Laboratório 01	105
14.24. Laboratório 03	107
14.25. Laboratório 04	108
14.26. Laboratório 05	110
14.27. Laboratório 06	111
14.28. Laboratório 07	113
14.29. Laboratório 08	115
14.30. Escritório Modelo De Turismo (Emtur) / Observatório De Turismo (Obstur)	117
14.31. Sala De Monitoria De Matemática	119
14.32. Sala De Aula 1s	121
14.33. Sala De Aula 2s	122
14.34. Sala De Aula 3s	123
14.35. Sala De Aula 4s	124
14.36. Sala De Aula 5s	125



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.37. Sala De Aula 6s	126
14.38. Sala De Aula 7s	127
14.39. Sala De Aula 8s	128
14.40. Instalações Sanitárias Masculinas 01	129
14.41. Instalações Sanitárias Femininas 01	133
14.42. Sala Dos Professores	137
14.43. Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd).....	138
14.44. Laboratório De Ensino De Matemática (Lem)	140
14.45. Sala De Aula 09.....	141
14.46. Sala De Aula 10.....	142
14.47. Sala De Aula 11	144
14.48. Sala De Aula 12.....	145
14.49. Laboratório De Combate A Incêndio – Sala 13	147
14.50. Sala De Aula 14.....	148
14.51. Laboratório De Segurança Professor Cícero José Farias	150
14.52. Sala Do Tutor / Professor Ead	151
14.53. Coordenadoria De Petróleo E Gás (Copgás)	152
14.54. Laboratório De Alimentos E Bebidas.....	154
14.55. Laboratório De Hospedagem (Lahosp) - Sala 16.....	156
14.56. Coordenadoria De Segurança Do Trabalho (Cosset)	157
14.57. Sala De Aula - 20a.....	159
14.58. Laboratório De Eletricidade Experimental E Medidas - Sala 20b	160
14.59. Coordenadoria Do Curso Eletrotécnica.....	163
14.60. Laboratório De Informática - Sala 21	165
14.61. Laboratório De Máquinas - Sala 22.....	167
14.62. Laboratório De Eficiência Energética E Qualidade De Energia - Sala 23a	172
14.63. Laboratório De Eletricidade Experimental E Medidas Elétricas - Sala 23b	176
14.64. Laboratório De Instalações Elétricas - Salas 24a	179
14.65. Laboratório De Instalações Elétricas - Salas 24b	184
14.66. Laboratório De Comandos Elétricos - Sala 25	188
14.67. Laboratório De Eletrônica De Potência E Analógica (Linhas E Redes) - Sala 26.....	191
14.68. Coordenadoria De Assuntos Estudantis (Cae)	194
14.69. Propex – Contifs 01	196
14.70. Propex – Contifs 02	197
14.71. Propex – Ofina 4.0.....	198
14.72. Sala De Reuniões - Coed.....	199
14.73. Coordenadoria De Edificações (Coed).....	200
14.74. Núcleo De Atendimento As Pessoas Com Necessidades Especiais (Napne).....	202
14.75. Laboratório Mecânica Dos Solos - Sala 27a	204
14.76. Sala De Atendimento - Coordenadoria De Engenharia Civil (Coec).....	214
14.77. Gabinetes Dos Docentes (Coec).....	215
14.78. Laboratório De Materiais De Construção - Sala 27b	217
14.79. Laboratório De Ensaaios Não Destrutivos - Sala 27c	227
14.80. Coordenadoria De Engenharia Civil (Coec).....	231
14.81. Sala De Aula 27i.....	234



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.82. Sala De Aula 27j.....	237
14.83. Almoxarifado 02.....	239
14.84. Coordenadoria De Almoxarifado (Coal).....	244
14.85. Almoxarifado 01.....	247
14.86. Sala De Aula 27d.....	251
14.87. Sala De Aula 27e.....	252
14.88. Sala De Aula 27f.....	253
14.89. Sala De Aula 27g.....	254
14.90. Sala De Aula 27h.....	255
14.91. Coordenadoria De Laboratório De Edificações (Coled).....	256
14.92. Laboratório De Práticas Construtivas.....	258
14.93. Laboratório De Eletrônica Digital - Sala 29.....	261
14.94. Laboratório De Sistemas Programáveis E Redes - Lab. 30.....	263
14.95. Laboratório Unificado De Pesquisas Aplicadas (Lupa).....	265
14.96. Laboratório De Automação E Controle - Lab. 31.....	268
14.97. Laboratório De Eletrônica Geral E Industrial - Lab. 32.....	270
14.98. Laboratório De Estudos Avançados (L.E.A).....	272
14.99. Laboratório De Eletrônica Computacional - Lab. 33.....	275
14.100. Laboratório De Circuitos Elétricos - Lab. 34.....	278
14.101. Coordenadoria De Eletrônica (Coeln).....	281
14.102. Telefonia.....	283
14.103. Coordenação De Licenciatura De Matemática (Colima).....	285
14.104. Sala De Apoio Da Colima.....	288
14.105. Coordenadoria De Química (Coqui).....	290
14.106. Gabinetes Dos Docentes (Coqui, Coliqui, Coali E Petróleo E Gas).....	293
14.107. Coordenadoria De Alimentos (Coali).....	295
14.108. Laboratório De Cromatografia / Coordenação Dos Laboratórios De Química (Colaqui).....	297
14.109. Laboratório De Microbiologia (Sala 35c).....	305
14.110. Laboratório De Bromatologia (Sala 35b).....	315
14.111. Almoxarifado Químico.....	324
14.112. Laboratório De Química Orgânica - Sala 35.....	329
14.113. Laboratório De Pesquisa.....	338
14.114. Laboratório De Química Geral E Inorgânica - Sala 36.....	345
14.115. Coordenadoria De Licenciatura Em Química (Coliqui).....	355
14.116. Sala De Monitoria De Química.....	357
14.117. Laboratório De Físico-Química - Sala 35d.....	358
14.118. Laboratório De Química Analítica - Sala 35e.....	366
14.119. Sala Dos Professores - Coliqui.....	375
14.120. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose).....	376
14.121. Coordenadoria De Saúde Escolar - Gabinete Dentário.....	381
14.122. Coordenadoria De Saúde Escolar - Gabinete Médico.....	387
14.123. Coordenadoria De Saúde Escolar - Sala De Enfermagem.....	392
14.124. Coordenadoria De Saúde Escolar - Copa.....	397
14.125. Coordenadoria De Ciência Da Natureza (Ccnat).....	400



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.126. Laboratório De Física – Experimental I.....	402
14.127. Laboratório De Física – Experimental Ii.....	404
14.128. Laboratório De Física – Experimental Iii	408
14.129. Laboratório De Biologia	412
14.130. Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra)	419
14.131. Laboratório De Hidráulica (Hidrologia E Saneamento)	423
14.132. Laboratório De Saneamento E Microbiologia	426
14.133. Laboratório De Pesquisa Multidisciplinar I.....	435
14.134. Recepção Da Sala De Extensão Da Propex	445
14.135. Sala De Extensão (Propex)	447
14.136. Núcleo De Apoio Ao Estágio (Nae)	448
14.137. Coordenação De Transporte (Cotrans)	450
14.138. Sala De Aula	452
14.139. Sala De Aula 41	453
14.140. Laboratório De Primeiros Socorros	454
14.141. Comissão Própria De Avaliação (Cpa)	455
14.142. Laboratório De Pesquisa Multidisciplinar Ii	457
14.143. Mediotec - Sala 40d	464
14.144. Sala De Vivência Dos Servidores	465
14.145. Biblioteca – Balcão De Atendimento.....	467
14.146. Biblioteca - Coordenadoria De Biblioteca (Cobib).....	470
14.147. Biblioteca - Acervo	472
14.148. Biblioteca - Processamento Técnico	474
14.149. Biblioteca – Catalogação	476
14.150. Cantina	477
14.151. Instalações Sanitárias Masculinas 02	479
14.152. Instalações Sanitárias Femininas 02	483
14.153. Coordenadoria De Ciências Humanas E Sociais E Linguagens (Cchsl) / Coordenação Da Educação Profissional Integrada À Educação De Jovens E Adultos (Proeja)	487
14.154. Diretório Central Do Estudantes (Dce)	489
14.155. Grêmio Estudantil 28 De Março	490
14.156. Instalações Sanitárias Masculinas 03	492
14.157. Instalações Sanitárias Femininas 03	496
14.158. Sala De Aula 101	500
14.159. Sala De Aula 102	501
14.160. Sala De Aula 103	502
14.161. Sala De Aula 104	503
14.162. Sala De Aula 105	504
14.163. Sala De Aula 106	505
14.164. Sala De Aula 107	507
14.165. Laboratório De Turismo E Sustentabilidade (Labtus)	508
14.166. Sala De Pesquisa – Coordenadoria De Edificações	510
14.167. Instalações Sanitárias Masculinas 04	511
14.168. Instalações Sanitárias Femininas 04	515



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.169.	Sala De Aula 201	519
14.170.	Sala De Aula 202	520
14.171.	Sala De Aula 203	521
14.172.	Sala De Aula 204	522
14.173.	Sala De Aula 205	524
14.174.	Sala De Aula 206	525
14.175.	Sala De Aula 207	526
14.176.	Sala De Pesquisa - Coordenação De Engenharia Civil.....	528
14.177.	Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Ala A.....	529
14.178.	Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Nde.....	530
14.179.	Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Copa.....	531
14.180.	Sala De Informática Do Curso De Tecnologia Em Saneamento Ambiental	532
14.181.	Coordenadoria Do Curso De Tecnologia Em Saneamento Ambiental.....	533
14.182.	Sala De Reunião Do Curso De Tecnologia Em Saneamento Ambiental.....	535
14.183.	Coordenação De Laboratórios De Ciências Da Natureza (Clcnat).....	537
14.184.	Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Ala B.....	539
14.185.	Coordenadoria De Manutenção	540
14.186.	Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito De Limpeza	554
14.187.	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito De Manutenção.....	556
14.188.	Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito De Manutenção.....	559
14.189.	Ginásio Esportivo – Sala 04 - Depósito De Refrigeração.....	561
14.190.	Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino.....	563
14.191.	Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito Da Copat	566
14.192.	Ginásio Esportivo – Sala 07 – Alojamento Masculino	568
14.193.	Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito De Manutenção.....	570
14.194.	Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito Da Cotrans	572
14.195.	Instalações Sanitárias Masculinas 05	574
14.196.	Instalações Sanitárias Femininas 05	578
14.197.	Ginásio Esportivo.....	582
14.198.	Ginásio Esportivo - Academia De Musculação	584
14.199.	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 01	586
14.200.	Arquivo Da Coordenadoria De Registro Escolar (Cre)	588
14.201.	Ginásio Esportivo - Coordenação De Educação Física E Esporte (Coefe).....	591
14.202.	Ginásio Esportivo - Sala De Aula (Educação Física)	593
14.203.	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	594
14.204.	Ginásio Esportivo - Sala De Avaliação.....	596
14.205.	Coordenadoria De Saúde Escolar - Sala De Fisioterapia.....	597
14.206.	Coordenadoria De Patrimônio (Copat)	602
14.207.	Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito Da Cae	605
14.208.	Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito Da Manutenção E Copat	607
14.209.	Atendimento Individual Do Setor Multidisciplinar	609
14.210.	Setor Multidisciplinar	611
14.211.	Sala De Acolhimento	613
14.212.	Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom).....	614
14.213.	Conformidade.....	617



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.214. Direção De Ensino (Den) / Gerência De Graduação E Pós-Graduação (Ggrap) / Gerência De Ensino Técnico E Subsequente (Gets) / Gerência De Ensino Técnico (Get).....	619
14.215. Coordenadoria De Contratos (Coc).....	621
14.216. Sala De Reunião E Videoconferências	624
14.217. Diretoria De Administração (Dadm).....	625
14.218. Gerência De Ensino Técnico Subsequente (Gets)	627
14.219. Gabinete Da Direção Geral (Gdg)	628
14.220. Direção Geral (Dg).....	631
14.221. Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom) 2.....	633
14.222. Coordenadoria De Manutenção E Administração (Cam) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan)	635
14.223. Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom) 3.....	637
14.224. Coordenadoria De Horário Escolar (Che).....	638
14.225. Diretoria De Ensino (Den)	640
14.226. Setor Não Identificado	642
14.227. Diretoria E Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Sala Servidores 01	644
14.228. Diretoria E Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Sala Servidores 02	646
14.229. Diretoria De Tecnologia Da Informação (Dti) - Copa	648
14.230. Diretoria De Tecnologia Da Informação - Coordenadoria De Infraestrutura E Manutenção De Redes (Coimr)	649
14.231. Coordenadoria De Segurança Da Informação (Coseg).....	651
14.232. Diretoria E Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Sala Dos No-Breaks .	653
14.233. Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Laboratórios, Áreas Administrativas E Salas De Aula De Todo O Campus	655
14.234. Coordenadoria De Tecnologia Da Informação – Sala De Reunião	658
14.235. Subestação.....	659
14.236. Campo De Futebol	665
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	666
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO	737
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	745
APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	748
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA	757
ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 01).....	758
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETRÔNICA)	759
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO CONSTRUÇÃO CIVIL – PAV. TÉRREO).....	760
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO CONSTRUÇÃO CIVIL – PAV. SUPERIOR)	761
ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETROTÉCNICA – PAV. TÉRREO)	762



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO QUÍMICA – PAV. TÉRREO).....	763
ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO QUÍMICA – PAV. SUPERIOR)	764
ANEXO 9 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO PETRÓLEO E GÁS – PAV. TÉRREO).....	765
ANEXO 10 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO PETRÓLEO E GÁS – PAV. SUPERIOR).....	766
ANEXO 11 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO GINÁSIO POLIESPORTIVO – PAV. TÉRREO)	767
ANEXO 12 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. TÉRREO).....	768
ANEXO 13 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. SUPERIOR).....	769
ANEXO 14 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – PAV. TÉRREO)	770
ANEXO 15 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 1º PAVIMENTO)	771
ANEXO 16 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 2º PAVIMENTO)	772
ANEXO 17 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO SANEAMENTO – PAV. TÉRREO)	773
ANEXO 18 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. TÉRREO).....	774
ANEXO 19 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. SUPERIOR)	775
ANEXO 20 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU	776
ANEXO 21 - ORDEM DE SERVIÇO.....	777
ANEXO 22 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI....	778
ANEXO 23 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	779
ANEXO 24 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS.....	780
ANEXO 25 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS	783
ANEXO 26 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	787
ANEXO 27 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	790
ANEXO 28 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	791
ANEXO 29 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME.....	793
ANEXO 30 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO	794
ANEXO 31 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	795
ANEXO 32 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	796
ANEXO 33 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO	797
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR.....	798



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área interna da Guarita Principal	61
Figura 2. Área da Recepção Principal	63
Figura 3. Área do Depósito da EAD	66
Figura 4. Área da Copa dos vigilantes	67
Figura 5. Área do Depósito da CAE	69
Figura 6. Área da Sala de Aula 43	70
Figura 7. Área da Sala de Aula 44	71
Figura 8. Área da Sala de Aula 45	72
Figura 9. Área da recepção da CGT/COHL	74
Figura 10. Área dos Gabinetes dos Professores (CGT e COHL).....	77
Figura 11. Área da Sala de Estudos Discentes (CGT e COHL).....	78
Figura 12. Área do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	80
Figura 13. Área da Sala do Professores / Sala de Reuniões (CGT e COHL).....	81
Figura 14. Área da CGT/COHL	83
Figura 15. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	86
Figura 16. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) - Arquivo.....	89
Figura 17. Área da Sala de Reunião do NAPNE.....	91
Figura 18. Área da Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG).....	97
Figura 19. Área da Empreeng	98
Figura 20. Área da Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A.....	100
Figura 21. Área do Laboratório de Pesquisa (COINF)	101
Figura 22. Área da Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	104
Figura 23. Área do Laboratório 01	106
Figura 23. Área do Laboratório 03.....	107
Figura 24. Área do Laboratório 04.....	109
Figura 26. Área do Laboratório 05.....	110
Figura 27. Área do Laboratório 06.....	112
Figura 27. Área do Laboratório 07.....	114
Figura 29. Área do Laboratório 08.....	116
Figura 30. Área do Escritório Modelo de Turismo (EMTUR) / Observatório de Turismo (OBSTUR).....	118
Figura 31. Área da Sala de Monitoria de Matemática.....	120
Figura 32. Área da Sala de Aula 1S	121
Figura 33. Área da Sala de Aula 2S	122
Figura 34. Área da Sala de Aula 3S	123
Figura 35. Área da Sala de Aula 4S	124
Figura 36. Área da Sala de Aula 5S	125
Figura 37. Área da Sala de Aula 6S	126



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 38. Área da Sala de Aula 7S	127
Figura 39. Área da Sala de Aula 8S	128
Figura 40. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01	131
Figura 41. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01	135
Figura 42. Área da Sala dos Professores	137
Figura 43. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	139
Figura 44. Área do Laboratório de Ensino da Matemática (LEM)	140
Figura 45. Área da Sala de Aula 09	141
Figura 46. Área da Sala de Aula 10	143
Figura 47. Área da Sala de Aula 11	144
Figura 48. Área da Sala de Aula 12	146
Figura 49. Área do Laboratório de Combate a Incêndio -Sala 13.....	147
Figura 50. Área da Sala de Aula 14	149
Figura 51. Área do Laboratório de Segurança Professor Cícero José Farias	150
Figura 52. Área da Sala do Tutor / Professor EAD.....	151
Figura 53. Área da Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGÁS).....	153
Figura 54. Área do Laboratório de Alimentos e Bebidas.....	155
Figura 55. Área do Laboratório de Hospedagem (LAHOSP) - Sala 16.....	156
Figura 56. Área da Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET).....	158
Figura 57. Área da Sala de Aula - 20A	159
Figura 58. Área do Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 20B.....	162
Figura 59. Área da Coordenadoria do Curso Eletrotécnica	164
Figura 60. Área do Laboratório de Informática - Sala 21	166
Figura 61. Área do Laboratório de Máquinas Elétricas – Sala 22	171
Figura 62. Área do Laboratório de Eficiência Energética e Qualidade de Energia - Sala 23A.....	175
Figura 63. Área do Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas Elétricas - Sala 23B	178
Figura 64. Área do Laboratório de Instalações Elétricas - Sala 24A	183
Figura 65. Área do Laboratório de Instalações Elétricas - Sala 24B	187
Figura 65. Área do Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25	190
Figura 67. Área do Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26..	193
Figura 68. Área da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE)	195
Figura 69. Área da PROPEX – CONTIFS 01	196
Figura 70. Área da PROPEX – CONTIFS 02.....	197
Figura 71. Área da PROPEX – OFINA 4.0	198
Figura 72. Área da Sala de Reunião da COED	199
Figura 73. Área da Coordenadoria de Edificações (COED)	201
Figura 74. Área do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE).....	203
Figura 75. Área do Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A.....	212
Figura 76. Área da Sala de Atendimento - Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC).....	214
Figura 77. Área dos Gabinetes dos Docentes (COEC)	216



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 78. Área do Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	225
Figura 79. Área do Laboratório de Ensaios Não Destrutivos - Sala 27C.....	230
Figura 80. Área da Coordenação de Engenharia Civil.....	233
Figura 81. Área da Sala de Aula 27I	236
Figura 82. Área da Sala de Aula 27J	238
Figura 83. Área do Almojarifado 02	243
Figura 84. Área da Coordenadoria de Almojarifado (COAL)	246
Figura 85. Área do Almojarifado 01	250
Figura 86. Área da Sala de Aula 27D.....	251
Figura 87. Área da Sala de Aula 27E	252
Figura 88. Área da Sala de Aula 27F	253
Figura 89. Área da Sala de Aula 27G.....	254
Figura 90. Área da Sala de Aula 27H.....	255
Figura 91. Área da Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)	257
Figura 92. Área do Laboratório de Práticas Construtivas	260
Figura 93. Área do Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29	262
Figura 94. Área do Laboratório de Sistemas Programáveis e Redes - Lab. 30.....	264
Figura 95. Área do Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)	267
Figura 96. Área do Laboratório de Automação e Controle - Lab. 31	269
Figura 97. Área do Laboratório de Eletrônica Geral e Industrial - Lab. 32	271
Figura 98. Área do Laboratório de Estudos Avançados (LEA)	274
Figura 99. Área do Laboratório de Eletrônica Computacional - Lab. 33.....	277
Figura 100. Área do Laboratório de Circuitos Elétricos - Lab. 34.....	280
Figura 101. Área da Coordenadoria de Eletrônica (COELN).....	282
Figura 102. Área da Telefonia.....	284
Figura 103. Área da Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA).....	287
Figura 104. Área da Sala de Apoio da COLIMA.....	289
Figura 105. Área da Coordenadoria de Química (COQUI)	292
Figura 106. Área dos Gabinetes dos Professores (COQUI/COALI)	294
Figura 107. Área da Coordenadoria de Alimentos (COALI).....	296
Figura 108. Área do Laboratório de Cromatografia.....	303
Figura 109. Área do Laboratório de Microbiologia (Sala 35C).....	313
Figura 110. Área do Laboratório de Bromatologia (Sala 35B).....	322
Figura 111. Área do Almojarifado Químico	327
Figura 112. Área do Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	336
Figura 113. Área do Laboratório de Pesquisa	343
Figura 114. Área do Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	353
Figura 115. Área da Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI).....	356
Figura 116. Área da Sala de Monitoria de Química.....	357



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 117. Área do Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	364
Figura 118. Área do Laboratório de Química Analítica - Sala 35E.....	373
Figura 119. Área da Sala dos Professores - COLIQUI	375
Figura 120. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE).....	380
Figura 121. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário.....	385
Figura 122. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Médico.....	391
Figura 123. Área da Sala de Enfermagem.....	396
Figura 124. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Copa.....	399
Figura 125. Área da Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT).....	401
Figura 126. Área do Laboratório de Física – Experimental I.....	403
Figura 127. Área do Laboratório de Física – Experimental II	407
Figura 128. Área do Laboratório de Física – Experimental III.....	411
Figura 129. Área do Laboratório de Biologia	417
Figura 130. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA).....	422
Figura 131. Área do Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento).....	424
Figura 132. Área do Laboratório de Saneamento e Microbiologia.....	433
Figura 133. Área do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I.....	443
Figura 134. Área da recepção da Sala de Extensão da PROPEX	446
Figura 135. Área da Sala de Extensão (PROPEX).....	447
Figura 136. Área do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE).....	449
Figura 137. Área da Coordenação de Transporte (COTRANS)	451
Figura 138. Área da Sala de Aula	452
Figura 139. Área da Sala de Aula 41	453
Figura 140. Área do Laboratório de Primeiros Socorros	454
Figura 141. Área da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	456
Figura 142. Área do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II.....	462
Figura 143. Área do Mediotec - Sala 40D	464
Figura 144. Área da Sala de Vivência dos Servidores	466
Figura 145. Área da Biblioteca – Balcão de Atendimento.....	469
Figura 146. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	471
Figura 147. Área da Biblioteca	473
Figura 148. Área da Biblioteca - Processamento Técnico	475
Figura 149. Área da Biblioteca - Copa.....	476
Figura 150. Área da Cantina	478
Figura 151. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02	481
Figura 152. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02	485
Figura 153. Área do CCHSL / PROEJA	488
Figura 154. Área do Diretório Central do Estudantes (DCE)	489
Figura 155. Área do Grêmio Estudantil 28 de Março	491



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 156. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03	494
Figura 157. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03	498
Figura 158. Área da Sala de Aula 101	500
Figura 159. Área da Sala de Aula 102	501
Figura 160. Área da Sala de Aula 103	502
Figura 161. Área da Sala de Aula 104	503
Figura 162. Área da Sala de Aula 105	504
Figura 163. Área da Sala de Aula 106	506
Figura 164. Área da Sala de Aula 107	507
Figura 165. Área do Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS).....	509
Figura 166. Área da Sala de Pesquisa – Coordenadoria de Edificações	510
Figura 167. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 04	513
Figura 168. Área das Instalações Sanitárias Femininas 04	517
Figura 169. Área da Sala de Aula 201	519
Figura 170. Área da Sala de Aula 202	520
Figura 171. Área da Sala de Aula 203	521
Figura 172. Área da Sala de Aula 204	523
Figura 173. Área da Sala de Aula 205	524
Figura 174. Área da Sala de Aula 206	525
Figura 175. Área da Sala de Aula 207	527
Figura 176. Área da Sala de Pesquisa - Coordenação de Engenharia Civil.....	528
Figura 177. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala A	529
Figura 178. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - NDE.....	530
Figura 179. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Copa	531
Figura 180. Área da Coordenadoria do Meio Ambiente - Sala de Informática	532
Figura 181. Área da Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental ...	534
Figura 182. Área da Sala de Reunião do Curso Tecnologia em Saneamento Ambiental	536
Figura 183. Área da Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)	538
Figura 184. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala B	539
Figura 185. Área da Coordenadoria de Manutenção.....	551
Figura 186. Área do Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza	555
Figura 187. Área do Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	558
Figura 188. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	560
Figura 189. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Refrigeração.....	562
Figura 190. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino.....	565



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 191. Área do Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT	567
Figura 192. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Masculino	569
Figura 193. Área do Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	571
Figura 194. Área do Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS.....	573
Figura 195. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 05	576
Figura 196. Área das Instalações Sanitárias Femininas 05	580
Figura 197. Área do Ginásio Esportivo.....	583
Figura 198. Área da Academia de Musculação.....	585
Figura 199. Área do almoxarifado 01 do Ginásio Esportivo	587
Figura 200. Área do arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	589
Figura 201. Área da Coordenação de Educação Física e Esporte (COEFE).....	592
Figura 202. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Aula (Educação Física)	593
Figura 203. Área do Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	595
Figura 204. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Avaliação	596
Figura 205. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia.....	601
Figura 206. Área da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT).....	604
Figura 207. Área do Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito da CAE.....	606
Figura 208. Área do Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT	608
Figura 209. Área da Sala de Atendimento Individual do setor multidisciplinar	610
Figura 210. Área do Setor Multidisciplinar	612
Figura 211. Área da Sala de Acolhimento	613
Figura 212. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	616
Figura 213. Área da Conformidade.....	618
Figura 214. Área da Gerência de Administração (GADM)	620
Figura 215. Área da Coordenadoria de Contratos (COC).....	623
Figura 216. Área da Sala de Reunião e Videoconferências	624
Figura 217. Área da Diretoria de Administração (DADM)	626
Figura 218. Área da Gerência de Ensino Técnico Subsequente (GETS).....	627
Figura 219. Área do Gabinete da Direção Geral (GDG).....	630
Figura 220. Área da Direção Geral (DG).....	632
Figura 221. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) 2	634
Figura 222. Área da CAM / COPLAN.....	636
Figura 223. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) 3	637
Figura 224. Área da Coordenadoria de Horário Escolar (CHE)	639
Figura 225. Área da Diretoria de Ensino (DEN).....	641
Figura 226. Área do Setor não identificado	643
Figura 227. Área da Sala Servidores 01	645
Figura 228. Área da Sala Servidores 02	647
Figura 229. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) - Copa	648



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 230. Área da Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)....	650
Figura 231. Área da Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG).....	652
Figura 232. Área da Sala dos Nobreaks	654
Figura 233. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	657
Figura 234. Área da Sala de Reunião da DTI	658
Figura 235. Área da Subestação	663
Figura 236. Área do Campo de Futebol	665
Figura 237. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos.....	783
Figura 238. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	783
Figura 239. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	784
Figura 240. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	784
Figura 241. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	785
Figura 242. Sinalização de saída em rampa	785
Figura 243. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	786
Figura 244. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	786
Figura 245. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	787
Figura 246. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	787
Figura 247. Sinalização de porta corta-fogo	788
Figura 248. Sinalização de elevadores (vista da escada)	788
Figura 249. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	789



1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas nos meses de **outubro** e **novembro** de **2024** nos diversos ambientes de trabalho do Campus **Aracaju** do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N.º 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.

Nota: *Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*



2. OBJETIVO

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas preventivas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

2.1. Objetivo Geral

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente de trabalho.

2.2. Objetivos Específicos

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura preventivista adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0003-63.
- **Contato:** (79) 3711-3177.
- **Endereço:** Av. Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 – Bairro: Getúlio Vargas.
- **CEP.:** 49055-260.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 343 servidores (Docentes - 209 e Técnicos Administrativos - 134).
- **Locais de trabalho:** Salas de aulas teóricas, laboratórios (eletrônica, eletrotécnica, biologia, química, saneamento e microbiologia, física, matemática, biologia, hidráulica, mecânica dos solos e materiais de construção, informática, hospedagem, pesquisa multidisciplinar I e II, alimentos e bebidas), áreas administrativas, biblioteca, Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), almoxarifado, áreas de manutenção (serviços gerais), subestação, ginásio esportivo, Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) e instalações sanitárias.



Figura 1: Localização do campus Aracaju



4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas preventivos do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano a saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) **Agentes Físicos:** ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) **Agentes Químicos:** poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) **Agentes Biológicos:** vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) **Agentes Ergonômicos:** esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- e) **Acidentes:** máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.



5. DIREITOS E DEVERES

5.1. Cabe ao empregador:

- a) Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) Informar aos trabalhadores:
 - I. Os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. As medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. Os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) Elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) Disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) Implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. Eliminação dos fatores de risco;
 - II. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. Adoção de medidas de proteção individual.

5.2. Cabe ao trabalhador:

- a) Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;



- b) Submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;
- c) Colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) Usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) Os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) Os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) As medidas adotadas pela organização;
- d) Os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) Os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) Durante os treinamentos; e
- b) Por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.



6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

6.1. Responsabilidades

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) Avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) Acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) Consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) Comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

6.2.1. Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) Antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) Para as atividades existentes; e
- c) Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

6.2.2. Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) Identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.



A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) As medidas de prevenção implementadas;
- c) As exigências da atividade de trabalho; e
- d) A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

6.3. Controle dos riscos

6.3.1. Medidas de prevenção

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) Exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) A classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) Houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:



- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) A verificação da execução das ações planejadas;
- b) As inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) O monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) Considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;



- b) Identificar os fatores relacionados com o evento; e
- c) Fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

6.4. Preparação para emergências

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) Os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) As medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

6.5. Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) Inventário de riscos; e
- b) Plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) Caracterização das atividades;
- c) Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.



- d) Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) Avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.



7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) Treinamento inicial;
- b) Treinamento periódico; e
- c) Treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) Quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) Na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) Após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) Estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) Exercícios simulados; ou
- c) Habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



9. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

9.1. Incêndio

Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Remova o lacre de segurança.
 - Mire o jato para a base do fogo.
 - Pressione o gatilho até o fim.
 - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
 - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
 - Trate como se fosse uma emergência real.
 - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
 - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
 - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída.
 - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
 - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
 - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
 - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

Instruções Específicas



a) Incêndio no refeitório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.
- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

Instruções Operacionais

a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.



- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.
 - Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
 - Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Recebe informações sobre o incêndio.
 - Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
 - Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
 - Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

Instruções Gerais

a) Contato com a Pele

- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
- Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
- As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
- Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
- Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
- Cobrir a área queimada com um pano limpo;
- Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
- Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

NOTA: *Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.*

NOTA: *Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.*

b) Contato com os olhos

- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.



- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Proceder para um especialista.
- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
 - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
 - ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
 - ✓ Fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;



- ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
- ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
- ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
- ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
 - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
 - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
 - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO₂ (dióxido de carbono);
 - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

9.5. Fraturas

Instruções Gerais

- Não movimentar a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

9.6. Ferimentos ou lesões

Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.



- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

9.7. Choque Elétrico

Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

9.8. Animais Peçonhentos

Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

9.9. Queda com diferença de nível

Instruções Gerais

- Tranquelize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;



- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

9.10. Desabamento

Instruções Operacionais

- a) Qualquer servidor
 - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
 - Preparar para o procedimento de evacuação.
- b) Docente
 - Preparar para o procedimento de evacuação.
 - Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
 - Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.
- c) Coordenador de Bloco (CB):
 - Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
 - Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefe Geral de Segurança e brigadistas.
 - Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS):
 - Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
 - Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.
- e) Brigadistas
 - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
 - Isolar a área do desabamento.



- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.
- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

9.11. **Falta de Energia**

Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.



10. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

10.1. Enchente

Instruções Gerais

- a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:
 - Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
 - Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
 - Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
 - Proceder com evacuação dos colaboradores.
- b) Se o nível da água se elevar rapidamente:
 - Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
 - Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
 - Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
 - NUNCA TENTE se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
 - NUNCA TENTE mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
 - Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
 - Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
 - NUNCA TENTE evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
 - Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.



- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

10.2. Terremoto

Instruções Gerais

a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.
- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.



- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.
- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

10.3. **Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas**

Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.

10.4. **Aluno armado**

Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
 - Tentar conseguir informações como:
 - A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
 - Se for informado, a fonte é confiável?
 - Como é a arma?
 - Onde a arma está escondida?



- O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?
 - Qual o estado emocional do aluno?
 - Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
 - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
 - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
 - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
 - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se prepararem para o "Procedimento de Abrigo".
 - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
 - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
 - Risco baixo
 - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma sala privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
 - ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
 - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
 - Risco médio
 - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A



ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.

- ✓ Aguardar a ação da Polícia.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco alto
 - ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
 - Tipo da arma;
 - Condutas habituais do aluno;
 - Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
 - Localização do aluno;
 - Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.

10.5. Pessoas suspeitas

Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita no Campus.
 - Informar a um colaborador do suspeito.
 - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
 - Educadamente cumprimentar o suspeito.
 - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita ao campus.
 - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
 - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
 - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
 - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.
 - O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
 - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
 - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
 - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
 - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.
- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
 - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
 - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
 - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
 - Siga todas as instruções do suspeito.
 - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
 - Trate o suspeito da forma mais normal possível.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Seja sempre respeitador com o suspeito.
- Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.
- Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;



11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	ESCALA	CONCEITO
1	Muito Baixa	Evento improvável para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo, iniciativa ou ação.
2	Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
3	Média	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido, no âmbito da unidade.
4	Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
5	Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa, e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo, iniciativa ou ação.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)

b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	ESCALA	CONCEITO
1	Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade; Evento pode ser tratado por meio da atuação dos responsáveis por atividades ou tarefas normais, sem impacto nas metas.
2	Baixo	Pequeno impacto nos objetivos, limitado às áreas envolvidas com o processo, iniciativa ou ação; Evento que pode ser tratado com esforço da gestão, determinar ações de caráter orientativo ou ter reflexo nas metas do processo, iniciativa ou ação; Exige a intervenção do coordenador ou responsável.
3	Médio	Moderado impacto nos objetivos da unidade, porém tratável; Evento que pode ser gerenciado em circunstâncias normais, determinar medidas de caráter corretivo ou chegar à mídia provocando exposição por um curto período; Exige a intervenção do Diretor, Gerente, Chefe de Departamento e demais gestores tático-operacionais.
4	Alto	Significativo impacto nos objetivos, exigindo imediato tratamento; Evento crítico que pode determinar ações de caráter pecuniário (negativo) ou representar um ganho diante de uma oportunidade (positivo); provocar exposição significativa na mídia estadual ou influenciar no alcance da missão da unidade; Exige intervenção da gestão estratégica (Reitor, Pró-Reitor, Diretor-Geral e/ ou diretor sistêmico).
5	Muito Alto	Extraordinário impacto nos objetivos estratégicos e na missão do IFS; O evento pode levar o negócio ou serviço ao colapso, determinar interrupção das atividades ou comprometer a imagem institucional (negativo); ou pode potencializar o negócio ou serviço, determinar a execução das atividades ou fortalecer a imagem institucional (positivo); Exige intervenção dos colegiados competentes.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

c) Grau de risco (GR)

Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQUÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO						
1 a 4	Baixo	5 a 9	Médio	10 a 14	Alto	15 e 25 Extremo

d) Tabela de grau de prioridade de avaliações

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES			
GRAU DE RISCO		META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
1 a 4	Baixo	Não aplicável	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer manutenção dos controles existentes e da evolução das ameaças sob acompanhamento.
5 a 9	Médio	180 dias	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer atividades de monitoramento específicas e atenção do gestor de riscos na manutenção de respostas e controles, reduzindo o risco sem custos adicionais. Realização de análises periódicas.
10 a 14	Alto	60 dias	Nível de risco além do apetite a risco (limite de tolerância a riscos em unidade de gestão). Requer comunicação ao gestor estratégico da unidade para adoção de ação em período determinado (tempestivo) Postergação de medidas só com autorização do gestor estratégico da unidade
15 a 25	Extremo	30 dias	Nível de risco muito além do apetite a risco, portanto, inaceitável. Requer comunicação pelo gestor estratégico à autoridade máxima do IFS, para ser avaliado pelo colegiado de governança competente, à adoção de resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização da autoridade máxima.

Fonte: Gestão de Riscos - Avaliação da Maturidade (TCU, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administrar ambientes informatizados, prestar suporte técnico ao usuário e o treinamento, elaborar documentação técnica. Estabelecer padrões, coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados e pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ARQUIVISTA	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivística. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE DE LABORATORIO	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
BIBLIOTECA	atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro e/ou médico. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Execução, sob supervisão e orientação, trabalhos relacionados com assistência e orientação educacional, aplicação de recursos audiovisuais na educação e supervisão, administração e inspeção do ensino. Organizar, coletar dados e colaborar na aplicação de testes psicológicos e vocacionais. Assistir aos alunos nas atividades escolares, profissionais e de lazer. Classificar e catalogar recursos audiovisuais.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ELETRICISTA	Montar, ajustar, instalar, manter e reparar aparelhos e equipamentos elétricos e, tais como motores, dínamos, instrumentos, aparelhos transmissores e receptores de sinais, aparelhos eletrodoméstico, computadores e equipamentos auxiliares e aparelhos de controle e regulação de corrente. Montar e manter instalações elétricas de residências, fábricas e outros estabelecimentos, bem como de embarcações, aviões, automóveis automotores. Instalar e manter as redes de linhas elétricas, de alta e baixa tensão, telefônicas e telegráficas e seu equipamento auxiliar. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ENFERMEIRO-AREA	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
FISIOTERAPEUTA	Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de fisioterapia, terapia ocupacional e ortoptia. Habilitar pacientes; realizar diagnósticos específicos; analisar condições dos pacientes. Desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
JORNALISTA	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
MÉDICO-AREA	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar 6 documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ODONTOLOGO	Atender e orientar pacientes e executar tratamento odontológico, realizando, entre outras atividades, radiografias e ajuste oclusal, aplicação de anestesia, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais e canais, cirurgias bucomaxilofaciais, implantes, tratamentos estéticos e de reabilitação oral, confecção de prótese oral e extra-oral. Diagnosticar e avaliar pacientes e planejar tratamento. Realizar auditorias e perícias odontológicas, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDREIRO	Executar trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais, guiando-se por desenhos, esquemas e especificações, utilizando processos e instrumentos pertinentes ao ofício para construir, reformar ou reparar prédios e obras similares.
PINTOR	Preparar superfícies de edifícios, construções metálicas, veículos e produtos de madeira, metal e tecidos, ou outras superfícies e aplicar sobre elas camadas de tintas ou produtos similares.
PRODUTOR CULTURAL	Elaborar e colaborar no planejamento e divulgação dos eventos culturais, artísticos e administrativos, bem como de ensino, extensão e pesquisa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROGRAMADOR VISUAL	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editar textos e imagens. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
REVISOR DE TEXTOS BRAILLE	Revisar textos escritos no sistema Braille. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SERVENTE DE LIMPEZA	Executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SERVENTE DE OBRAS	Executar tarefas manuais simples na construção civil para auxiliar na edificação e reforma de construção civil. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ALIMENTOS E LATICINIOS	Realizar tarefas de caráter técnico, relativas à produção de alimentos, executando experiências e ensaios de laboratórios para cooperar no desenvolvimento e controle de fabricação desses produtos.
TÉCNICO EM ARTES GRAFICAS	Realizar programações visuais gráficas, buscando alternativas para melhoria em tecnologias e matérias-primas e implantar novas tecnologias. Operar máquinas e equipamentos de pré-impressão de produtos gráficos, planejar e controlar o processo de produção. Realizar controle de qualidade das matérias-primas e do produto final. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	ocupacional e outras; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; organizar ambiente de trabalho. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA	Planejar, executar e acompanhar o desenvolvimento de projetos específicos na área de Gestão Pública. Estudar a viabilidade técnica - econômica, assistir, dar suporte técnico e controlar atividades inerentes a projetos específicos na área de atuação. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
TELEFONISTA	Manipular equipamentos telefônicos, estabelecendo comunicações internas e externas.
TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
VIGILANTE	Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.



13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;

- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;

- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;

- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

- ✓ Adquirir dois extintores de PQS ABC no corredor entre as salas de aula do Bloco S – Pavimento Superior;

- ✓ Realizar a capinagem e limpeza periódica do matagal presente na obra inacabada;



- ✓ Verificar as condições físicas das árvores, pode haver risco de cair sobre os setores;
- ✓ Verificar junto à DIPOP a situação da alvenaria da estrutura da obra inacabada, pode haver risco de cair sobre os setores;
- ✓ Instalar uma saída de emergência no pavilhão térreo e superior do bloco administrativo;

b) Relativo ao Trabalhador

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: *Cumprir informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*



14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus **Aracaju**, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST




14.1. GUARITA PRINCIPAL E DEMAIS ÁREAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha galvanizada	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Informações complementares	Não há posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Roubo e violência	Assaltos, alunos armados	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes. Possui a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna; Possui coletes à prova de balas (nível III-A); Possui bota coturno; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores; 	1	4	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso saliente do portão de entrada	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Colocar uma rampa para que a parte do portão não fique saliente, assim como sinalizá-lo no piso; 	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	<p>Figura 1. Área interna da Guarita Principal</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.2. RECEPÇÃO PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Estresse térmico	Falta de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Para evitar estresse térmico nos colaboradores, instalar um aparelho de ar-condicionado ou ventilador dentro do setor; 	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)								

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 2. Área da Recepção Principal</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.3. DEPÓSITO DA EAD		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Setor empoeirado	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	<ul style="list-style-type: none"> Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; 	1	2	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega no interruptor. 	1	4	4
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Dispor de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa); Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	1	5	5
Ergonômico / Estresse térmico	Falta de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Para evitar estresse térmico nos colaboradores, instalar um aparelho de ar-condicionado ou ventilador dentro do setor;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 3. Área do Depósito da EAD</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.4. COPA DOS VIGILANTES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Local onde é realizada a refeição dos vigilantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Instalar novamente o forro de cobertura localizado em frente ao setor;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 4. Área da Copa dos vigilantes  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.5. DEPÓSITO DA CAE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Armazenamento de diversos materiais da Coordenadoria de Assistência Estudantil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Aluno / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Falta de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar estresse térmico nos colaboradores, instalar um aparelho de ar-condicionado ou ventilador dentro do setor;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante; • Observa a distância mínima das paredes e entre os produtos definida em 50 cm; • Realiza a guarda dos documentos em estantes superiores e com o uso de escadas;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; • As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 5. Área do Depósito da CAE</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.6.SALA DE AULA 43		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a substituição da tampa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 6. Área da Sala de Aula 43
		
		Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.7.SALA DE AULA 44		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 7. Área da Sala de Aula 44</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.8.SALA DE AULA 45		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 8. Área da Sala de Aula 45
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.9. RECEPÇÃO DA COORDENADORIA DE GESTÃO DE TURISMO (CGT) / COORDENADORIA DE HOSPITALIDADE E LAZER (COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre a coordenadoria ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 9. Área da recepção da CGT/COHL</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.10. GABINETES DOS PROFESSORES (CGT E COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades administrativas de gestão de curso; atendimento ao aluno.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado; 	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado no corredor, ao lado do setor; Possui suporte para evitar que o extintor localizado no corredor, ao lado do setor, fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado no corredor, ao lado do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente no corredor, ao lado do setor; 	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							desentupido; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • A porta do abrigo possui vidro de proteção;	• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;	1	5	5
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 10. Área dos Gabinetes dos Professores (CGT e COHL)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.11. SALA DE ESTUDOS DISCENTES (CGT E COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Local destinado para o estudo em grupo dos discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					Figura 11. Área da Sala de Estudos Discentes (CGT e COHL)
						 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






14.12. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. Providenciar álcool em gel 70%. 	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.13. SALA DO PROFESSORES / SALA DE REUNIÕES (CGT E COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 13. Área da Sala do Professores / Sala de Reuniões (CGT e COHL)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.14. COORDENADORIA DE GESTÃO DE TURISMO (CGT) / COORDENADORIA DE HOSPITALIDADE E LAZER (COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades administrativas de gestão de curso; atendimento ao aluno; reuniões com docentes; controle docente e confecção de horários.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		outros.					e a repetição;	<ul style="list-style-type: none">Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 14. Área da CGT/COHL</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.15. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Arquivista / Assistente de Aluno / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Possui 6 (seis) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Possui 10 (dez) estações de trabalho com regulagem de altura;• Possui 7 (sete) mouse pad com apoio para o pulso;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar• Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;• Providenciar 9 (nove) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• O extintor não está obstruído;• Possui suporte para evitar que o extintor localizado ao xxx do setor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a desobstrução dos extintores;• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;<ul style="list-style-type: none">• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro ao setor;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro ao setor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 15. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.16. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE) - ARQUIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Arquivista / Assistente de Aluno / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem o local de trabalho limpo e organizado;• Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.• Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.• Possui álcool em gel 70%.	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;	2	2	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Possui 6 (seis) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar• Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;• Providenciar 9 (nove) suportes ergonômicos ou	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Possui 10 (dez) estações de trabalho com regulagem de altura;• Possui 7 (sete) mouse pad com apoio para o pulso;	<ul style="list-style-type: none">• monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.17. SALA DE REUNIÃO DO NAPNE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas. Atividades administrativas, acolhimento estudantil, produção braille.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Tradutor Intérprete de Linguagens de Sinais / Revisora Braille / Psicopedagogo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado no corredor, em frente ao setor;Possui suporte para evitar que o extintor localizado no corredor, em frente ao setor, fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado no corredor, em frente ao setor;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente no corredor, em frente ao setor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 17. Área da Sala de Reunião do NAPNE</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.18. COORDENADORIA DE PRODUÇÃO GRÁFICA (CPG) / PRODUÇÃO GRÁFICA											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Reprografia, encadernar, criação de cartazes e folders, impressões de formulários, cópias, grampeamento, picotes, cortes de papel.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Artes Gráficas / Assistente em Administração.									
Piso predominante	Cerâmica										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Guilhotina, encadernadora e grampeadora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar tratamento acústico do setor; • Realizar o isolamento físico; • Enclausurar a máquina ruidosa; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Químico / Poeiras	Negro de fumo e Poliéster.	Alergias, irritação das vias aéreas e olhos e câncer	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	3,5 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o tonner preventivamente afastado de fontes de ignição e calor. • Mantem o tonner em local fresco e seco. • Mantem o recipiente bem fechado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a instalação de exaustores dentro do setor para a retirada da poeira desprendida do tonner e renovação do ar; • Manter as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor. 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> Mantem o tonner afastado de alimentos e bebidas. Mantem em recipientes rotulados. Possui luvas nitrílicas descartáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; 			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Evita o contato com chamas ou fontes de calor; 	<ul style="list-style-type: none"> Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura; 	durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	DORT, dores musculares, dores lombares.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar carrinhos para transporte de materiais; • Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite; 	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)								
Acidentes / Superfícies Aquecidas	Encadernadora e laminadora	Queimadura térmica.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar luvas para alta temperatura; 	1	2	2
Acidentes / Máquina e equipamentos sem proteção	Guilhotina	Amputações e cortes.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Verificou-se a presença de comandos bimanuais. • Verificou-se a presença de feixes de luz para impedir a colocação das mãos no momento do corte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar treinamentos para conscientização dos colaboradores para seguir os procedimentos de segurança. • Instalar uma barreira em acrílico na chave para evitar acionamento involuntário da lâmina. • O piso do local de trabalho onde se instalam máquinas e equipamentos devem ser mantidos limpos e livres de objetos, ferramentas, prevenir riscos provenientes de graxas, óleos e outras substâncias e materiais que os tornem escorregadios, ser nivelados e resistentes as cargas. 	1	4	4
Acidentes / Cortes	Papel	Cortes.	Eventual (Exposição	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar luvas de algodão (malha) 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST











RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				controles existentes.	pigmentada tricotada; • Providenciar munhequeira de couro;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; 	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Instalar uma saída de emergência no setor;
- ✓ Realizar a capinagem e limpeza periódica do matagal presente na obra inacabada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-16, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de munhequeira de couro para proteção do pulso contra agentes cortantes	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.19. EMPREENG		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local onde são realizados estudos e pesquisas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 19. Área da Empreeng</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.20. COORDENADORIA DE INFORMÁTICA (COINF) - SALA 2A		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		colona, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a substituição da fechadura quebrada.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 20. Área da Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.21. LABORATÓRIO DE PESQUISA (COINF)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local onde são realizados estudos e pesquisas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-	<p>Figura 21. Área do Laboratório de Pesquisa (COINF)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.22. COORDENADORIA DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (COLINF) - SALA 2B		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Realizar manutenções em equipamentos eletrônicos (computadores, notebook, estabilizadores, monitores e periféricos). Organização e administração dos laboratórios de informática subordinados a COINF; administrar servidor vinculado à COINF, suporte e atendimento aos professores e alunos que fazem uso dos referidos laboratórios.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, computadores e monitores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nítrflico;• Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui piso regular e antiderrapante;• Mantem o ambiente limpo e organizado;	<ul style="list-style-type: none">• Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 22. Área da Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.23. LABORATÓRIO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas; 	1	4	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui piso regular e antiderrapante; Mantem o ambiente limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento; 	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; 	extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 23. Área do Laboratório 01</p> <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.24. LABORATÓRIO 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Possui piso regular e antiderrapante;Mantem o ambiente limpo e organizado;	<ul style="list-style-type: none">Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
✓ Realizar a substituição da fechadura quebrada.	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 24. Área do Laboratório 03
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.25. LABORATÓRIO 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante localizado no corredor, atrás do laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação 	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 25. Área do Laboratório 04</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.26. LABORATÓRIO 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 26. Área do Laboratório 05
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.27. LABORATÓRIO 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Realizar a substituição da fechadura quebrada;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 27. Área do Laboratório 06</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.28. LABORATÓRIO 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrará aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega no interruptor	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Realizar a substituição da fechadura quebrada;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 28. Área do Laboratório 07</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.29. LABORATÓRIO 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega no interruptor	1	4	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui piso regular e antiderrapante; • Mantém o ambiente limpo e organizado;	• Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 29. Área do Laboratório 08</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.30. ESCRITÓRIO MODELO DE TURISMO (EMTUR) / OBSERVATÓRIO DE TURISMO (OBSTUR)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Proporcionar aos alunos dos cursos de Gestão em Turismo e Hospedagem a aplicação prática dos conhecimentos relativos ao profissional de Turismo, oferecendo serviços de assessoria e consultoria à instituição e a comunidades carentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-	<p>Figura 30. Área do Escritório Modelo de Turismo (EMTUR) / Observatório de Turismo (OBSTUR)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.31. SALA DE MONITORIA DE MATEMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante localizado no corredor, ao lado do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• O local está acessível;• As mangueiras estão enroladas corretamente;• Possui conjunto de mangueira com 30m;• As mangueiras estão sem danos e furos;• A válvula está fechada;• A válvula está sem danos;• O hidrante possui abrigo;• O hidrante está sem vazamentos;• A porta do abrigo está fechando corretamente;• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;• O vidro da caixa do alarme está sem danos;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;• O abrigo não está limpo e seco;• A porta do abrigo não possui vidro de proteção;• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;• Providenciar placa de identificação do hidrante;• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;• Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante;• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 31. Área da Sala de Monitoria de Matemática



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.32. SALA DE AULA 1S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Realizar a substituição da janela que está faltando, localizada no corredor, ao lado da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 32. Área da Sala de Aula 1S
		 Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.33. SALA DE AULA 2S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 33. Área da Sala de Aula 2S</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.34. SALA DE AULA 3S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 34. Área da Sala de Aula 3S
		
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.35. SALA DE AULA 4S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 35. Área da Sala de Aula 4S</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.36. SALA DE AULA 5S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 36. Área da Sala de Aula 5S</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.37. SALA DE AULA 6S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 37. Área da Sala de Aula 6S
		 Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.38. SALA DE AULA 7S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 38. Área da Sala de Aula 7S</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.39. SALA DE AULA 8S		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 39. Área da Sala de Aula 8S</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.40. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;<ul style="list-style-type: none">• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 40. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.41. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; <ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem o ambiente limpo e organizado;• Possui piso regular e antiderrapante;• Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;• Possuir piso regular e antiderrapante;	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.42. SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 42. Área da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.43. COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar. Atividades administrativas, entrega e recebimento de chaves, apuração de frequência do docente (verificação in loco), emissão e envio de relatórios referentes à frequência dos docentes, acompanhamento dos alunos em visitas técnicas, realização de conversas orientadas com alunos e acompanhamento do comportamento dos alunos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	GHER: Assistente em Administração / Servente de Limpeza / Assistente de Aluno.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico /	Atividades	Ansiedade,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	• Minimiza o estresse	• Estabelecer pausas, quando e	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Monotonia e repetitividade	monótonas e repetidas	estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 43. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.44. LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>							<p>Figura 44. Área do Laboratório de Ensino da Matemática (LEM)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.45. SALA DE AULA 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>					<p>Figura 45. Área da Sala de Aula 09</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.46. SALA DE AULA 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, ao lado da sala de aula, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;Realizar a substituição do extintor por não ser adequado a classe de fogo;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 46. Área da Sala de Aula 10</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.47. SALA DE AULA 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 47. Área da Sala de Aula 11
		
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.48. SALA DE AULA 12		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante localizado no corredor, atrás da sala de aula, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• O local está acessível;• As mangueiras estão enroladas corretamente;• Possui conjunto de mangueira com 30m;• As mangueiras estão sem danos e furos;• A válvula está fechada;• A válvula está sem danos;• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;• O hidrante possui abrigo;• O hidrante está sem vazamentos;• A porta do abrigo está fechando corretamente;	<ul style="list-style-type: none">• O abrigo está com corrosão;• O abrigo não está limpo e seco;• A porta do abrigo não possui vidro de proteção;• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;• Providenciar placa de identificação do hidrante;• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;• Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante;• Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante;• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 48. Área da Sala de Aula 12</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.49. LABORATÓRIO DE COMBATE A INCÊNDIO – SALA 13		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 49. Área do Laboratório de Combate a Incêndio - Sala 13</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.50. SALA DE AULA 14		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 50. Área da Sala de Aula 14</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.51. LABORATÓRIO DE SEGURANÇA PROFESSOR CÍCERO JOSÉ FARIAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 51. Área do Laboratório de Segurança Professor Cícero José Farias
		 Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.52. SALA DO TUTOR / PROFESSOR EAD		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento aos alunos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-	<p>Figura 52. Área da Sala do Tutor / Professor EAD</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.53. COORDENADORIA DE PETRÓLEO E GÁS (COPGÁS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Petróleo e Gás.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (dois) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 53. Área da Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGÁS)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST









14.54. LABORATÓRIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrará aulas práticas de corte de carnes, aves, peixes, processamento de alimentos, confecção de pratos de cozinha e desenvolvimento de pesquisa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Forno Elétrico	Queimadura térmica.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar avental de PVC na cor branca; Providenciar luvas para alta temperatura; 	1	2	2
Acidentes / Cortes	Facas	Cortes, perfurações e amputações	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar toucas descartáveis; Providenciar máscara cirúrgica descartável; Providenciar luva plástica descartável; Providenciar luvas de malha de aço inoxidável; Providenciar calçado de segurança; 	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva plástica descartável para manuseio de alimentos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.55. LABORATÓRIO DE HOSPEDAGEM (LAHOSP) - SALA 16		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas sobre técnicas de hospedagem; simulação de arrumação de quarto de hotel e simulação de atividades de reserva e recepção de hotel.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 55. Área do Laboratório de Hospedagem (LAHOSP) - Sala 16  Fonte: Os Autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.56. COORDENADORIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (COSSET)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de segurança do trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Assistente em Administração / Pedagogo / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 2 (dois) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 56. Área da Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.57. SALA DE AULA - 20A		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 57. Área da Sala de Aula - 20A  Fonte: Os Autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.58. LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE EXPERIMENTAL E MEDIDAS - SALA 20B											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à eletricidade em corrente contínua e corrente alternada.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	<p>Manipulação do equipamento para estudo da divisão de tensão e determinação da lei de Ohm.</p> <p>Manipulação do equipamento para estudos de sistemas em série e paralelo.</p> <p>Manipulação do equipamento para estudos de transformador.</p>	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos. Realizar a substituição das 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST





RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							elétricos sobre superfícies úmidas. <ul style="list-style-type: none">• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes.• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; <ul style="list-style-type: none">• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;• Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00);• Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.59. COORDENADORIA DO CURSO ELETROTÉCNICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Eletrotécnica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro termoacústico	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Pedagogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 59. Área da Coordenadoria do Curso Eletrotécnica</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.60. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - SALA 21		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 60. Área do Laboratório de Informática - Sala 21</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.61. LABORATÓRIO DE MÁQUINAS - SALA 22		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas às máquinas elétricas rotativas (motores e geradores) e estáticas (transformadores de potência).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Piso em cimento rústico	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema didático para estudo das máquinas elétricas (unidade de partida e	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Quando está realizando uma aula prática sempre 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; • Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	sincronização, transformadores, freio eletromagnético, medidor elétrico e de velocidade, unidade de medição digital de energia mecânica, cargas e reóstato, fonte de energia, cargas indutivas, capacitivas e resistivas, módulo de alimentação em corrente alternada e contínua) Manipulação e estudo de transformador de distribuição. Manipulação durante o ensaio para relação de elevação de transformadores para alimentação de motor e gerador.						solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; • Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. • Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida,	de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; • Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos. • Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; • Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">As mangueiras estão enroladas corretamente;Possui conjunto de mangueira com 30m;As mangueiras estão sem danos e furos;A válvula está fechada;A válvula está sem danos;O hidrante possui abrigo;O hidrante está sem vazamentos;	<ul style="list-style-type: none">O local não está acessível;Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;A porta do abrigo não está fechando corretamente;O abrigo está com corrosão;O abrigo não está limpo e seco;A porta do abrigo não possui vidro de proteção;Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;Providenciar placa de identificação do hidrante;Providenciar a	1	5	5







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; <ul style="list-style-type: none">• Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante;• Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante;• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.62. LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E QUALIDADE DE ENERGIA - SALA 23A											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a instalações elétricas prediais, eficiência energética e projetos.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.									
Piso predominante	Placas de borracha										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Manipulação dos painéis de instalações elétricas prediais. Manipulação do quadro de eficiência energética e projetos.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos. Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. <ul style="list-style-type: none">• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes.• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	equipamentos sem a devida proteção. <ul style="list-style-type: none">• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00);• Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• O local está acessível;• As mangueiras estão enroladas corretamente;• Possui conjunto de mangueira com	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;• O abrigo está com corrosão;• O abrigo não está limpo e seco;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST





RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente;	• A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.63. LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE EXPERIMENTAL E MEDIDAS ELÉTRICAS - SALA 23B		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a resistências, medidas elétricas, acionamentos e resistores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Placas de borracha	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Manipulação do analisador de resistência e instalação.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos. Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; Providenciar supervisão 	1	3	3
	Manipulação do módulo de medidas elétricas, acionamentos e conceitos.										
	Manipulação do equipamento para ensaios de resistores em associação em série e paralelo.										
	Manipulação durante o ensaio de resistência.										
	Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema didático										



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST





RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	para estudo de eletrotécnica (cargas capacitivas, indutivas, resistivas, fontes de alimentação em corrente alternada e contínua e transformador) Manipulação durante a manutenção de fontes de alimentação.						opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.64. LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - SALAS 24A		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas ao sistema de potência (geração, transmissão e distribuição de energia), simulação de cargas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motor e gerador	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar tratamento acústico do setor; • Realizar o isolamento físico; • Enclausurar a máquina ruidosa; • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	<p>Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema didático para treinamento avançado em energia eólica.</p> <p>Manipulação do sistema didático para estudo em</p>	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; • Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	eficiência energética com túnel de vento. Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema de transmissão de energia elétrica com microgeração solar. Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema didático para estudo da engenharia de energia elétrica (cargas resistivas e indutivas, disjuntores, relés, modelo linear, barramentos, medidores de energia ativa e reativa, indicador de sequência de fase, modulo de alimentação						circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; • Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. • Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida,	de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; • Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos. • Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; • Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	trifásica, controlador de potência reativa). Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema didático para estudo das medições elétricas (transformador, unidade de controle do freio, fontes de alimentação, voltímetro, tacômetro, carga capacitiva). Manipulação e manutenção de conjunto motor/gerador nas bancadas de treinamento de sistema didático para estudo das medições elétricas.						calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	caso de acidentes; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao setor,	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído;	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no	1	5	5








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	em desacordo com as normas		ser diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none">• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;<ul style="list-style-type: none">• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-16, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.65. LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - SALAS 24B											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a instalações prediais envolvendo tensão aplicada, instalação de comando de motores, simulação de abastecimento de água, geração de energia.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Telha colonial										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.									
Piso predominante	Cimento rústico	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador										
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Químico / Poeira	Piso em cimento rústico	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantém as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	2	2
Acidentes / Eletricidade	Manipulação dos diversos módulos	Contrações musculares,	Eventual (Exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Ao plugar o cabo em um 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o aterramento adequado 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
em baixa tensão	que integram o sistema didático para estudo de acionamentos e instalações elétricas prediais (fonte de alimentação, autotransformador e disjuntores). Manipulação dos painéis de instalações elétricas prediais. Manipulação de motores e geradores nas bancadas de treinamento de instalação de comando de motores e geração de energia.	formigamento e sensação dolorosa.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; • Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. • Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas	dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; • Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; • Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos. • Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; • Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Providenciar a abertura das portas de emergência para fora			








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							(o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-16, Anexos n.º 1 e 2;	<p>Figura 65. Área do Laboratório de Instalações Elétricas - Sala 24B</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.66. LABORATÓRIO DE COMANDOS ELÉTRICOS - SALA 25		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas ao acionamento elétrico e Controlador Lógico Programável (CLP), instalação de motor com partida direta, partida com dois comandos, chave reversora, partida com chave estrela triângulo, com chave compensadora e com resistência no motor.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema didático para estudo de acionamento elétrico, automação e simulador de defeito. Manipulação e manutenção de motores nas bancadas de treinamento	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; • Somente é 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; • Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	para acionamentos elétricos e automação.						energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. <ul style="list-style-type: none">• Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes.• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	<ul style="list-style-type: none">• Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos.• Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura;• Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00);• Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-16, Anexos n.º 1 e 2;	<p>Figura 66. Área do Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.67. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DE POTÊNCIA E ANALÓGICA (LINHAS E REDES) - SALA 26											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à eletrônica de potência e instrumentação industrial, projetos industriais.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Manipulação dos diversos módulos que integram o sistema didático para estudo da eletrônica de potência e instrumentação industrial (transformadores, fusíveis, diodos, medidor de energia, amperímetro, conversor de frequência, unidades de controle, freio de potência,	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; • Somente é 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos, eletrônicos e eletromecânicos; • Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	amplificadores, fontes de alimentação, ponte retificadora, comutador, capacitores, simulador de controle de falhas de fase). Manipulação durante o ensaio no transformador para estudo da relação de transformação. Manipulação de osciloscópio nas bancadas de eletrônica de potência. Manipulação de motores nas bancadas de eletrônica de potência e instrumentação industrial.						energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. <ul style="list-style-type: none">• Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes.• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	mais modernos; <ul style="list-style-type: none">• Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos.• Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura;• Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00);• Providenciar calçado para proteção dos pés			








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								contra agentes provenientes de energia elétrica;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-16, Anexos n.º 1 e 2;	<p>Figura 67. Área do Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.68. COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (CAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE), atendimento a estudantes e família, núcleo de apoio a necessidades especiais, atuar junto com a Coordenadoria de Saúde Escolar, nas perícias médicas, atuar na comissão disciplinar e educativa, supervisão de estágio.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 68. Área da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.69. PROPEX – CONTIFS 01		
Tipo de Construção	Conteiner	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado a pesquisa e extensão.
Estrutura	Aço	
Cobertura existente	Aço	
Laterais predominantes	Paredes corrugadas	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 69. Área da PROPEX – CONTIFS 01</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.70. PROPEX – CONTIFS 02		
Tipo de Construção	Container	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado a pesquisa e extensão.
Estrutura	Aço	
Cobertura existente	Aço	
Laterais predominantes	Paredes corrugadas	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 70. Área da PROPEX – CONTIFS 02
		 Fonte: Os autores.




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.71. PROPEX – OFINA 4.0		
Tipo de Construção	Container	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado a pesquisa e extensão.
Estrutura	Aço	
Cobertura existente	Aço	
Laterais predominantes	Paredes corrugadas	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 71. Área da PROPEX – OFINA 4.0
		 Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.72. SALA DE REUNIÕES - COED		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Para os colaboradores que utilizam o quadro elétrico para ligar e desligar os disjuntores, fazê-lo com o máximo de atenção;											
✓ Após o uso, fechá-lo com chave para evitar que pessoas inadvertidas possam ter acesso ao quadro;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 72. Área da Sala de Reunião da COED</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.73. COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES (COED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de edificações.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"> Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição; 	distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; <ul style="list-style-type: none"> Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; 			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 73. Área da Coordenadoria de Edificações (COED)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.74. NÚCLEO DE ATENDIMENTO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas. Atividades administrativas, acolhimento estudantil, produção braille;
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Tradutor Intérprete de Linguagens de Sinais / Revisora Braille / Psicopedagogo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Substituir o setor ataul por outro com dimensões maiores para ocupar adequadamente todos os servidores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 74. Área do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.75. LABORATÓRIO MECÂNICA DOS SOLOS - SALA 27A		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Execução de ensaios técnicos com manipulação de diversos materiais e substâncias químicas em: aulas práticas de laboratório, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de alunos e professores dos cursos de engenharia civil e edificações; análise de material e atividades de empresa júnior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, compactador, compressor, prensa, prensa CBR, compactador mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o isolamento físico das máquinas; Enclausurar a máquina ruidosa; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica e estufa de esterilização.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> Possui aparelho de ar-condicionado, ventilador e abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar constantemente a hidratação; Providenciar avental em tecido de brim; 	1	2	2
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite	Habitual (Exposição geral, podendo	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m3	Técnica de campo claro	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Mantem as 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; Providenciar a limpeza 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		alérgica, entre outras.	ser diferente a exposição para cada servidor)				janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; • Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2)	diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com válvula;				
Químico / Substância ou composto	Óleo Queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	<ul style="list-style-type: none">• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo Mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	<ul style="list-style-type: none">• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;• Armazena os reagentes químicos longe	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;• Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;• Providenciar urgentemente a instalação	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Possui saída de emergência;	do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que	<ul style="list-style-type: none">químicos de acordo com sua compatibilidade;• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui jaleco de tecido; • Possui calçado de segurança; 	(FISPQ) dentro laboratório; <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos. • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	2	2
	Mercurio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos (Álcool Etilico)	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			exposição para cada servidor)				separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Possui saída de emergência; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos	equipamento de proteção coletiva; • Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST












RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							químicos;	especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica e estufa de esterilização.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar avental em tecido de brim; 	1	2	2
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Prensa, prensa CBR, compactador mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Opera equipamento para o qual foi autorizado; • Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio; 	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; 	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 75. Área do Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para avental em brim para proteção do tronco contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.76. SALA DE ATENDIMENTO - COORDENADORIA DE ENGENHARIA CIVIL (COEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades de atendimento ao aluno.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 76. Área da Sala de Atendimento - Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)					
											
						Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.77. GABINETES DOS DOCENTES (COEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• O local está acessível;• As mangueiras estão enroladas corretamente;• Possui conjunto de mangueira com 30m;• As mangueiras estão sem danos e furos;• A válvula está fechada;• A válvula está sem danos;• O hidrante possui abrigo;• O hidrante está sem vazamentos;• A porta do abrigo está fechando corretamente;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;• O abrigo está com corrosão;• O abrigo não está limpo e seco;• A porta do abrigo não possui vidro de proteção;• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;• Providenciar placa de identificação do hidrante;• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;• Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante;• Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante;	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 77. Área dos Gabinetes dos Docentes (COEC)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.78. LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - SALA 27B		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Execução de ensaios técnicos com manipulação de diversos materiais e substâncias químicas em: aulas práticas de laboratório, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de alunos e professores dos cursos de engenharia civil e edificações; análise de material e atividades de empresa júnior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, argamassadeira, prensa e mesa de abatimento, serra mármore	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o isolamento físico das máquinas; <ul style="list-style-type: none"> Enclausurar a máquina ruidosa; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, agitador com aquecimento, banho ultra termostático e banho-maria.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> Possui aparelho de ar-condicionado, ventilador e abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar constantemente a hidratação; Providenciar avental em tecido de brim; 	1	2	2
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar,	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cianose, edema pulmonar e câncer	podendo ser diferente a exposição para cada servidor				<ul style="list-style-type: none"> • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; 	<p>papel ou outro absorvente apropriado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 			
Químico / Substância ou composto	Óleo Queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; 	<ul style="list-style-type: none"> • Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m3	Técnica de campo claro	<ul style="list-style-type: none"> • Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Mantém as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; • Para evitar o aparecimento de doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;				
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	• Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar urgentemente a instalação do	1	3	3
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"> • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Possui saída de emergência; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso 	chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;			
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa		<ul style="list-style-type: none"> • Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; 	1	3	3
	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa		<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; 	1	2	2
	Acetona	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none">de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Possui jaleco de tecido;• Possui calçado de segurança;	<ul style="list-style-type: none">• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;• Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos.• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	4	4
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Álcool Isopropílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Dióxido de Enxofre	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual (Exposição geral,	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			direta ou não					
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos (Álcool Etilico e Álcool Isopropílico)	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;Possui saída de	<ul style="list-style-type: none">Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;Providenciar armários com ventilação para ácidos;Providenciar armários para solventes à prova de fogo;<ul style="list-style-type: none">Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							emergência;	devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, agitador com aquecimento, banho ultra termostático e banho-maria.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura;	• Providenciar avental em tecido de brim;	1	2	2
Acidentes / Máquinas e equipamentos	Prensa, prensa CBR, compactador	Fratura, amputação, esmagamento,	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Opera equipamento para o qual foi	• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores,	1	4	4














MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
sem proteção	mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.	cisalhamento, enroscamento e arrasto	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				autorizado; • Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 78. Área do Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para avental em brim para proteção do tronco contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.79. LABORATÓRIO DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS - SALA 27C		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Execução de ensaios técnicos com manipulação de diversos materiais e substâncias químicas em: aulas práticas de laboratório, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de alunos e professores dos cursos de engenharia civil e edificações; análise de material e atividades de empresa júnior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Prensa.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; • Possui protetor auditivo tipo concha; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; • Enclausurar a máquina ruidosa; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> • Possui aparelho de ar-condicionado, ventilador e abertura de janelas; • Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar constantemente a hidratação; • Providenciar avental em tecido de brim; 	1	2	2
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma,	Habitual (Exposição geral,	-	24 / (% quartz + 3) mg/m3	Técnica de campo claro	<ul style="list-style-type: none"> • Mantém o local de trabalho limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		bronquite, rinite alérgica, entre outras.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none">• Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;• Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;• Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor;• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2)	edificações; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST








RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com válvula; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura;	• Providenciar avental em tecido de brim;	1	2	2
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Prensa	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Opera equipamento para o qual foi autorizado; • Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 79. Área do Laboratório de Ensaios Não Destrutivos - Sala 27C</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.80. COORDENADORIA DE ENGENHARIA CIVIL (COEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Engenharia Civil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e	Atividades monótonas	Ansiedade, estresse,	Permanente (Exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
repetitividade	e repetidas	depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; 	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS


✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO

REGISTRO FOTOGRÁFICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RECOMENDADO(S):	
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>
	<p>Figura 80. Área da Coordenação de Engenharia Civil</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.81. SALA DE AULA 271											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.									
Piso predominante	Cerâmica										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar o isolamento dos fios;	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; A porta do abrigo não está fechando corretamente; O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; A porta do abrigo não possui vidro de proteção; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do 	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos;	hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 81. Área da Sala de Aula 271</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.82. SALA DE AULA 27J		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armário empenado	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">Observar rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante do armário;Com o intuito de evitar a queda sobre alunos e docentes, realizar a substituição do armário por apresentar-se empenado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 82. Área da Sala de Aula 27J</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.83. ALMOXARIFADO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha colonial	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Vigilante.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o ambiente limpo e organizado; Mantem a porta aberta durante a presença para melhorar a circulação de ar dentro do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios); 	1	2	2
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Utiliza carrinhos para transporte de materiais;• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga;• Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos;• Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados;• Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;• Realiza treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	<ul style="list-style-type: none">• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;• Providenciar cinta ergonômica;• Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada;• Providenciar calçado com biqueira composite;	2	3	6
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantém o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados	<ul style="list-style-type: none">• Observar a distância mínima das paredes e entre os produtos definida em 50 cm;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				adequadamente; • Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; • Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante; • As áreas de circulação são mantidas desobstruídas;				
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado dentro do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				<ul style="list-style-type: none">• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor é adequado à classe de incêndio;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 83. Área do Almoxarifado 02</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.84. COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO (COAL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Responsável pelo recebimento, armazenamento e liberação de material, controle de estoque, recebimento e envio de processos e e-mail, balancete mensal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Vigilante.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Acidentes /	Cupim	Fraturas, cortes,	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados	• Para evitar futuros	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Desabamento	presente no telhado	entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				controles existentes.	problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado dentro do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza inspeção periódica; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Realizar a desobstrução do extintor; 	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS



✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO

REGISTRO FOTOGRÁFICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RECOMENDADO(S):	
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>
	<p>Figura 84. Área da Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.85. ALMOXARIFADO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Vigilante.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem o ambiente limpo e organizado;• Mantem a porta aberta durante a presença para melhorar a circulação de ar dentro do setor;	<ul style="list-style-type: none">• Para renovar constantemente o ar do setor, realizar a manutenção de um exaustor com defeito.• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.• Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Utiliza carrinhos para transporte de materiais;• Evita o levantamento ou transporte de peso	<ul style="list-style-type: none">• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		braços e nos pulsos.	exposição para cada servidor)				quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; <ul style="list-style-type: none">• Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos;• Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados;• Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;• Realiza treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar cinta ergonômica;• Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada;• Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente;• Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;	<ul style="list-style-type: none">• Observar a distância mínima das paredes e entre os produtos definida em 50 cm;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;• As áreas de circulação são mantidas desobstruídas;				
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado dentro do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;• Realizar a desobstrução do extintor;	1	5	5









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar novamente o forro de cobertura;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 85. Área do Almoxarifado 01</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.86. SALA DE AULA 27D		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, colocar placa cega;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 86. Área da Sala de Aula 27D
		 Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.87. SALA DE AULA 27E		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>						<p>Figura 87. Área da Sala de Aula 27E</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.88. SALA DE AULA 27F		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 88. Área da Sala de Aula 27F</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.89. SALA DE AULA 27G		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 89. Área da Sala de Aula 27G</p> 
		<p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.90. SALA DE AULA 27H		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>						<p>Figura 90. Área da Sala de Aula 27H</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.91. COORDENADORIA DE LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES (COLED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos laboratórios de edificações.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 6 (seis) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 91. Área da Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.92. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONSTRUTIVAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Execução de ensaios técnicos com manipulação de diversos materiais e substâncias químicas em: aulas práticas de laboratório, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de alunos e professores dos cursos de engenharia civil e edificações; análise de material e atividades de empresa júnior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Chapas galvanizadas	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compactador de solos, betoneira, aparelho los angelis e prensa para tijolos	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Possui protetor auditivo tipo concha; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; • Enclausurar a máquina ruidosa; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Instalar o laboratório em local afastado e isolado no campus; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m ³	Técnica de campo claro	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Por estar localizado no corredor, entre os pavilhões, possui boa circulação de ar; • Possui óculos de segurança em 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar calçado com biqueira composite; 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							polycarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);				
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Compactador de solos, betoneira, aparelho los angelis e prensa para tijolos	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Opera equipamento para o qual foi autorizado; • Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros próximo do laboratório; • Gradear no entorno do laboratório para evitar que	1	4	4










MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								peças não autorizadas possam ter contato com as máquinas e equipamentos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.93. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DIGITAL - SALA 29		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a eletrônica digital.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no corredor, próximo ao setor, através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela; 	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, gerador de funções e fonte de alimentação nas bancadas de pesquisa aplicadas em eletrônica digital	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	movimentação em caso de acidentes;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 93. Área do Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.94. LABORATÓRIO DE SISTEMAS PROGRAMÁVEIS E REDES - LAB. 30		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas em eletrônica digital e programação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza inspeção periódica; <ul style="list-style-type: none"> O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; 	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 94. Área do Laboratório de Sistemas Programáveis e Redes - Lab. 30</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.95. LABORATÓRIO UNIFICADO DE PESQUISAS APLICADAS (LUPA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas na área de robótica, programação, eletrônica digital.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; Providenciar luvas de raspa de couro; 	1	2	2
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui piso regular e antiderrapante; Mantem o ambiente limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, fonte de alimentação, multímetro digital e gerador de ondas arbitrárias nas bancadas de pesquisa aplicadas em eletrônica.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas.• Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada.• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;<ul style="list-style-type: none">• Os plugs são emborrachados e isolados.• Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas.<ul style="list-style-type: none">• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos;• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;	1	3	3








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 95. Área do Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.96. LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE - LAB. 31		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a automação e controle.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Kit gushi 10 nas bancadas de automação e controle	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. <ul style="list-style-type: none"> Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. <ul style="list-style-type: none"> Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; 	1	3	3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 96. Área do Laboratório de Automação e Controle - Lab. 31</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.97. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA GERAL E INDUSTRIAL - LAB. 32											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas aos experimentos e montagens de circuitos elétricos.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, fonte de alimentação, multímetro digital e gerador de forma de onda nas bancadas de treinamento de eletrônica geral e industrial.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; 	1	3	3




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 97. Área do Laboratório de Eletrônica Geral e Industrial - Lab. 32 
							Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.98. LABORATÓRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS (L.E.A)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Orientar discentes no tocante a pesquisas relacionadas a robótica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Providenciar luvas de raspa de couro;• Providenciar calçado com biqueira	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								composite;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, modulo de eletrônica digital, multímetro digital, gerador de ondas arbitrárias, kit gushi 10 e fonte de alimentação CC com saída tripla nas bancadas de pesquisa avançada de eletrônica.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas.• Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada.• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;<ul style="list-style-type: none">• Os plugs são emborrachados e isolados.• Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas.• Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada.• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos;• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;	1	3	3








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 98. Área do Laboratório de Estudos Avançados (LEA)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.99. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA COMPUTACIONAL - LAB. 33		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a telecomunicações e eletrônica digital e programação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Placas de borracha	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Bancada de eletrônica computacional	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas.• Mantém a bancada de trabalho sempre limpa e organizada.• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;<ul style="list-style-type: none">• Os plugs são emborrachados e isolados.• Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas.• Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada.• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos;• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 99. Área do Laboratório de Eletrônica Computacional - Lab. 33</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.100. LABORATÓRIO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS - LAB. 34		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à experimentos e montagens de circuitos elétricos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Placas de borracha	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Piso em cimento rústico	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, fonte de alimentação, multímetro digital e gerador de forma de onda nas bancadas de treinamento de circuitos elétricos.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; • Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	caso de acidentes;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 100. Área do Laboratório de Circuitos Elétricos - Lab. 34</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.101. COORDENADORIA DE ELETRÔNICA (COELN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Eletrônica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;• Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;• Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 101. Área da Coordenadoria de Eletrônica (COELN)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.102. TELEFONIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Recebimento de ligações internas e externas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Telefonista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natura e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;• Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar,	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 102. Área da Telefonia</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.103. COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA DE MATEMÁTICA (COLIMA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Licenciatura de Matemática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 103. Área da Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.104. SALA DE APOIO DA COLIMA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e realizar reuniões.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 104. Área da Sala de Apoio da COLIMA</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.105. COORDENADORIA DE QUÍMICA (COQUI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltada ao curso de química.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão,	Permanente (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 105. Área da Coordenadoria de Química (COQUI)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.106. GABINETES DOS DOCENTES (COQUIL, COLIQUI, COALI E PETRÓLEO E GAS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	1	5	5
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 106. Área dos Gabinetes dos Professores (COQUI/COALI)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.107. COORDENADORIA DE ALIMENTOS (COALI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltada ao curso de alimentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; • Possui 1 (uma) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 107. Área da Coordenadoria de Alimentos (COALI)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.108. LABORATÓRIO DE CROMATOGRAFIA / COORDENAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA (COLAQUI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Preparo de fase móvel para uso no HPLC, preparo de extrato com solventes orgânicos para análise de HPA's, pesticidas e aldeídos em amostras ambientais, alimentos e bebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba da máquina de cromatografia gasosa acoplada.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Evita o contato com chamas ou fontes de calor; 	<ul style="list-style-type: none"> Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores	Eventual (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 3 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		lombares e nas pernas.	ser diferente a exposição para cada servidor)				giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente	• Providenciar urgentemente a instalação da capela	1	3	3
	Acetaldeído			N.A.	78 ppm	Amostragem			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			instantânea, de leitura direta ou não	rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Possui saída de emergência; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como	exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;			
	Acetato de Etila			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Acetona			-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Acetonitrila			-	30 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Ácido Acético			-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Ácido Fórmico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Álcool Etilico			-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
						direta ou não	calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui jaleco de tecido;	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases; Providenciar avental de PVC; 			
	Álcool Isopropílico			-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Álcool Metílico (Metanol)			-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Cloreto de Metileno			-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Clorofórmio			-	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Éter Etilico			-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Formaldeído (Formol)			-	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								<ul style="list-style-type: none">• Providenciar calçado de segurança;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados.• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.109. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA (SALA 35C)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Preparo e padronização de soluções, manuseio de solventes orgânicos, reposição de reagentes e vidrarias, manutenção básica dos equipamentos e suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Capela exaustora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, estufa de secagem, autoclave, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e placa aquecedora.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> • Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas; • Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar constantemente a hidratação; 	1	2	2
Biológico / Meio de cultura	Bactérias e fungos	Náuseas, vômitos, diarreias, infecções, dores abdominais, febre, entre	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui câmara de fluxo laminar projetado para criar áreas de trabalho estéreis para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar toucas descartáveis. • Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		outros.	exposição para cada servidor)				manipulação de materiais biológicos. • Possui autoclave para realizar a esterilização; • Abre a tampa e coloca água na caldeira até cobrir o descanso do cesto; • Verifica o nível de água em cada esterilização; • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui jaleco de tecido;	antiembaçante vedação contra gases; • Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; • Providenciar álcool em gel 70%;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. • Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); • Não passa a mangueira por trás do fogão; • Não acende o interruptor ou	• Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. • Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;Providenciar armários com ventilação para ácidos;Providenciar armários para solventes à prova de fogo;<ul style="list-style-type: none">Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis,	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Substância ou composto	Óleo Mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; Possui luvas nitrílicas descartáveis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; 	1	3	3
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 	1	3	3
	Ácido Fosfórico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Potássio)		para cada servidor)				de substâncias voláteis;	15 minutos depois do término da atividade;			
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	• Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	1	3	3
	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	• Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	1	3	3
	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	• O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	• Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	1	3	3
	Acetato de Etila			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	• Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	1	2	2
	Acetona			-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	1	2	2
	Ácido Acético			-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	• Providenciar armários com ventilação para ácidos;	1	3	3
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza o	• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	1	4	4
								• Para melhorar o fluxo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Etilico			-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	1	2	2
	Álcool Isoamílico			-	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	1	2	2
	Álcool Isopropílico			-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	1	3	3
	Álcool Metílico (Metanol)			-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	• Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;	1	4	4
							• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo	• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;			
								• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação;			
								• Providenciar avental de PVC;			
								• Providenciar calçado de segurança;			
								• Providenciar máscaras respirador			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui jaleco de tecido;	purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar máscaras semifaciais com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, estufa de secagem, autoclave, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e placa aquecedora.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura;	• Foram verificados controles existentes	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):

REGISTRO FOTOGRÁFICO






MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes químicos.	<p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.110. LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA (SALA 35B)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Preparo e padronização de soluções, manuseio de solventes orgânicos, reposição de reagentes e vidrarias, manutenção básica dos equipamentos e suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Liquidificador, máquina de gelo, bomba do exaustor e centrífuga.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla, banho-maria, placa aquecedora, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e fogão.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> • Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas; • Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar constantemente a hidratação; 	1	2	2
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Para evitar estresse térmico nos colaboradores, realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)								
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. • Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); • Não passa a mangueira por trás do fogão; • Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás; 	<ul style="list-style-type: none"> • Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. • Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; 	1	5	5
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o armazenamento ou 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; • Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; • Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à 	1	3	3
	Ácido Fosfórico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;• Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que	<ul style="list-style-type: none">• prova de fogo;• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;• Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório;• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;• Providenciar avental			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui jaleco de tecido;	de PVC; • Providenciar calçado de segurança; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos;	• O local não está acessível; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo não está fechando corretamente; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• O hidrante possui abrigo;• O hidrante está sem vazamentos;	<ul style="list-style-type: none">• A porta do abrigo não possui vidro de proteção;• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;• Providenciar placa de identificação do hidrante;• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;• Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante;• Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante;• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, mufla, banho-maria, placa aquecedora, manta aquecedora,	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui luvas para alta temperatura;	<ul style="list-style-type: none">• Foram verificados controles existentes	1	2	2










MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	forno, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e fogão		exposição para cada servidor)								






OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 110. Área do Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.111. ALMOXARIFADO QUÍMICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Estocar diversos reagentes químicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar; Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido; 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador; 	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui armários com ventilação para ácidos; Possui armários para solventes à prova de fogo; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos próximo a porta do almoxarifado, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar aberturas inferiores (elementos vazados ou telas de proteção de 30 a 50 cm do chão) e 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>químicos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;• Possui jaleco de tecido;	<p>superiores (janelas opostas e exaustores eólicos), respectivamente para a liberação de gases pesados e leves.</p> <ul style="list-style-type: none">• Providenciar ventilação mecânica para um maior controle da qualidade do ar e da temperatura das dependências do almoxarifado. Instalar exaustores em uma parede, com entradas de ar na parede oposta aos mesmos, no mesmo nível.• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;• Providenciar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus; • Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Providenciar avental de PVC; • Providenciar calçado de segurança; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou			











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								combinados. • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			




OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.112. LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA - SALA 35		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Chapa aquecedora, agitador com aquecimento, manta aquecedora, banho-maria e placa aquecedora.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> • Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; • Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar constantemente a hidratação; 	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. • Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. • Para locais que armazenem, para 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							faíscas (tomadas, interruptores); <ul style="list-style-type: none">• Não passa a mangueira por trás do fogão;• Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui armários com ventilação para ácidos;• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;• Mantém os produtos corrosivos, ácidos e	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; <ul style="list-style-type: none"> • Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; • Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo 	1	3	3
	Ácido Nítrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Acetato de Etila			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
						direta ou não	realizar a atividade; • Possui armários com ventilação para ácidos;	este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;			
	Acetona			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	• Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	1	2	2
	Acetonitrila			N.A.	30 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	1	4	4
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	1	4	4
	Álcool Etílico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	1	2	2
	Álcool n-Butílico			N.A.	40 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos	• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	1	4	4
	Álcool Isoamílico			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		• Providenciar a sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco;	1	2	2
	Álcool Isobutílico			N.A.	40 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Isopropílico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	reagentes vencidos; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui jaleco de tecido;	de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório; • Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Providenciar avental de PVC; • Providenciar calçado de segurança; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados.	1	3	3
	Álcool Metílico (Metanol)			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Cloreto de Metileno			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Clorofórmio			N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Éter Etílico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Tetracloreto de Carbono			-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar; • Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado; 	1	2	2
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa, rotoevaporador, chapa aquecedora, agitador com aquecimento, manta aquecedora, banho-maria e placa aquecedora.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram verificados controles existentes; 	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS












✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):

REGISTRO FOTOGRÁFICO




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.113. LABORATÓRIO DE PESQUISA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Preparar produtos químicos e realizar atividades de pesquisa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, banho ultra termostático, rotoevaporador, mufla e banho-maria.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar constantemente a hidratação; 	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;• Contratar uma			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um 	1	3	3
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Óxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Acetaldeído			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Acetona			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como 	<ul style="list-style-type: none"> imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar sinalização de segurança de aviso, 	1	2	2
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Álcool Etilico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Álcool Metílico (Metanol)			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Cloreto de Metileno			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. <ul style="list-style-type: none">• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.• Possui jaleco de tecido;	alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; <ul style="list-style-type: none">• Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;• Providenciar calçado de segurança;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados.• Providenciar luvas			









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								nitrílicas descartáveis;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, banho ultra termostático, rotoevaporador, mufla e banho-maria.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura;	• Foram verificados controles existentes	1	2	2







OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.114. LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA - SALA 36		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bombas elétricas	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Físico / Calor	Placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, destilador de água e banho-maria.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; • Possui luvas para alta temperatura;	• Realizar constantemente a hidratação;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								(FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	<ul style="list-style-type: none"> • Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade 	1	3	3
	Ácido Nítrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Sódio)		servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; • Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; • Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas 	<ul style="list-style-type: none"> • e desligada 15 minutos depois do término da atividade; • Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; • Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o 	1	3	3
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Hidróxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Óxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Acetaldeído			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Acetato de Etila			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Acetona			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Acetonitrila			N.A.	30 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
						direta ou não	dos reagentes químicos;	fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;			
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	1	4	4
	Álcool Etilico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	• Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;	1	2	2
	Álcool Isoamílico			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório;	1	2	2
	Álcool Isobutílico			N.A.	40 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o	• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório;	1	3	3
	Álcool Isopropílico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;	1	3	3
	Álcool Metílico (Metanol)			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		• Providenciar avental de PVC;	1	4	4
	Cloreto de Metileno			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		• Providenciar	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Éter Etílico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui jaleco de tecido; 	<ul style="list-style-type: none"> calçado de segurança; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado e ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar; • Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado e ventilador; 	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. • Para locais que 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a substituição do abrigo de gás ou a sua manutenção, concreto quebrado e porta enferrujada. 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, possuem ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; • Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. • Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); • Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;				
Acidentes /	Extintor em	Queimaduras	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	• Realiza inspeção	• Providenciar a	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST











RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Probabilidade de incêndio ou explosão	desacordo com as normas	térmicas e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">periódica;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor não está obstruído;• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor é adequado à classe de incêndio;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">manutenção de 2º nível do extintor;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, destilador de água e banho-maria.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui luvas para alta temperatura;	<ul style="list-style-type: none">• Foram verificados controles existentes	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da janela do laboratório;
- ✓ Realizar a manutenção das bancadas de treinamento;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 114. Área do Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.115. COORDENADORIA DE LICENCIATURA EM QUÍMICA (COLIQUI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Licenciatura de Química.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		colona, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 115. Área da Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.116. SALA DE MONITORIA DE QUÍMICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 116. Área da Sala de Monitoria de Química</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.117. LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA - SALA 35D		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bombas elétricas	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Placa aquecedora, manta aquecedora, chapa aquecedora e agitador com aquecimento.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar constantemente a hidratação; 	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui armários para solventes à prova de fogo; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>químicos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;• Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;• Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Evita o contato com chamas ou fontes de calor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; • Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; • Misturar as substâncias 	1	3	3
	Ácido Nítrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	exaustora; • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; • Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Possui armários para solventes à prova de fogo; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; • Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar a instalação de uma saída de	1	3	3
	Hidróxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Óxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Acetaldeído			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Álcool Etílico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Clorofórmio			N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Formaldeído (Formol)			N.A.	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
						direta ou não	<ul style="list-style-type: none">• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;• Possui placas educativas de segurança dentro do laboratório;• Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando	<ul style="list-style-type: none">emergência;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;• Providenciar avental de PVC;• Providenciar calçado de segurança;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados.• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui jaleco de tecido;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Realizar a desobstrução do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5
Acidentes / Superfícies aquecidas	Placa aquecedora, manta	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura;	• Foram verificados controles	1	2	2










MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas existentes	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	aquecedora, chapa aquecedora e agitador com aquecimento.		podendo ser diferente a exposição para cada servidor)								





OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 117. Área do Laboratório de Físico-Química - Sala 35D</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.118. LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA - SALA 35E		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba elétrica e capela exaustora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, destilador de água e placa aquecedora.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> • Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; • Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar constantemente a hidratação; 	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui armários para solventes à prova de fogo; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							estocadas separadas dos reagentes químicos; <ul style="list-style-type: none">• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;• Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	ácidos; <ul style="list-style-type: none">• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;• Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Evita o contato com chamas ou fontes de calor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; • Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; • Misturar as substâncias químicas voláteis 	1	3	3
	Ácido Nítrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	exaustora; • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; • Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Possui armários para solventes à prova de fogo; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	somente dentro da capela exaustora; • Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	1	3	3
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Hidróxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Óxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Álcalis Cáusticos (Óxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Acetaldeído			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Álcool Etilico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Cloro			N.A.	0,8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
						direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Possui placas educativas de segurança dentro do laboratório; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar avental de PVC; Providenciar calçado de segurança; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 			
	Clorofórmio			N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Formaldeído (Formol)			N.A.	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Cloreto de Metileno			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui jaleco de tecido;				
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar; • Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	• Realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Realizar a desobstrução do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST












RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, mufla, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, destilador de água e placa aquecedora.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura;	• Foram verificados controles existentes	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 118. Área do Laboratório de Química Analítica - Sala 35E</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.119. SALA DOS PROFESSORES - COLIQUI		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 119. Área da Sala dos Professores - COLIQUI  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.120. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades administrativas, atendimento e marcação de consultas médico-odontológica, perícia médica, homologação de atestados médicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Enfermagem / Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; • Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos; • As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; • Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e 	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">saúde ocupacional;• Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada;• Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;• Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;• Restringe o acesso de visitantes e terceiros;• Realiza a segregação de materiais e resíduos;• O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso delas;• Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável;<ul style="list-style-type: none">• Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados;• Descarta adequadamente	<ul style="list-style-type: none">de forma continuada;• A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.• A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;• Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus.• Providenciar álcool líquido			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; • Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; • Possui touca descartável; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscara cirúrgica descartável. • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui jaleco de tecido; • Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; • Possui álcool em gel 70%;	70%;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	• Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• O extintor não está obstruído;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor é adequado à classe de incêndio;• O extintor possui abrigo	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;• Providenciar no piso a colocação de faixa em	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 120. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.121. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - GABINETE DENTÁRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atendimento clínico de pacientes; manuseio de equipamentos odontológicos; manipulação de materiais (espatulação); diagnósticos, prevenção e tratamento de afecções bucais; tratamentos curativos e reabilitadores orais; administração de medicações; realização de exames radiográficos; lavagem, desinfecção e esterilização de materiais/instrumentais clínicos utilizados nos atendimentos; perícias odontológicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Odontólogo / Auxiliar de Enfermagem / Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Radiação ionizante	Aparelho de raio-x móvel	Danos celulares, mutações genéticas e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Permanece nestas áreas o menor tempo possível para a realização do procedimento;• Restringe o acesso de pessoas não autorizadas;• Substitui a colaboradora da atividade com dúvida, suspeita ou gravidez confirmada;• Possui avental plumbífero para proteção do tronco contra radiações ionizantes.	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar sala apropriada para radiologia oral (biombo, porta, visor e proteção para as paredes com o intuito de proporcionar barreiras e blindagens);• O local de trabalho radiológico deve ser sinalizado;• Realizar, periodicamente, exames de saúde;• Providenciar a substituição dos coletes de chumbo por novos, evitando assim, qualquer tipo de exposição por falha na proteção;	1	4	4
Biológico /	Fluidos	Doenças	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Mantem o local de	<ul style="list-style-type: none">• Deve ter lavatório	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Bactérias e vírus	corporais (sangue, secreções e saliva).	infeciocontagiosas em geral.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	<p>trabalho limpo e organizado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; • Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos; • As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; • Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; • Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço 	<p>exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; • Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; • A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de 			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;• Restringe o acesso de visitantes e terceiros;• Realiza a segregação de materiais e resíduos;• O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso delas;• Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável;<ul style="list-style-type: none">• Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados;• Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio;<ul style="list-style-type: none">• Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico;• Possui touca descartável;	<p>imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.</p> <ul style="list-style-type: none">• A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;• Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. Providenciar álcool líquido 70%;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Possui máscara cirúrgica descartável.• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);• Possui jaleco de tecido;• Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;• Possui álcool em gel 70%;				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para	2	2	4










MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			


OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 121. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de aventais plumbífero para proteção do tronco contra radiações ionizantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
---	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.122. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - GABINETE MÉDICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento médico, realização de curativos, medir glicemia, aplicar injeção, administrar medicamentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Médico / Auxiliar de Enfermagem / Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados abertos; As atividades são realizadas com atenção às 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início 	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>normas de segurança e saúde ocupacional;</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica de forma legível o recipiente que contem produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada;• Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;• Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;• Restringe o acesso de visitantes e terceiros;• Realiza a segregação de materiais e resíduos;• O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso delas;• Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável;<ul style="list-style-type: none">• Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes	<p>das atividades e de forma continuada;</p> <ul style="list-style-type: none">• A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.• A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;• Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de serem descartados; • Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; • Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; • Possui touca descartável; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscara cirúrgica descartável. • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui jaleco de tecido; • Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; • Possui álcool em gel 70%;	• Providenciar álcool líquido 70%;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS







✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):

REGISTRO FOTOGRÁFICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 122. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Médico</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.123. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - SALA DE ENFERMAGEM		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Realização de curativos, administrar medicamentos (oral e injetável), realizar imobilização, deixar o paciente em repouso, consulta de enfermagem, realizar triagem (classificação de riscos), verificação de pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio, glicemia capilar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Enfermagem / Enfermeiro / Técnico em Enfermagem.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; • Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos; • As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; 	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Identifica de forma legível o recipiente que contem produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada;• Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;• Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;• Restringe o acesso de visitantes e terceiros;• Realiza a segregação de materiais e resíduos;• O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso delas;• Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável;• Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados;• Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados	<ul style="list-style-type: none">• Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada;• A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.• A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;• Contratar uma empresa especializada			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							em sacos, prevenindo o contágio; <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; • Possui touca descartável; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscara cirúrgica descartável. • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui jaleco de tecido; • Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; • Possui álcool em gel 70%; 	para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar álcool líquido 70%; 			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 123. Área da Sala de Enfermagem</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.124. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Local onde ocorre as refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Enfermagem / Enfermeiro / Técnico em Enfermagem / Médico / Odontólogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor e máquina de gelo	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas;	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes;• Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar;• Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos;• Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção;	<ul style="list-style-type: none">• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçanetas, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar;	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição;• Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo;• Não altera a regulagem da válvula de segurança e pressostato;<ul style="list-style-type: none">• Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor;• Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório;<ul style="list-style-type: none">• Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento;• Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 124. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Copa</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.125. COORDENADORIA DE CIÊNCIA DA NATUREZA (CCNAT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos relacionados à ciência da natureza.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.	servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 125. Área da Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST





14.126. LABORATÓRIO DE FÍSICA – EXPERIMENTAL I		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a física mecânica para os cursos de licenciatura em química e matemática, bem como bacharelado em engenharia civil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Carro para trilho de ar, furadeira tico-tico, parafusadeira e gerador de fluxo de ar.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Evita o contato com chamas ou fontes de calor; 	<ul style="list-style-type: none"> Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.127. LABORATÓRIO DE FÍSICA – EXPERIMENTAL II		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a óptica e calorimetria para os cursos de licenciatura em química e matemática, bem como bacharelado em engenharia civil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motor de indução e gerador	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Físico / Calor	Placa aquecedora	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta;	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de alta tensão CC para tubos de Geissler, fonte de alimentação, motor de indução monofásico e	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Somente é energizado	• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; • Providenciar a abertura das portas de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	gerador eletrostático de correia nas bancadas de treinamento experimental de física.		servidor)				<ul style="list-style-type: none">circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável.• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas.• Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada.• Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada.• Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes.• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos	<ul style="list-style-type: none">emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00);• Providenciar calçado para proteção;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							sem a devida proteção.				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• O extintor não está obstruído;• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor é adequado à classe de incêndio;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 127. Área do Laboratório de Física – Experimental II</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.128. LABORATÓRIO DE FÍSICA – EXPERIMENTAL III		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a física moderna para os cursos de licenciatura em química e matemática, bem como bacharelado em engenharia civil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Sistema acústico, oscilador de áudio, esmeril e gerador de impulso mecânico	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Químico / Vapor	Mercurio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual (Exposição geral,	-	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			direta ou não		incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Gerador eletrostático de correia e bobinas nas bancadas de treinamento experimental de física moderna	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. • Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Não instala nem opera equipamentos elétricos 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; • Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado para 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST








RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							sobre superfícies úmidas. • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	proteção;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 128. Área do Laboratório de Física – Experimental III</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.129. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas práticas relacionadas a biologia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; • Possui protetor auditivo de inserção tipo plug; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa, agitador com aquecimento, banho-maria e lamparina	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> • Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar constantemente a hidratação; • Providenciar luvas para alta temperatura; 	1	2	2
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) 	<ul style="list-style-type: none"> • Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com válvula; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa, agitador com aquecimento, banho-maria e lamparina	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantém os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus; 			
Químico / Vapores	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro 	1	3	3
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Cálcio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Dióxido de Enxofre			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Xileno (Xilol)			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui saída de emergência; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente 	lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; <ul style="list-style-type: none"> Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de 	1	3	3
	Fenol			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Ácido Acético			-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Éter Etílico			-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Formaldeído (Formol)			-	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST












RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							(monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;	substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciart avental de PVC; • Providenciar calçado de segurança;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.130. COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do campus. Recebimento, classificação, registro, distribuição, expedição, autuação de processos e atendimento ao público; identificação e análise de documentos intermediários e permanente, substituição dos materiais de acondicionamento, identificação dos fundos documentais e das datas limite e retirada de grampos e, na medida do possível, de sujidades.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	GHER: Arquivista.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscara cirúrgica descartável. • Possui avental descartável; • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui álcool em gel 70%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a manutenção do sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar álcool líquido 70%. 	2	3	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; 	ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza inspeção periódica; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Desobstruir o extintor; 	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo não está 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST









RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none">• Possui conjunto de mangueira com 30m;• As mangueiras estão sem danos e furos;<ul style="list-style-type: none">• A válvula está fechada;• A válvula está sem danos;• O hidrante possui abrigo;• O hidrante está sem vazamentos;	<ul style="list-style-type: none">• fechando corretamente;<ul style="list-style-type: none">• O abrigo está com corrosão;• O abrigo não está limpo e seco;• A porta do abrigo não possui vidro de proteção;• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;• Providenciar placa de identificação do hidrante;• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;<ul style="list-style-type: none">• Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante;• Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante;• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p>Figura 130. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.131. LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA (HIDROLOGIA E SANEAMENTO)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à medição de vazão, escoamento, barramentos, chuvas e medições com hidrômetros e infiltração de água no solo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bombas	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Químico / Gases	Cloro e gasolina	Tontura, asfixia, queimadura química, descamação, lacrimejamento, tosse, espirros e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases; • Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Possui chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis; 	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza inspeção periódica; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no 	1	5	5








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			ser diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"> • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; 	<p>piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desobstruir o extintor; 			


OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar novamente o forro de cobertura;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 131. Área do Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.132. LABORATÓRIO DE SANEAMENTO E MICROBIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Análise de água, esgoto e chorume (DBO, DQO, fósforo, nitrogênio amoniacal, coliformes, cloretos, PH, cor, condutividade, oxigênio dissolvido, salinidade); preparo de soluções, calibração de equipamentos e coleta de água, esgoto e chorume.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Liquidificador, capela exaustora, destilador de nitrogênio, destilador de água, centrífuga e bomba a vácuo	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla, autoclave, placa aquecedora, banho-maria, bico de Bunsen, chapa aquecedora, estufa de esterilização, reator para DQO, destilador de nitrogênio, seladora, agitador com aquecimento e bloco digestor para nitrogênio.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da porta; Possui luvas para alta temperatura; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar constantemente a hidratação; 	1	2	2
Biológico / Bactérias e fungos	Meio de cultura e análise de água, esgoto e coliformes.	Náuseas, vômitos, diarreias, infecções, dores	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui autoclave para realizar a esterilização; Abre a tampa e 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar câmara de fluxo laminar projetado para criar áreas de trabalho estéreis 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		abdominais, febre, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				coloca água na caldeira até cobrir o descanso do cesto; • Verifica o nível de água em cada esterilização; • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui jaleco de tecido; • Possui máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;	para a manipulação de materiais biológicos. • Providenciar a manutenção da autoclave para realizar a esterilização; • Providenciar toucas descartáveis. • Providenciar álcool em gel 70%;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • Realiza o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Possui luvas nitrílicas descartáveis;	<ul style="list-style-type: none">• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	1	3	3
Químico / Vapores	Ácido Oxálico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;• Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;• Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;• O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;• A capela exaustora possui dimensões	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;• Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;• Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;• Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos;• Providenciar coifa de captação direta	1	3	3
	Ácido Nítrico			N.A.	N.A.	Qualitativa	1	3	3		
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Qualitativa	1	3	3		
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	1	3	3		
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	1	3	3		
	Acetona			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	1	2	2		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	adequadas para realizar a atividade; • Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	dos agentes químicos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	• Providenciar armários com ventilação para ácidos;	1	4	4
	Álcool Etilico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	1	2	2
	Cloro			N.A.	0,8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	1	4	4
	Dióxido de Enxofre			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	1	4	4
	Álcool Isopropílico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	1	3	3
	Éter Etilico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantém os produtos corrosivos, ácidos e	• Providenciar placas educativas de segurança	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados.	dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Providenciar avental de PVC; • Providenciar calçado de segurança;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Possui jaleco de tecido;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Possui luvas nitrílicas descartáveis;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, mufla, autoclave, placa aquecedora, banho-maria, bico de Bunsen, chapa aquecedora, estufa de esterilização, reator para DQO, destilador de nitrogênio, seladora, agitador com aquecimento e bloco digestor para nitrogênio.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui luvas para alta temperatura;	<ul style="list-style-type: none">• Foram verificados controles existentes	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;






MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 132. Área do Laboratório de Saneamento e Microbiologia</p> <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.133. LABORATÓRIO DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR I		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Pesquisas na área de análise de água produzida, petróleo e biocombustíveis. Na produção de etanol e biodiesel. Análise dos derivados do petróleo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador misturador e miniestação de biodiesel	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Físico / Calor	Mufla, estufa elétrica, placa aquecedora, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, estufa de secagem, fotômetro de chama, destilador de água e autoclave.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta;	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão	• Providenciar armário de	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
inadequado de materiais			geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; • Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	• Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; • Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da	1	3	3
	Ácido Oxálico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Nítrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Hidróxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	2	2
	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Sódio)						<ul style="list-style-type: none"> • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; • Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Armazena os 	capela exaustora;			
	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa		<ul style="list-style-type: none"> • Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos; 	1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Potássio)			N.A.	N.A.	Qualitativa		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a manutenção do registro do chuveiro lava-olhos; 	1	3	3
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa		<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; 	1	3	3
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; 	1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar armários com ventilação para ácidos; 	1	4	4
	Álcool Etfílico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; 	1	2	2
	Fenol			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; 	1	4	4
	Formaldeído (Formol)			N.A.	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Tolueno (Toluol)			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	<ul style="list-style-type: none"> • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar 	1	3	3
	Xileno (Xilol)			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; 		1	3	3
	Etanol (Acetaldeído)			N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. 		1	4	4
	Álcool Metílico (Metanol)			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. 		1	4	4
	Ciclohexano			N.A.	235 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> • Possui óculos de 		1	3	3
	Clorofórmio			N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Éter Etilico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none">• Possui jaleco de tecido;• Possui luvas nitrílicas descartáveis;	não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; <ul style="list-style-type: none">• Providenciar máscaras semifaciais com filtros químicos e/ou combinados.• Providenciar avental de PVC;• Providenciar calçado de segurança;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• O extintor não está obstruído;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;• O extintor não é adequado à classe de incêndio;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5
Acidentes /	Hidrante em	Queimaduras	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• O local está	<ul style="list-style-type: none">• O abrigo está com	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Probabilidade de incêndio ou explosão	desacordo com as normas	térmicas e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • O vidro da caixa do alarme está sem danos;	corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST












RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								alarme de emergência do hidrante;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Mufla, estufa elétrica, placa aquecedora, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, estufa de secagem, fotômetro de chama, destilador de água e autoclave.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 133. Área do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.134. RECEPÇÃO DA SALA DE EXTENSÃO DA PROPEX		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o campus ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bolsista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Providenciar 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 134. Área da recepção da Sala de Extensão da PROPEX</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.135. SALA DE EXTENSÃO (PROPEX)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas práticas relacionadas à música.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bolsista.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Diversos instrumentos musicais	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none">• Possui tratamento acústico no setor;• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	<ul style="list-style-type: none">• Foram verificados controles existentes	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 135. Área da Sala de Extensão (PROPEX)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.136. NÚCLEO DE APOIO AO ESTÁGIO (NAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pelo acompanhamento da prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Aluno / Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 136. Área do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.137. COORDENAÇÃO DE TRANSPORTE (COTRANS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Tecnólogo-Formação.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Acidente de trânsito	Automóveis	Feridas simples e graves, amputação, fraturas, contusões, entorses, luxações, traumatismo, hemorragia e morte.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza revezamento de motoristas; Realiza a manutenção preventiva nos automóveis; Substitui o veículo antigo por outro mais moderno; <ul style="list-style-type: none"> Planeja seu deslocamento com antecedência, verifica a previsão do tempo no dia anterior, escolhe o modo de deslocamento e o melhor trajeto; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. Realizar treinamentos contínuo sobre educação no trânsito; 	1	4	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Providenciar 2 (duas) estações de trabalho com 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	regulagem de altura; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 137. Área da Coordenação de Transporte (COTRANS)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.138. SALA DE AULA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 138. Área da Sala de Aula
		Sem registro fotográfico.
		Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.139. SALA DE AULA 41		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 139. Área da Sala de Aula 41</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.140. LABORATÓRIO DE PRIMEIROS SOCORROS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas práticas relacionada a prática de primeiros socorros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 140. Área do Laboratório de Primeiros Socorros</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.141. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Realizar a auto avaliação Institucional; coleta, análise e interpretação de dados relativos aos discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil; Elaboração/construção dos relatórios de avaliação por cursos superiores/campus; sensibilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação e acompanhamento das comissões externas do MEC.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisória de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Pedagogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 141. Área da Comissão Própria de Avaliação (CPA)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.142. LABORATÓRIO DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR II		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Aulas práticas que compõem as disciplinas: mecânica dos fluidos, termodinâmica e operações unitárias.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor e bombas elétricas.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o isolamento físico das máquinas; 	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui luvas nitrílicas descartáveis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; 	1	3	3
Químico / Vapores	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	• Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;			
	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora; • Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; 	<ul style="list-style-type: none"> • Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; 	1	3	3
	Mercurio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"> • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua 	<ul style="list-style-type: none"> • Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros 	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							compatibilidade; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que	dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;	colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar avental de PVC; • Providenciar calçado de segurança;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • O extintor não é adequado à classe de incêndio; • Providenciar suporte para evitar	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• O local está acessível;• As mangueiras estão enroladas corretamente;• Possui conjunto de mangueira com 30m;• As mangueiras estão sem danos e furos;• A válvula está fechada;• A válvula está sem danos;• O hidrante possui abrigo;• O hidrante está sem vazamentos;• A porta do abrigo está fechando corretamente;• A porta do abrigo possui vidro de proteção;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;• O abrigo está com corrosão;• O abrigo não está limpo e seco;• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;• Providenciar placa de identificação do hidrante;• Providenciar	1	5	5










MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">A pintura do hidrante está renovada;	<ul style="list-style-type: none">abastecimento regular de água no hidrante;Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			





OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 142. Área do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.143. MEDIOTEC - SALA 40D		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 143. Área do Mediotec - Sala 40D  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST


14.144. SALA DE VIVÊNCIA DOS SERVIDORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local para descanso e socialização dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor é adequado à classe de incêndio;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 144. Área da Sala de Vivência dos Servidores Sem registro fotográfico. Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.145. BIBLIOTECA – BALCÃO DE ATENDIMENTO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Auxiliar de Biblioteca.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. Providenciar álcool em gel 70%. 	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	<ul style="list-style-type: none">• parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor é adequado à classe de incêndio;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a desobstrução dos extintores;• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem infiltrações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.146. BIBLIOTECA - COORDENADORIA DE BIBLIOTECA (COBIB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. Providenciar álcool em gel 70%. 	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de 	2	2	4








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							estação de trabalho com regulagem de altura;	trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 146. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.147. BIBLIOTECA - ACERVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Auxiliar de Biblioteca.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. Providenciar álcool em gel 70%. 	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza inspeção periódica; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; 	1	5	5








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p style="text-align: center;">Figura 147. Área da Biblioteca</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.148. BIBLIOTECA - PROCESSAMENTO TÉCNICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. Providenciar álcool em gel 70%. 	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para 	2	2	4








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção da porta do setor;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 148. Área da Biblioteca - Processamento Técnico</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.149. BIBLIOTECA – CATALOGAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 149. Área da Biblioteca - Copa</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.150. CANTINA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Fornecer lanches e refeições aos colaboradores (servidores e terceirizados) e alunos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Fogão	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Adotar aparelho de ar-condicionado ou ventilador e abertura de janelas; Realizar constantemente a hidratação; Providenciar toucas descartáveis; Providenciar máscara cirúrgica descartável; Providenciar avental em tecido de brim; Providenciar luvas para alta temperatura; 	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não passa a mangueira por trás do fogão; Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo 	<ul style="list-style-type: none"> Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de 		5	5







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de chama em caso de vazamento de gás;	fontes de calor e faíscas; • Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.151. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;<ul style="list-style-type: none">• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 151. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.152. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; <ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 152. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.153. COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E LINGUAGENS (CCHSL) / COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Acompanhamento pedagógico a docentes e discentes; participação em conselho de classe; participação em atividades multidisciplinares; reuniões com coordenações; reuniões e atividades promovidas pela PROEN; planejamento da jornada pedagógica e reuniões com os pais e responsáveis pelos discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Pedagogo.
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 2 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (quatro) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 153. Área do CCHSL / PROEJA</p> <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.154. DIRETÓRIO CENTRAL DO ESTUDANTES (DCE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Possibilitar aos estudantes o debate e mobilizações relacionadas ao campus, seus problemas, desafios gerais ou específicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, somente discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 154. Área do Diretório Central do Estudantes (DCE)  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.155. GRÊMIO ESTUDANTIL 28 DE MARÇO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Organizar, representar os interesses dos estudantes no campus, discutir, criar e fortalecer inúmeras possibilidades de ação, tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Não possui, somente discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;O extintor não é adequado à classe de incêndio;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 155. Área do Grêmio Estudantil 28 de Março</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.156. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;<ul style="list-style-type: none">• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 156. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.157. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; <ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.158. SALA DE AULA 101		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 158. Área da Sala de Aula 101
		 Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.159. SALA DE AULA 102		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 159. Área da Sala de Aula 102</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.160. SALA DE AULA 103		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a manutenção do ventilador; Realizar a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar; 	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 160. Área da Sala de Aula 103</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.161. SALA DE AULA 104		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 161. Área da Sala de Aula 104</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.162. SALA DE AULA 105		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>						<p>Figura 162. Área da Sala de Aula 105</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.163. SALA DE AULA 106		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;O extintor não é adequado à classe de incêndio;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 163. Área da Sala de Aula 106</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.164. SALA DE AULA 107		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 164. Área da Sala de Aula 107</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.165. LABORATÓRIO DE TURISMO E SUSTENTABILIDADE (LABTUS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador; Realizar a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar; 	1	2	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada; 	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 165. Área do Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.166. SALA DE PESQUISA – COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						<p>Figura 166. Área da Sala de Pesquisa – Coordenadoria de Edificações</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.167. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 167. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 04</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.168. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; <ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 168. Área das Instalações Sanitárias Femininas 04</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.169. SALA DE AULA 201		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada; 	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 169. Área da Sala de Aula 201</p> <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.170. SALA DE AULA 202		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 170. Área da Sala de Aula 202</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.171. SALA DE AULA 203		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 171. Área da Sala de Aula 203
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.172. SALA DE AULA 204		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Realizar a manutenção do ventilador; • Realizar a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;											
✓ Realizar a substituição da grade acima da janela para evitar a entrada de animais dentro da sala de aula;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 172. Área da Sala de Aula 204</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.173. SALA DE AULA 205		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 173. Área da Sala de Aula 205</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.174. SALA DE AULA 206		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 174. Área da Sala de Aula 206</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.175. SALA DE AULA 207		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; O extintor não é adequado à classe de incêndio; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; 	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 175. Área da Sala de Aula 207</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.176. SALA DE PESQUISA - COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA CIVIL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;							<p>Figura 176. Área da Sala de Pesquisa - Coordenação de Engenharia Civil</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.177. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - ALA A		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 177. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala A</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.178. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - NDE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 178. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - NDE</p> 
		Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.179. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;							<p>Figura 179. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Copa</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.180. SALA DE INFORMÁTICA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Destinada a digitação de trabalhos e também consulta a internet para alunos e servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Não possui, somente discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 180. Área da Coordenadoria do Meio Ambiente - Sala de Informática</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.181. COORDENADORIA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Saneamento Ambiental.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com 	2	2	4


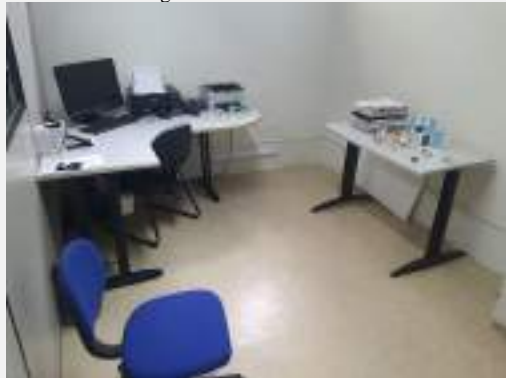


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.	servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 181. Área da Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.182. SALA DE REUNIÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; 	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 182. Área da Sala de Reunião do Curso Tecnologia em Saneamento Ambiental</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.183. COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CLCNAT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 4 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 3 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 183. Área da Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.184. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - ALA B		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO				
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>						<p>Figura 184. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala B</p> <p>Fonte: Os autores.</p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.185. COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Execução de trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais; montagem, instalação, ajustes, reparos e manutenção de equipamentos elétricos, elaboração de estudos e projetos; preparo de superfícies de edifícios, raspagem, limpeza e aplicação de massa corrida e pintura. GHER: Técnico em Eletrotécnica / Pedreiro / Eletricista / Servente de Obras / Pintor.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores e ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Serra mármore, martelo, furadeira, martelete, serra circular, plana elétrica, parafusadeira, serra tico-tico, compressor, roçadeira e torno de bancada.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> Possui protetor auditivo de inserção tipo plug; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha; 	1	3	3
Químico / Vapores	Tintas, solventes e vernizes	Intoxicação, dor de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio, náuseas, irritação das vias respiratórias, olhos e pele,	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza a troca por produtos menos tóxicos (quando possível). Não reutiliza as embalagens de solventes para outros fins; Não come ou bebe durante a aplicação e retira a roupa após o término; Antes de começar a trabalhar com qualquer produto químico há o hábito de ler atentamente o rótulo bem como a ficha de 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados. Providenciar avental em PVC; Providenciar luva de borracha 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>dados de segurança;</p> <ul style="list-style-type: none">• O armazenamento de tintas é feito nas embalagens originais, em local arejado e protegido dos raios solares diretos;• Manipula thinner ou outros solventes em áreas ventiladas e abertas;• Quando finaliza sua aplicação, troca as roupas e EPIs sujos de produto. Retira todas as estopas, panos e espumas que contém o produto do local de trabalho e faz o correto descarte ou armazenamento;• É expressamente proibida a descarga de tintas ou resíduos provenientes da pintura, no solo, linhas de água, coletores ou em qualquer outro local;• Mantem as latas de tintas, solventes e vernizes bem fechadas;• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;<ul style="list-style-type: none">• Possui calça e camisa confeccionado em brim;• Possui calçado com biqueira composite;	nitrílica;			
Químico / Fumos	Soldagem de diversos	Câncer nos pulmões,	Eventual (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Dissipa os gases e fumos• Utiliza reguladores de pressão	<ul style="list-style-type: none">• Dissipar os gases e fumos	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
metálicos	materiais	intestinos, fígado, danos no cérebro, doenças neurológicas, capacidade pulmonar reduzida, pneumonia, asma, doenças da pele, alergias, problemas de fertilidade, entre outras.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor				<ul style="list-style-type: none">e manômetros calibrados;• Impede o contato de oxigênio a alta pressão com óleos e graxas;<ul style="list-style-type: none">• Os cilindros de gás são mantidos em posição vertical, fixados, válvulas fechadas e afastados de chamas, de calor e de produtos inflamáveis;• Ao trabalhar em ambientes abertos ou ao ar livre, realiza a soldagem de costas para o vento;• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Possui máscara de solda.• Possui calçado com biqueira composite;	<ul style="list-style-type: none">através de exaustores e sistemas de ventilação;• Providenciar avental de raspa de couro;• Providenciar manga de raspa de couro;• Providenciar luvas de raspa de couro;			
Químico / Poeiras	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	Pneumoconiose, falta de ar, tosse seca, ponta dos dedos inchadas, dermatite, coceira na pele e formação de bolhas ou manchas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);• Possui calçado com biqueira composite;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;• Realizar treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias, vírus, fungos e protozoários	Esgoto e fossas sépticas	Leptospirose, hepatite, dermatites, infecção respiratória	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;• Possui calçado com biqueira composite;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados.• Providenciar macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas;• Providenciar luva de borracha nitrílica;	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;• Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								trabalhador; • Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte manual de carga.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		pulsos.	diferente a exposição para cada servidor)				operários provoca desnível da carga; <ul style="list-style-type: none"> • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; <ul style="list-style-type: none"> • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite; 	invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; <ul style="list-style-type: none"> • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; 			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	Ansiedade, depressão, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, úlceras e gastrites.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; • Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17; 	2	2	4
Acidentes / Trabalho em altura	Andaimes	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza inspeção minuciosa dos andaimes diariamente ou no início de cada novo turno. Em caso de problemas, avisa a área responsável pela manutenção; 	<ul style="list-style-type: none"> • As torres de andaimes, quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não 	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		morte.	exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none">• Não utiliza escadas e outros meios sobre o piso de trabalho do andaime, para atingir lugares mais altos;• Não trabalha em plataforma de trabalho sobre cavaletes que possuem altura superior a 1,5m e largura inferior a 90cm;• O andaime simplesmente apoiado é apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração;• Não ocorre o deslocamento das estruturas do andaime com trabalhadores sobre eles;• O andaime simplesmente apoiado, quando montado nas fachadas das edificações, é externamente revestido por tela, de modo a impedir a projeção e queda de materiais;• Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;• Possui dispositivo trava-quedas para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;• Possui cinturões de segurança com Talabarte em Y com	<ul style="list-style-type: none">podem exceder, em altura, 4 vezes a menor dimensão da base de apoio;• A superfície de trabalho do andaime deve ser resistente, ter forração completa, ser antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe;• A atividade de montagem e desmontagem de andaimes deve ser realizada com uso de Sistema de Proteção Individual contra Quedas, com ferramentas com amarração que impeçam sua queda acidental e com isolamento e sinalização da área;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada;• Possui calçado com biqueira composite;	<ul style="list-style-type: none">• O andaime simplesmente apoiado deve ser apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e ser fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração;• O acesso ao andaime simplesmente apoiado, cujo piso de trabalho esteja situado a mais de 1m de altura, deve ser feito por meio de escadas;• Para trabalhos em altura acima de 2m é necessário que o andaime tenha guarda corpo e rodapé;			
Acidentes / Trabalho em altura	Escadas	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não utiliza escada portátil nas proximidades de portas ou áreas de circulação, de aberturas e vãos e em locais onde haja risco de queda de objetos ou materiais;	<ul style="list-style-type: none">• As escadas deverão ter a base de apoio dos montantes suficientemente larga,	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		morte.	exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none">• A escada portátil é selecionada de acordo com a carga projetada, de forma a resistir ao peso aplicado durante o acesso ou a execução da tarefa;• As escadas portáteis são usadas por uma pessoa de cada vez;	possuem travamento entre os dois montantes e estarão equipados com dispositivos antiderrapantes nas bases;			
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Qualquer trabalho em altura só se inicia depois de adotadas as medidas de proteção;• Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível;• A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras;• O talabarte e o dispositivo trava-quedas são posicionados	<ul style="list-style-type: none">• Promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura;• Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;</p> <ul style="list-style-type: none">• Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas;• Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos;<ul style="list-style-type: none">• Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança;• Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento;• Sinaliza e limita acesso à áreas de risco;• Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;• Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular;• Possui dispositivo trava-quedas;• Possui cinturões de segurança				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com Talabarte em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui treinamento quanto à NR-10;• São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão;• Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho;• Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção;• Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança;• Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento• Não faz gambiarras na rede elétrica;• Não opera equipamento para o	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;• Providenciar protetor facial;• Providenciar luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso;	1	4	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							qual não esteja autorizado; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 00 e 2; • Possui calçado com biqueira composite;				












OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.186. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 01 - DEPÓSITO DE LIMPEZA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de limpeza.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	3	3
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; • As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas; 	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 186. Área do Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.187. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 02 - DEPÓSITO DE MANUTENÇÃO											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de manutenção.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedreiro / Servente de Obras.									
Piso predominante	Cimento rústico										
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	<ul style="list-style-type: none">• Manter o local de trabalho limpo e organizado;• Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;• Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	1	3	3
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente;• Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					piso; • As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Os quadros de distribuição das instalações elétricas devem ser dimensionados com capacidade para instalar os componentes dos circuitos elétricos, ser constituídos de materiais resistentes ao calor gerado pelos componentes, ter as partes vivas inacessíveis e protegidas, estar identificados e sinalizados quanto ao risco elétrico e utilizar plug para a conexão;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 187. Área do Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.188. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 03 - DEPÓSITO DE MANUTENÇÃO											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de manutenção.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedreiro / Servente de Obras.									
Piso predominante	Cimento rústico										
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	3	3
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador; 	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o 	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					piso; • As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 188. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.189. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 04 - DEPÓSITO DE REFRIGERAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de refrigeração.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	<ul style="list-style-type: none">• Manter o local de trabalho limpo e organizado;• Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;• Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Devem ser protegidas todas as partes móveis do ventilador ao alcance dos trabalhadores;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 189. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Refrigeração</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.190. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 05 – ALOJAMENTO FEMININO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao descanso e alimentação de colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	3	3
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar; 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador; 	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não coloca o 	<ul style="list-style-type: none"> Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que 	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); • Não passa a mangueira por trás do fogão; • Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 190. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.191. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 06 – DEPÓSITO DA COPAT		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	<ul style="list-style-type: none">• Manter o local de trabalho limpo e organizado;• Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;• Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	1	3	3
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 191. Área do Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.192. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 07 – ALOJAMENTO MASCULINO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao descanso e alimentação de colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	• Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 192. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Masculino</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.193. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 08 - DEPÓSITO DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de manutenção.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedreiro / Servente de Obras.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	<ul style="list-style-type: none">• Manter o local de trabalho limpo e organizado;• Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;• Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	1	3	3
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Não foram verificados controles existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente;• Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					piso; • As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 193. Área do Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.194. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 09 - DEPÓSITO DA COTRANS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de Coordenadoria de Transporte (COTRANS).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	<ul style="list-style-type: none">Mantem o local de trabalho limpo e organizado;Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	1	3	3
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	<ul style="list-style-type: none">Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 194. Área do Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.195. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;Possui vestimenta de corpo inteiro;<ul style="list-style-type: none">Possui luvas de látex (limpeza).Possui calçado com biqueira composite;	<ul style="list-style-type: none">Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção;Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;<ul style="list-style-type: none">Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo	<ul style="list-style-type: none">Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de látex (limpeza).• Possui calçado com biqueira composite;• Possui álcool em gel 70%;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;<ul style="list-style-type: none">• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;• Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 195. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 05</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricostada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.196. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro; <ul style="list-style-type: none"> Possui luvas de látex (limpeza). Possui calçado com biqueira composite; 	<ul style="list-style-type: none"> Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação,	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e 	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		febre	exposição para cada servidor)				dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; <ul style="list-style-type: none"> • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%; 	adenovírus; <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); 			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; 	2	2	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; • Possuir piso regular e antiderrapante; 	1	2	2



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 196. Área das Instalações Sanitárias Femininas 05</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.197. GINÁSIO ESPORTIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Praticar aulas práticas de educação física.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Chapas galvanizadas	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite Paviflex	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de refletores	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo não está fechando corretamente; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar abastecimento regular de água no hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante; 	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 197. Área do Ginásio Esportivo



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.198. GINÁSIO ESPORTIVO - ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Realização de atividades físicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite paviflex	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Riscos em academias	Equipamentos, máquinas e cabos desgastados	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Verifica diariamente o estado de conservação das máquinas, equipamentos e cabos;• Possui treinadores e orientadores para auxiliar os praticantes na escolha dos equipamentos esportivos mais adequados para evitar lesões e machucados.• Possui suporte de anilhas;• Mantem certa distância entre as máquinas de musculação;• Possui piso emborrachado para evitar quedas ao mesmo nível;• Evitam brincadeiras durante a execução de qualquer atividade física;	<ul style="list-style-type: none">• Manter as máquinas devidamente fixadas no chão;• Não exagerar na quantidade de peso que irá levantar;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 198. Área da Academia de Musculação</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.199. GINÁSIO ESPORTIVO – ALMOXARIFADO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Armazenar diversos materiais relacionados a prática de educação física.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada; • Aumentar o tamanho da grade de proteção para evitar que pessoas inadvertidas possam ter acesso aos quadros elétricos localizados no corredor, em frente ao setor;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 199. Área do almoxarifado 01 do Ginásio Esportivo</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.200. ARQUIVO DA COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Arquivista / Técnico em Audiovisual.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar. Possui máscara descartável. Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar álcool em gel 70%. 	2	3	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao 	2	2	4








MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.201. GINÁSIO ESPORTIVO - COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (COEFE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ar ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 201. Área da Coordenação de Educação Física e Esporte (COEFE)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.202. GINÁSIO ESPORTIVO - SALA DE AULA (EDUCAÇÃO FÍSICA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 202. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Aula (Educação Física)
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.203. GINÁSIO ESPORTIVO – ALMOXARIFADO 02											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Armazenar diversos materiais relacionados a prática de educação física.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.									
Piso predominante	Cerâmica										
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante; 	<ul style="list-style-type: none"> Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; 	1	2	2
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador; Realiza hidratação constante em caso de defeito do ar-condicionado e/ou ventilador; Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar; Realiza a imediata manutenção do ventilador ou aparelho 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador; Realizar hidratação constante em caso de defeito do ar-condicionado e/ou ventilador; Realizar a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do 	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de ar-condicionado com defeito; • Implementa pausas regulares ao longo da jornada de trabalho; • Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	ventilador ou aparelho de ar-condicionado com defeito; • Implementar pausas regulares ao longo da jornada de trabalho; • Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 203. Área do Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.204. GINÁSIO ESPORTIVO - SALA DE AVALIAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Avaliação física de alunos e colaboradores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 204. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Avaliação</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.205. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - SALA DE FISIOTERAPIA											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Contato Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) com pacientes para cuidados fisioterapêuticos a nível ambulatorial; tratamento de doenças osteomusculares, lesões esportivas e ocupacionais, através de terapia manual, exercícios terapêuticos e recursos eletrotermofototerapêuticos.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Fisioterapeuta.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Radiações Não-Ionizante	Laser	Lesões nos olhos	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar óculos indicados para grandes luminosidades. 	1	3	3
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; • Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em 	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;• É vedado o uso de calçados abertos;• As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional;• Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada;• Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;• Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;• Restringe o acesso de visitantes e terceiros;• Realiza a segregação de materiais e resíduos;• O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso delas;• Os colchões, colchonetes e	<p>suas atividades laborais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada;• A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.• A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;• Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; • Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; • Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; • Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; • Possui touca descartável; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscara cirúrgica descartável. • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui jaleco de tecido; • Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; • Possui álcool em gel 70%;	dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. • Providenciar álcool líquido 70%;			
Ergonômico / Postura	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores	Habitual (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável,	• Providenciar 1 (um) mouse pad	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
inadequada		no pescoço, dores lombares e nas pernas.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos indicados para grandes luminosidades para proteção dos olhos contra radiações não-ionizantes.	<p>Figura 205. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.206. COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO (COPAT)											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Identificação, catálogo, guarda e controle de patrimônio do campus.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.									
Piso predominante	Cerâmica										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 206. Área da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.207. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 10 – DEPÓSITO DA CAE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem as portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 207. Área do Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito da CAE</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.208. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 11 – DEPÓSITO DA MANUTENÇÃO E COPAT		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais das Coordenadorias de Manutenção e Patrimônio.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem as portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; 	1	3	3
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; • As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas; 	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 208. Área do Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.209. ATENDIMENTO INDIVIDUAL DO SETOR MULTIDISCIPLINAR		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atendimento ao estudante (psicologia e serviço social; junta de saúde (estudante e servidor).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente Social / Psicólogo / Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 209. Área da Sala de Atendimento Individual do setor multidisciplinar</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.210. SETOR MULTIDISCIPLINAR		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil. Atividades junto ao NAPNE e Coordenação de cursos; folhas de pagamentos (auxílios); elaboração e execução de editais (auxílios); validação do cartão “mais Aracaju”; acompanhamento dos estudantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente Social / Psicólogo / Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 6 (seis) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 8 (oito) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 8 (oito) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição; 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 210. Área do Setor Multidisciplinar</p> <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.211. SALA DE ACOLHIMENTO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil. Atividades junto ao NAPNE. Acompanhamento dos estudantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente Social / Psicólogo / Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Instalar uma saída de emergência no pavilhão térreo.											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						<p>Figura 211. Área da Sala de Acolhimento</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.212. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do Campus e seus eventos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Audiovisual / Produtor Cultural / Jornalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; 	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 212. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST








14.213. CONFORMIDADE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Local destinado à guarda de documentos e arquivos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Mantem as portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Possui máscara descartável para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos; • Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. • Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. 	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.214. DIREÇÃO DE ENSINO (DEN) / GERÊNCIA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (GGRAP) / GERÊNCIA DE ENSINO TÉCNICO E SUBSEQUENTE (GETS) / GERÊNCIA DE ENSINO TÉCNICO (GET)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: A DEN é responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente. A GGRAP é responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos de graduação e pós-graduação do campus. A GETS é responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos técnicos e subsequentes do campus. A GET é responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos técnicos e subsequentes do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.• Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;• Possui 9 (nove) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;• Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso;• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 214. Área da Gerência de Administração (GADM)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.215. COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: É responsável pela gestão dos contratos firmados pelo campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Administrador / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Mantem o local de trabalho limpo e organizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. Providenciar álcool em gel 70%. 	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.216. SALA DE REUNIÃO E VIDEOCONFERÊNCIAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>							<p>Figura 216. Área da Sala de Reunião e Videoconferências</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.217. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (DADM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Eletrotécnica / Administrador / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; <ul style="list-style-type: none"> • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na colona, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 217. Área da Diretoria de Administração (DADM)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.218. GERÊNCIA DE ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE (GETS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: É responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos técnicos de nível médio subsequente do campus. GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 218. Área da Gerência de Ensino Técnico Subsequente (GETS)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.219. GABINETE DA DIREÇÃO GERAL (GDG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da Direção Geral. Atendimento ao público; recebimento e envio de documentos; confecção de expedientes e atendimento telefônico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Secretário Executivo.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							e a repetição;	trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• O extintor não está obstruído;• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor é adequado à classe de incêndio;• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;• Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 219. Área do Gabinete da Direção Geral (GDG)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.220. DIREÇÃO GERAL (DG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinar, bem como a articulação com a comunidade escolar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição; 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 220. Área da Direção Geral (DG)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.221. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM) 2		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: É responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do Campus e seus eventos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Audiovisual / Produtor Cultural / Jornalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 2 (dois) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.	servidor)				criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 221. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) 2</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.222. COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E ADMINISTRAÇÃO (CAM) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: A CAM é responsável por coordenar os serviços de vigilância, limpeza, conservação, transporte, protocolo, arquivo e manutenção em geral. A COPLAN é responsável pela coordenação, assessoramento e execução do Planejamento Estratégico e Tático, no âmbito do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Tecnólogo em Gestão Pública.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 222. Área da CAM / COPLAN</p> <p>Fonte: Os autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.223. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM) 3		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: É responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do Campus e seus eventos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Audiovisual / Produtor Cultural / Jornalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 223. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) 3</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.224. COORDENADORIA DE HORÁRIO ESCOLAR (CHE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por elaborar e ajustar os horários dos cursos e dos professores para cada semestre letivo no <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição; 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 224. Área da Coordenadoria de Horário Escolar (CHE)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.225. DIRETORIA DE ENSINO (DEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente. Atendimento aos docentes e discentes; análise e despacho de requerimentos e processos físicos; acompanhamento de e-mails e memorandos do setor.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Reflexos incômodos	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa); Realiza a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito; 	<ul style="list-style-type: none"> Para evitar reflexos incômodos, providenciar a substituição da cortina por outra com dimensões maiores; 	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar uma saída de emergência no pavilhão superior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 225. Área da Diretoria de Ensino (DEN)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.226. SETOR NÃO IDENTIFICADO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Realiza inspeção periódica;O extintor não está obstruído;Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;O extintor é adequado à classe de incêndio;O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 226. Área do Setor não identificado</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST





14.227. DIRETORIA E COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SALA SERVIDORES 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Acondicionamento de equipamentos de redes de computadores e manutenção dos racks de redes e servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Servidores de armazenamento, servidores de rede, switches de rede e nobreaks	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico;• Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST





14.228. DIRETORIA E COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SALA SERVIDORES 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Acondicionamento de equipamentos de redes de computadores e manutenção dos racks de redes e servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Servidores de armazenamento, servidores de rede, switches de rede e nobreaks	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico;• Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.229. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI) - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da DTI.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						<p>Figura 229. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) - Copa</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.230. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO DE REDES (COIMR)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Responsável pela infraestrutura de tecnologia da informação do IFS presente na sala de servidores, sala de equipamentos de rede, sala de nobreaks e gerador.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório / Analista de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, 	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.	para cada servidor)				para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 230. Área da Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.231. COORDENADORIA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (COSEG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Manutenção em equipamentos de rede, instalação de equipamentos de segurança da informação, manutenção e análise de logs de sistema, gerenciamento de ativos de redes, análise de rede e análise de vulnerabilidade de ativos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Analista de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório / Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; 	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral 	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							repetição;	com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 231. Área da Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG)
							 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST





14.232. DIRETORIA E COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SALA DOS NO-BREAKS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Acondicionamento de equipamentos de no-breaks.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Nobreaks	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nítrilico; Providenciar calçado com biqueira composite; 	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.233. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O CAMPUS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação Manutenção de equipamentos de tecnologia da informação (computadores, notebooks, nobreaks, estabilizadores, monitores e periféricos); administração e manutenção da rede de dados (ETHERNET, WIFI) do Campus Aracaju; administração dos servidores pertencentes da rede IFSADM e IFSLAB, bem como suporte e atendimento aos usuários.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não há posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Aspirador / Jateador	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir o acesso a áreas ruidosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug; 	1	3	3
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas de raspa de couro; 	1	2	2
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias,	Eventual (Exposição geral,	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram verificados controles 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e 	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST








RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		sonolência e inflamação secundária	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			direta ou não	existentes.	antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Computadores, estabilizadores, nobreak, monitor, rede de dados, fonte de alimentação, switch, projetor.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Instalar uma saída de emergência no pavilhão térreo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 233. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.234. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERISTICAS DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Analista de Tecnologia da Informação / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 234. Área da Sala de Reunião da DTI</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.235. SUBESTAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Compõe o sistema de proteção, controle, transmissão e distribuição de energia de alta potência da fonte geradora à consumidora. Além disso transforma a tensão, agindo como pontos de entrega para a demanda.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Eletrotécnica / Eletricista.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Subestação e redes elétricas de baixa e alta tensão.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Possui treinamento quanto à NR-10;• São utilizadas a desenergização elétrica, tensão de segurança, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, sinalização e isolamento;• São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão;• Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho;• Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção;• Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar protetor facial;• Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">de segurança;• Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento• Não faz gambiarras na rede elétrica;• Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado;• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;• Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;• Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2;<ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso;• Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível;<ul style="list-style-type: none">• Promove programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura;• A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção;• Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras;</p> <ul style="list-style-type: none">• Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas;• Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos;• Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança;• Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento;• Sinaliza e limita acesso à áreas de risco;• Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular;• Possui dispositivo trava-quedas;• Possui cinturões de segurança com Talabarte em Y com absorvedor de energia;• Possui calçado com biqueira composite;	<p>definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;</p> <ul style="list-style-type: none">• O talabarte e o dispositivo trava-quedas devem ser posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;			
Acidentes / Probabilidade	Extintor em desacordo	Queimaduras térmicas e	Permanente (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Realiza inspeção periódica;• O extintor não está obstruído;	<ul style="list-style-type: none">• Providenciar placa de	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
de incêndio ou explosão	com as normas	morte	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none">• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;• O extintor é adequado à classe de incêndio;• Possui o lacre de segurança intacto;	<ul style="list-style-type: none">• sinalização para melhorar a identificação do extintor;• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;• Providenciar abrigo para o extintor contra intempéries;• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Arco elétrico	Contrações musculares, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória, queimadura térmica e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none">• Evita o acúmulo de corrosão ou poeira nos condutores, isolantes e presença de pragas, como ratos ou cobras, que entram em contato com condutores energizados;• Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção;• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar sensores que detectam a radiação ultravioleta. Esses sistemas são capazes de abrir os disjuntores e seccionadores do circuito logo após a	1	4	4









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none">• Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;• Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2;<ul style="list-style-type: none">• Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso;• Possui calçado com biqueira composite;	<ul style="list-style-type: none">identificação do arco elétrico;• Providenciar protetor facial;			



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	<p>Figura 235. Área da Subestação</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcs voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.236. CAMPO DE FUTEBOL		
Cobertura existente	Céu aberto	CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO: Atividades esportivas. GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Piso predominante	Gramado	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de refletores	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Radiações Não-Ionizante	Radiação solar	Queimaduras, envelhecimento precoce da pele, rugas e câncer.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Não foram verificados controles existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar um procedimento sistemático de forma que as atividades externas ocorram, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, ou seja, até às 10 (dez) horas ou após as 15 (quinze) horas; Providenciar protetor solar; 	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRAFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos;	<p>Figura 236. Área do Campo de Futebol</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/120	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
AR2024/121	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
AR2024/122	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Médico	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
AR2024/123	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Enfermagem	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
AR2024/205	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
AR2024/103	Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA)	Queda ao mesmo nível	8 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/104	Sala de Apoio da Colima	Queda ao mesmo nível	8 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/105	Coordenadoria de Química (COQUI)	Queda ao mesmo nível	8 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/106	Gabinetes dos Docentes (COQUI, COLIQUI, COALI E Petróleo e Gas)	Queda ao mesmo nível	8 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado de segurança
AR2024/083	Almoxarifado 02	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
AR2024/085	Almoxarifado 01	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
AR2024/130	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Ritmo excessivo de trabalho	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/003	Depósito da EAD	Cupim	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/010	Gabinetes dos Professores (CGT E COHL)	Cupim	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/010	Gabinetes dos Professores (CGT E COHL)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/010	Gabinetes dos Professores (CGT E COHL)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/015	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/017	Sala de Reunião do NAPNE	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/023	Laboratório 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/025	Laboratório 04	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/027	Laboratório 06	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/031	Sala de Monitoria de Matemática	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/046	Sala de Aula 10	Extintor em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		desacordo com as normas		administrativas	
AR2024/048	Sala de Aula 12	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/050	Sala de Aula 14	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/060	Laboratório de Informática - Sala 21	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/061	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/062	Laboratório de Eficiência Energética e Qualidade de Energia - Sala 23A	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/064	Laboratório de Sistema de Potência - Salas 24A	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/077	Gabinetes dos Docentes (COEC)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/080	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/081	Sala de Aula 27I	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/083	Almoxarifado 02	Cupim	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/083	Almoxarifado 02	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/084	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Cupim	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/084	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/085	Almoxarifado 01	Cupim	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/085	Almoxarifado 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/094	Laboratório de Sistemas Programáveis e Redes - Lab. 30	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/099	Laboratório de Eletrônica Computacional - Lab. 33	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/106	Gabinetes dos Docentes (COQUI, COLIQUI, COALI E Petróleo e Gas)	Cupim	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/111	Almoxarifado Químico	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/112	Laboratório de Química	Extintor em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Orgânica - Sala 35	desacordo com as normas		administrativas	
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/120	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/124	Coordenadoria de Saúde Escolar - Copa	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/127	Laboratório de Física – Experimental II	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/130	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/130	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/131	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa	Hidrante em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Multidisciplinar I	desacordo com as normas		administrativas	
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/142	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/142	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/144	Sala de Vivência dos Servidores	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/145	Biblioteca - Balcão de Atendimento	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/147	Biblioteca - Acervo	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/150	Cantina	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/155	Grêmio Estudantil 28 de Março	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/163	Sala de Aula 106	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/175	Sala de Aula 207	Extintor em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		desacordo com as normas		administrativas	
AR2024/182	Sala de Reunião do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/190	Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/197	Ginásio Esportivo	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/212	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/219	Gabinete da Direção Geral (GDG)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/226	Setor não identificado	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/235	Subestação	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/001	Guarita Principal	Roubo e violência	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/002	Recepção Principal	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/003	Depósito da EAD	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/006	Sala de Aula 43	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/007	Sala de Aula 44	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/009	Recepção da Coordenadoria de Gestão de Turismo (CGT) / Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer (COHL)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/009	Recepção da Coordenadoria de Gestão de Turismo (CGT) / Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer (COHL)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/014	Coordenadoria de Gestão de Turismo (CGT) / Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer (COHL)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/014	Coordenadoria de Gestão de Turismo (CGT) / Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer (COHL)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/015	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/015	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/016	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) - Arquivo	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/016	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) - Arquivo	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/020	Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/020	Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/022	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/023	Laboratório 01	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/028	Laboratório 07	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/029	Laboratório 08	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/030	Escritório Modelo de Turismo (EMTUR) / Observatório de Turismo (OBSTUR)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/040	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/041	Instalações Sanitárias Femininas 01	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/043	Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/043	Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/053	Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGAS)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/053	Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGAS)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/056	Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/056	Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/059	Coordenadoria do Curso Eletrotécnica	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/059	Coordenadoria do Curso Eletrotécnica	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/068	Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/068	Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/073	Coordenadoria de Edificações (COED)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/073	Coordenadoria de Edificações (COED)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/074	Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Mercurio Elementar	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Dióxido de Enxofre	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de	Máquinas e	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Construção - Sala 27B	equipamentos sem proteção		administrativas	
AR2024/079	Laboratório de Ensaios Não Destrutivos - Sala 27C	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/080	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/080	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/081	Sala de Aula 27I	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/084	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/086	Sala de Aula 27D	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/091	Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/091	Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/092	Laboratório de Práticas Construtivas	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/101	Coordenadoria de Eletrônica (COELN)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/101	Coordenadoria de Eletrônica (COELN)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/102	Telefonia	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/102	Telefonia	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/103	Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/103	Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/105	Coordenadoria de Química (COQUI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/105	Coordenadoria de Química (COQUI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/107	Coordenadoria de Alimentos (COALI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/107	Coordenadoria de Alimentos (COALI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetaldeído	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetonitrila	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Cloreto de Metileno	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Clorofórmio	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Formaldeído (Formol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(Sala 35B)			administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Acetonitrila	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Cloreto de Metileno	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Clorofórmio	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Tetracloroeto de Carbono	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Acetaldeído	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Cloreto de Metileno	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetaldeído	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetonitrila	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Cloreto de Metileno	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/115	Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/115	Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Acetaldeído	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Clorofórmio	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Formaldeído (Formol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Acetaldeído	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Cloreto de Metileno	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Cloro	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Clorofórmio	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Formaldeído (Formol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/120	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/121	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/121	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Radiação ionizante	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Avental plumbífero



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	
AR2024/123	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Enfermagem	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/125	Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/125	Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/128	Laboratório de Física – Experimental III	Mercúrio Elementar	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Dióxido de Enxofre	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Fenol	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Formaldeído (Formol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/130	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Cloro	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Dióxido de Enxofre	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Clorofórmio	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Etanol (Acetaldeído)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Fenol	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Formaldeído (Formol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/134	Recepção da Sala de Extensão da PROPEX	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/136	Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/136	Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/137	Coordenação de Transporte (COTRANS)	Acidente de trânsito	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/137	Coordenação de Transporte (COTRANS)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/141	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/141	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/142	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Mercúrio Elementar	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/145	Biblioteca - Balcão de Atendimento	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/146	Biblioteca - Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/148	Biblioteca - Processamento Técnico	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/151	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/152	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/153	Coordenadoria de Ciências Humanas e Sociais e Linguagens (CCHSL) / Coordenação da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/153	Coordenadoria de Ciências Humanas e Sociais e Linguagens (CCHSL) / Coordenação da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/156	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/157	Instalações Sanitárias Femininas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/165	Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS)	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/167	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/168	Instalações Sanitárias Femininas 04	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/169	Sala de Aula 201	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/181	Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/181	Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/183	Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/183	Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Eletricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/187	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/195	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/196	Instalações Sanitárias Femininas 05	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/199	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 01	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/200	Arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/200	Arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/201	Ginásio Esportivo - Coordenação de Educação Física e Esporte (COEFE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/205	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/206	Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/206	Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/209	Atendimento Individual do Setor Multidisciplinar	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/210	Setor Multidisciplinar	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/210	Setor Multidisciplinar	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/212	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/212	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/214	Direção de Ensino (DEN) / Gerência de Graduação e Pós-Graduação (GGRAP) / Gerência de Ensino Técnico e Subsequente (GETS) / Gerência de Ensino Técnico (GET)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/214	Direção de Ensino (DEN) / Gerência de Graduação e Pós-Graduação (GGRAP) / Gerência de Ensino Técnico e Subsequente (GETS) / Gerência de Ensino Técnico (GET)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/215	Coordenadoria de Contratos (COC)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/215	Coordenadoria de Contratos (COC)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/217	Diretoria de Administração (DADM)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/217	Diretoria de Administração (DADM)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/219	Gabinete da Direção Geral (GDG)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/219	Gabinete da Direção Geral (GDG)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/220	Direção Geral (DG)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/221	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (Ascom) 2	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/221	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (Ascom) 2	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/222	Coordenadoria de Manutenção e Administração (CAM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/222	Coordenadoria de Manutenção e Administração (CAM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/224	Coordenadoria de Horário Escolar (CHE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/225	Diretoria de Ensino (DEN)	Iluminação inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/230	Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/230	Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/231	Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/231	Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/235	Subestação	Elettricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
AR2024/235	Subestação	Probabilidade de incêndio ou explosão	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
AR2024/235	Subestação	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
AR2024/001	Guarita Principal	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Poeiras	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Óleo Mineral	3 - Baixo	Fornecer EPI	Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
AR2024/022	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/022	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
AR2024/054	Laboratório de Alimentos e Bebidas	Cortes	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva em malha de aço
AR2024/058	Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 20B	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/061	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/062	Laboratório de Eficiência Energética e Qualidade de Energia - Sala 23A	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/063	Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas Elétricas - Sala 23B	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/064	Laboratório de Sistema de Potência - Salas 24A	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/064	Laboratório de Sistema de Potência - Salas 24A	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/065	Laboratório de Instalação Elétrica - Salas 24B	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/065	Laboratório de Instalação Elétrica - Salas 24B	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/066	Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/066	Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/067	Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/067	Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Óleo Mineral	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Óleo Queimado	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Óleo Mineral	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Óleo Queimado	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/079	Laboratório de Ensaios Não Destrutivos - Sala 27C	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/079	Laboratório de Ensaios Não Destrutivos - Sala 27C	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/092	Laboratório de Práticas Construtivas	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/092	Laboratório de Práticas Construtivas	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/093	Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/095	Laboratório Unificado de	Eletricidade em	3 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Pesquisas Aplicadas (LUPA)	baixa tensão		administrativas	
AR2024/095	Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/096	Laboratório de Automação e Controle - Lab. 31	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/097	Laboratório de Eletrônica Geral e Industrial - Lab. 32	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/098	Laboratório de Estudos Avançados (L.E.A)	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/099	Laboratório de Eletrônica Computacional - Lab. 33	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/100	Laboratório de Circuitos Elétricos - Lab. 34	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Fórmico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(COLAQUI)			Implantar EPC	composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Éter Etílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Óleo Mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Meio de cultura	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Touca descartável / Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Isobutílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química	Éter Etilico	3 - Baixo	Implantar medidas	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Orgânica - Sala 35			administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Implantar EPC	composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Óxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Hidróxido de Cálcio	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Isobutílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Éter Etílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Óxido de Cálcio	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Implantar EPC	composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Hidróxido de Cálcio	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Óxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/124	Coordenadoria de Saúde Escolar - Copa	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/126	Laboratório de Física – Experimental I	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/126	Laboratório de Física – Experimental I	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/127	Laboratório de Física – Experimental II	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/127	Laboratório de Física – Experimental II	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/128	Laboratório de Física – Experimental III	Elettricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
AR2024/128	Laboratório de Física – Experimental III	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/128	Laboratório de Física – Experimental III	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Éter Etílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Xileno (Xilol)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/131	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Gases	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica
AR2024/131	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Oxálico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Éter Etílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Meio de cultura	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Oxálico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		Potássio)		Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ciclohexano	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Éter Etílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Tolueno (Toluol)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Xileno (Xilol)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/135	Sala de Extensão (PROPEX)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/142	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/142	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Ácido Nítrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/142	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/142	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Esgoto e fossas sépticas	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Macacão impermeável para saneamento / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Fumos metálicos	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Protetor facial / Máscara de solda / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Avental em raspa de couro / Manga em raspa de couro / Luva em raspa de couro / Calçado com biqueira composite
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Tintas, solventes e vernizes	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
AR2024/198	Ginásio Esportivo - Academia de Musculação	Riscos em academias	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/205	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Radiações Não-Ionizante	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de segurança
AR2024/213	Conformidade	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Avental de scartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/215	Coordenadoria de Contratos (COC)	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Avental de scartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/227	Diretoria e Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Sala Servidores 01	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
AR2024/228	Diretoria e Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Sala Servidores 02	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
AR2024/232	Diretoria e Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Sala dos Nobreaks	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
AR2024/233	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/233	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
AR2024/233	Coordenadoria de Tecnologia	Eletricidade em	3 - Baixo	Implantar EPC /	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	da Informação (CTI)	baixa tensão		Fornecer EPI	com biqueira composite
AR2024/236	Campo de Futebol	Radiações Não-Ionizante	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor solar
AR2024/002	Recepção Principal	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/003	Depósito da EAD	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/003	Depósito da EAD	Iluminação inadequada	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/003	Depósito da EAD	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/005	Depósito da CAE	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/005	Depósito da CAE	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/012	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/016	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) - Arquivo	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Cortes	2 - Baixo	Fornecer EPI	Munhequeira de couro
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Gráfica				
AR2024/018	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
AR2024/022	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/023	Laboratório 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/024	Laboratório 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/029	Laboratório 08	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/040	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/040	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/040	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/041	Instalações Sanitárias Femininas 01	Higienização de instalações	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo		Fornecer EPI	látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/041	Instalações Sanitárias Femininas 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/041	Instalações Sanitárias Femininas 01	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/054	Laboratório de Alimentos e Bebidas	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Avental de PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/061	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/065	Laboratório de Instalação Elétrica - Salas 24B	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Alcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/075	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Acetona	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Alcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Hidróxido de Cálcio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/078	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/079	Laboratório de Ensaios Não Destrutivos - Sala 27C	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/079	Laboratório de Ensaios Não Destrutivos - Sala 27C	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/082	Sala de Aula 27J	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/083	Almoxarifado 02	Armazenamento	2 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		inadequado de materiais		administrativas	
AR2024/083	Almoxarifado 02	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/083	Almoxarifado 02	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/085	Almoxarifado 01	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/085	Almoxarifado 01	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/093	Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/095	Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
AR2024/098	Laboratório de Estudos Avançados (L.E.A)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
AR2024/100	Laboratório de Circuitos Elétricos - Lab. 34	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetato de Etila	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetona	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/108	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Álcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Acetato de Etila	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Acetona	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Isoamílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/109	Laboratório de Microbiologia	Superfícies	2 - Baixo	Implantar medidas	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(Sala 35C)	aquecidas		administrativas / Fornecer EPI	temperatura
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/110	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/111	Almoxarifado Químico	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Acetato de Etila	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Acetona	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Etilico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Isoamílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool n-Butílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/112	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Acetona	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Álcool Etilico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/113	Laboratório de Pesquisa	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetato de Etila	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI / Implantar EPC	nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetona	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Etilico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Isoamílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/114	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcool Etilico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	
AR2024/117	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Hidróxido de Cálcio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Óxido de Cálcio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/118	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/127	Laboratório de Física – Experimental II	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Álcalis Cáusticos	2 - Baixo	Implantar medidas	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		(Carbonato de Cálcio)		administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/129	Laboratório de Biologia	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Acetona	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/132	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Hidróxido de Cálcio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
AR2024/133	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
AR2024/145	Biblioteca - Balcão de Atendimento	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/146	Biblioteca - Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/147	Biblioteca - Acervo	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/148	Biblioteca - Processamento Técnico	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
AR2024/150	Cantina	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara descartável / Luva para alta temperatura
AR2024/151	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/151	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/151	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/152	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/152	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/152	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/156	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/156	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/156	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/157	Instalações Sanitárias Femininas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/157	Instalações Sanitárias Femininas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/157	Instalações Sanitárias Femininas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/160	Sala de Aula 103	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/165	Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS)	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/167	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/167	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/167	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/168	Instalações Sanitárias Femininas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/168	Instalações Sanitárias Femininas 04	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/168	Instalações Sanitárias Femininas 04	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/172	Sala de Aula 204	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/185	Coordenadoria de Manutenção	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
AR2024/186	Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/186	Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/187	Ginásio Esportivo – Sala 02 -	Armazenamento	2 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Depósito de Manutenção	inadequado de materiais		administrativas	
AR2024/187	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/187	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/188	Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/188	Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/188	Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/189	Ginásio Esportivo – Sala 04 - Depósito de Refrigeração	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/190	Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/190	Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/191	Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/191	Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/192	Ginásio Esportivo – Sala 07 – Alojamento Masculino	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/193	Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/193	Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/193	Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/194	Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/194	Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/195	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/195	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/195	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/196	Instalações Sanitárias Femininas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/196	Instalações Sanitárias Femininas 05	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
AR2024/196	Instalações Sanitárias Femininas 05	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
AR2024/203	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/203	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/207	Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito da CAE	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/208	Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/208	Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
AR2024/233	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Campus Aracaju	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Campus Aracaju	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analisar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos	Evitar a transmissão de doenças e menor	Campus Aracaju	Colaboradores terceirizados da área de	Realizando manutenções	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	aparelhos de ar-condicionado.	consumo de energia		refrigeração	periódicas		
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e	Setores administrativos diversos	Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
		regulamentos.			através da licitação dos mobiliários		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita principal e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias / COLIMA / COQUI	Coordenadoria de Manutenção (CM) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química, Edificações. Saneamento e Petróleo e Gás	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CTI / COLINF / Subestação Elétrica / Laboratórios de Eletrotécnica, Eletrônica e Física	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos	Realizar as medidas administrativas recomendadas, treinamentos e	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	tensão.			(DLC)	fornecer EPI adequado ao risco		
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CRE / CPRA / Biblioteca / Conformidade / COC	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Depósito da EAD / Diretoria de Ensino (DEN)	Coordenadoria de Manutenção	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Depósito da EAD / Sala de Aula 43 / 44 / Laboratório 01 Laboratório 07 / 08/ Sala de Aula 271 / 27D / LABTUS / Sala de Aula 201 / Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção / Ginásio Esportivo – Almoxarifado 01	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e	Almoxarifado / Coordenadoria de Manutenção / CPG	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de	Realizar treinamentos e fornecer EPI	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	ao levantamento e transporte manual de carga.	regulamentos.		Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	adequado ao risco		
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 e 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios / Cantina	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELIC) / Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a cortes	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / CPG / Laboratório de Alimentos e Bebidas	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELIC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de desabamento	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Depósito da EAD / Gabinetes dos Professores (CGT E COHL) / Almoxarifado 02 / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Almoxarifado 01 / Gabinetes dos Docentes (COQUI,	DIPOP / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Verificar a gravidade ou não da rachadura identificada no setor	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
			COLIQUI, COALI e Petróleo e Gas)				
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Salas de aula / Laboratórios / Setores Administrativos / Depósitos	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química / Cantina / Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	Coordenadoria de Manutenção (CM) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Salas de aula / Laboratórios / Setores Administrativos / Almoxarifado 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A e 27B / Laboratório de Práticas Construtivas	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a meio de cultura	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química e Saneamento	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
				Licitações e Contratos (DELC)			
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação não-ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
34	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a risco em academia.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Academia	Coordenação de Educação Física	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
35	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / CPG / Laboratórios / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
36	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / CPG / Laboratórios	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) /	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
				Departamento de Licitações e Contratos (DELC)			
37	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química, Edificações. Saneamento e Petróleo e Gás	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
38	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a probabilidade de incêndio ou explosão	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar – Copa / Subestação	Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Coordenação do curso	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
39	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2023/2024)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)							X	X	X	X	X	X
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	X	X										
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.									X	X	X	X
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.									X	X		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.									X	X		
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.				X								
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.				X								
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.				X								
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.									X	X		
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.									X	X		
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.									X	X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2023/2024)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.									X	X		
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.				X								
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta.				X								
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.									X	X		
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.				X								
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.									X	X		
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a cortes									X	X		
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de desabamento				X								
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico				X								
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)									X	X		
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP									X	X	X	
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes				X								
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção.									X	X	X	X
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a meio de cultura									X	X		
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação ionizante									X	X		
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação não-ionizante									X	X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2023/2024)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
34	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a risco em academia.				X								
35	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído									X	X		
36	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas									X	X		
37	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos									X	X	X	
38	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a probabilidade de incêndio ou explosão									X	X	X	
39	Avaliação global do PGR							X	X	X	X	X	X

***Observações:** Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG) / Produção Gráfica	Químico	Negro de fumo, sílica amorfa e Poliéster.
		Físico	Ruído proveniente da impressora, perfuradora, guilhotina, encadernadora e grampeadora.
2	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
3	Laboratório de Alimentos e Bebidas	Físico	Calor proveniente do forno elétrico, forno e fogão
4	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Físico	Ruído proveniente do motor e gerador
5	Laboratório de Instalações Elétricas - Sala 24A	Físico	Ruído proveniente do motor e gerador
6	Laboratório de Instalações Elétricas - Sala 24B	Físico	Ruído proveniente do motor
7	Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25	Físico	Ruído proveniente do motor
8	Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26	Físico	Ruído proveniente do motor
9	Laboratório Mecânica dos Solos / Geotecnia – Sala 27A	Químico	Álcool Etílico
			Mercúrio Elementar
			Poeira Mineral - Sílica
		Físico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, compactador, compressor, prensa, prensa CBR, compactador mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Calor proveniente da estufa elétrica e estufa de esterilização.
10	Laboratório de Materiais de Construção – Sala 27B	Químico	Ácido Clorídrico
			Acetona
			Álcool Etílico
			Álcool Isopropílico
			Dióxido de Enxofre
			Poeira Mineral - Sílica
		Físico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, argamassadeira, prensa e mesa de abatimento, serra mármore.
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, banho ultra termostático e banho-maria.
11	Laboratório de Ensaios Não Destrutivos – Sala 27C	Físico	Ruído proveniente da prensa.
			Calor proveniente da estufa elétrica.
12	Laboratório de Práticas Construtivas	Físico	Ruído proveniente do compactador de solos, betoneira, aparelho los angelis e prensa para tijolos
		Químico	Poeira Mineral - Sílica
13	Laboratório de Cromatografia / Coordenadoria dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Químico	Acetaldeído
			Acetato de Etila
			Acetona
			Acetonitrila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Ácido Fórmico
			Álcool Etílico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Cloreto de Metileno
			Clorofórmio
			Éter Etílico
			Formaldeído (Formol)
		Físico	Ruído proveniente da bomba da máquina de cromatografia gasosa acoplada.
14	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Químico	Acetato de Etila
			Acetona
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico
			Álcool Isoamílico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, estufa de secagem, autoclave, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e placa aquecedora
			Ruído proveniente da bomba da capela exaustora
15	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Químico	Ácido Clorídrico
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, banho-maria, placa aquecedora, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e fogão.
			Ruído proveniente do liquidificador, máquina de gelo, bomba do exaustor e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			centrífuga.
16	Laboratório de Química Orgânica – Sala 35	Químico	Acetato de Etila
			Acetona
			Acetonitrila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico
			Álcool n-Butílico
			Álcool Isoamílico
			Álcool Isobutílico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Amônia
			Cloreto de Metileno
			Clorofórmio
			Éter Etílico
			Tetracloro de Carbono
		Físico	Calor proveniente da chapa aquecedora, estufa, rotoevaporador, agitador com aquecimento, manta aquecedora, banho-maria e placa aquecedora. Ruído proveniente da bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora.
17	Laboratório de Pesquisa	Químico	Acetona
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Álcool Metílico (Metanol)
			Cloreto de Metileno
			Acetaldeído
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, banho termostático, rotoevaporador e banho-maria.
			Ruído proveniente da bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora
18	Laboratório de Química Geral e Inorgânica – Sala 36	Químico	Acetato de Etila
			Acetaldeído
			Acetona
			Acetonitrila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Álcool Isoamílico
			Álcool Isobutílico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Amônia
			Cloreto de Metileno
			Éter Etilico
		Físico	Calor proveniente da placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, destilador de água e banho-maria.
			Ruído proveniente da bomba elétrica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
19	Laboratório de Físico-Química – Sala 35D	Químico	Ácido Acético
			Acetaldeído
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Clorofórmio
			Formaldeído (Formol)
		Físico	Ruído proveniente da bomba elétrica. Calor proveniente da placa aquecedora, manta aquecedora, chapa aquecedora e agitador com aquecimento.
20	Laboratório de Química Analítica – Sala 35E	Químico	Acetaldeído
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Cloreto de Metileno
			Cloro
			Clorofórmio
			Formaldeído (Formol)
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, destilador de água e placa aquecedora. Ruído proveniente da bomba elétrica e capela exaustora.
21	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Copa	Físico	Ruído proveniente do compressor e máquina de gelo
22	Laboratório de Biologia	Químico	Ácido Acético



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico
			Dióxido de Enxofre
			Éter Etílico
			Fenol
			Formaldeído (Formol)
			Xileno (Xilol)
		Físico	Ruído proveniente da bomba elétrica, liquidificador, triturador e parafusadeira.
			Calor proveniente da estufa, agitador com aquecimento, banho-maria e lamparina.
23	Laboratório de Física – Experimental I	Físico	Ruído proveniente do carro para trilho de ar, furadeira tico-tico, parafusadeira e gerador de fluxo de ar.
24	Laboratório de Física – Experimental II	Físico	Ruído proveniente do motor de indução e gerador.
			Calor proveniente da placa aquecedora.
25	Laboratório de Física – Experimental III	Físico	Ruído proveniente do sistema acústico, oscilador de áudio, gerador de impulso mecânico e esmeril.
		Químico	Mercúrio Elementar
26	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Químico	Cloro
27	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Químico	Acetona
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Cloro
			Dióxido de Enxofre
			Álcool Isopropílico
			Éter Etílico
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, autoclave, placa aquecedora, banho-maria, bico de Bunsen, chapa aquecedora, estufa de esterilização, reator para DQO, destilador de nitrogênio, seladora, agitador com aquecimento e bloco digestor para nitrogênio.
			Ruído proveniente do liquidificador, capela exaustora, destilador de nitrogênio, destilador de água, centrifuga e bomba a vácuo
28	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Químico	Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Ciclohexano
			Clorofórmio
			Acetaldeído
			Éter Etílico
			Fenol
			Formaldeído (Formol)
			Tolueno (Toluol)
			Xileno (Xilol)
		Físico	Ruído proveniente do agitador misturador e miniestação de biodiesel.
			Calor proveniente da mufla, estufa elétrica, placa aquecedora, banho-maria,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

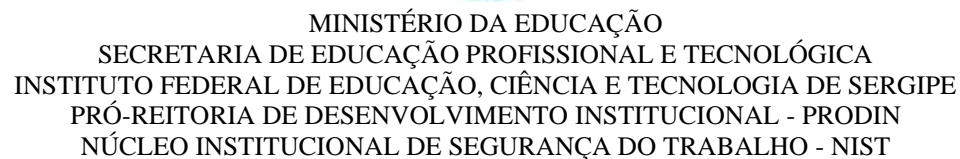
Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, estufa de secagem, fotômetro de chama, destilador de água e autoclave.
29	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Químico	Mercúrio Elementar
		Físico	Ruído proveniente do compressor e bombas elétricas.
30	Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão
31	Coordenadoria de Manutenção	Químico	Poeira Mineral – Sílica
		Físico	Ruído proveniente da serra mármore, martelo, furadeira, martetele, serra circular, plana elétrica, parafusadeira, serra tico-tico, compressor, roçadeira e torno de bancada
32	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Físico	Ruído proveniente do aspirador/Jateador
		Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS CAMPUS ARACAJU (Km)
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	R. Siriri, 762 - Centro	193	1,5 Km
Guarda Municipal	R. Dep. Matos Téles, 337 - Luzia	153	4,2 Km
Polícia Militar	Av. Gen. Djenal Tavares de Queros - Luzia	190	3,7 Km
Polícia Civil	Praça Tobias Barreto, 20 - São José	197	2,8 Km
Polícia Federal	Av. Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos	194	1,6 Km
Polícia Rodoviária Estadual	R. Dep. Reinaldo Moura, s/n - Capucho	198	4,5 Km
Polícia Rodoviária Federal	Av. Maranhão, 1890 - Santos Dumont	191	3,9 Km
Defesa Civil do Estado de Sergipe	R. Santa Luzia, 680 - São José	199	2,1 Km
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Av. Presidente Tancredo Neves, 7501 - Capucho	192	3,9 Km
Hospital Cirurgia	Av. Desembargador Maynard, 174 - Cirurgia	(79) 2106-7312	900m
Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE)	Av. Presidente Tancredo Neves, 7501 - Capucho	(79) 3216-2600	3,9 Km





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

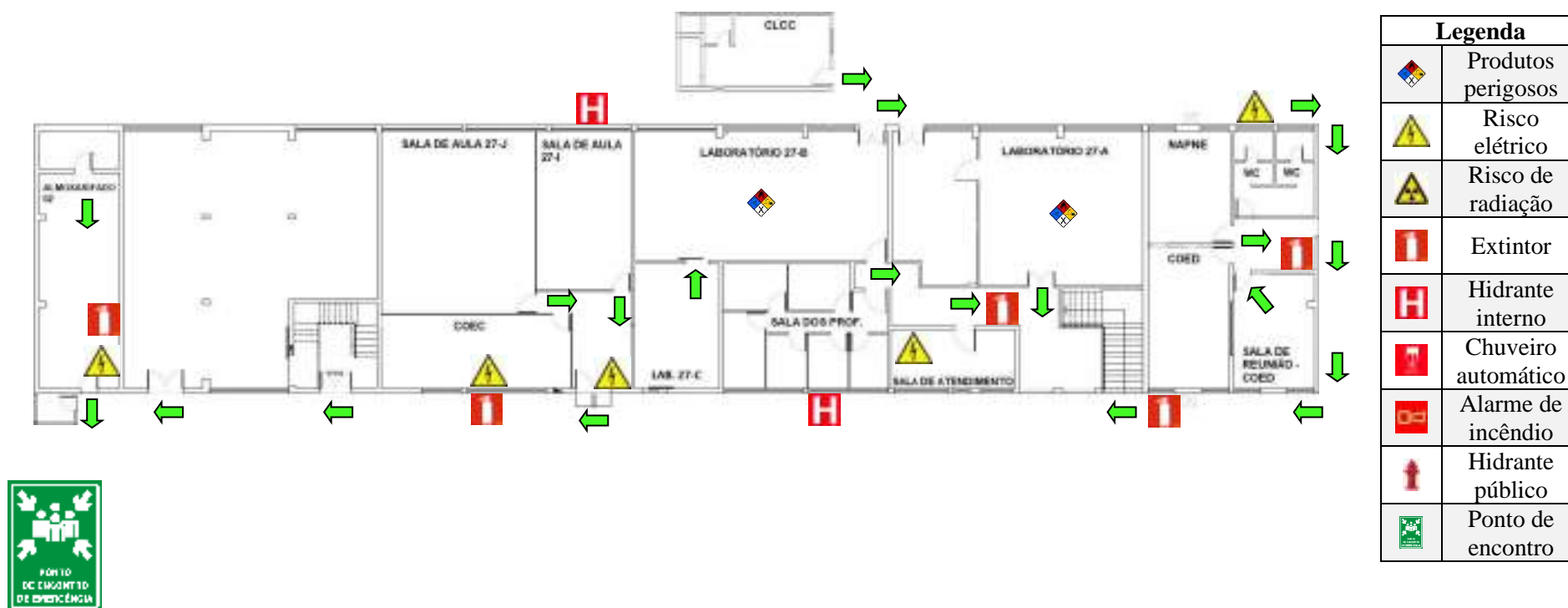
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETRÔNICA)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO CONSTRUÇÃO CIVIL – PAV. TÉRREO)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO CONSTRUÇÃO CIVIL – PAV. SUPERIOR)

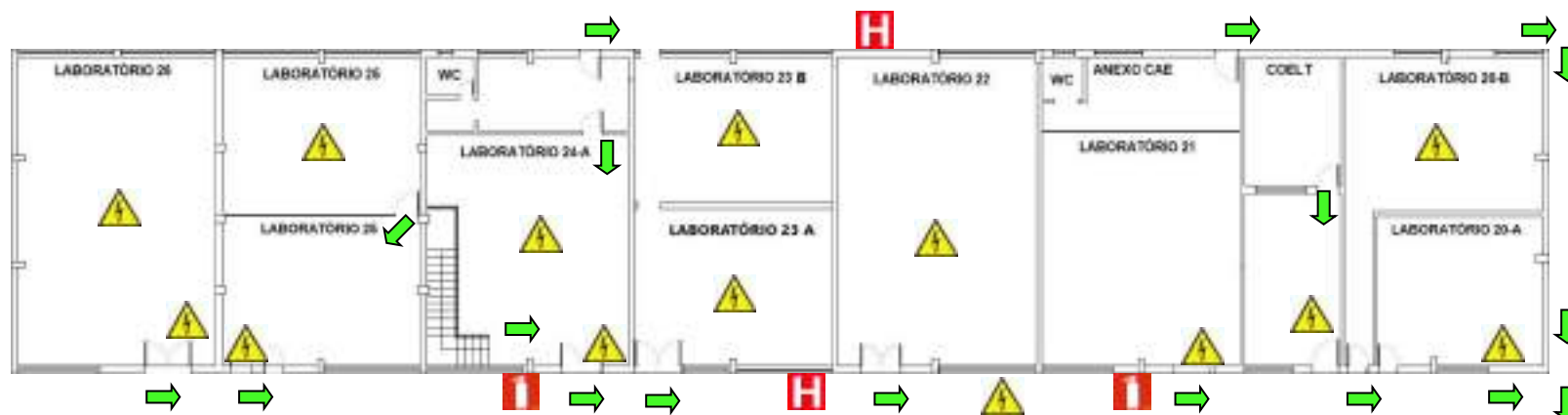


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETROTÉCNICA – PAV. TÉRREO)



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO QUÍMICA – PAV. SUPERIOR)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 9 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO PETRÓLEO E GÁS – PAV. TÉRREO)

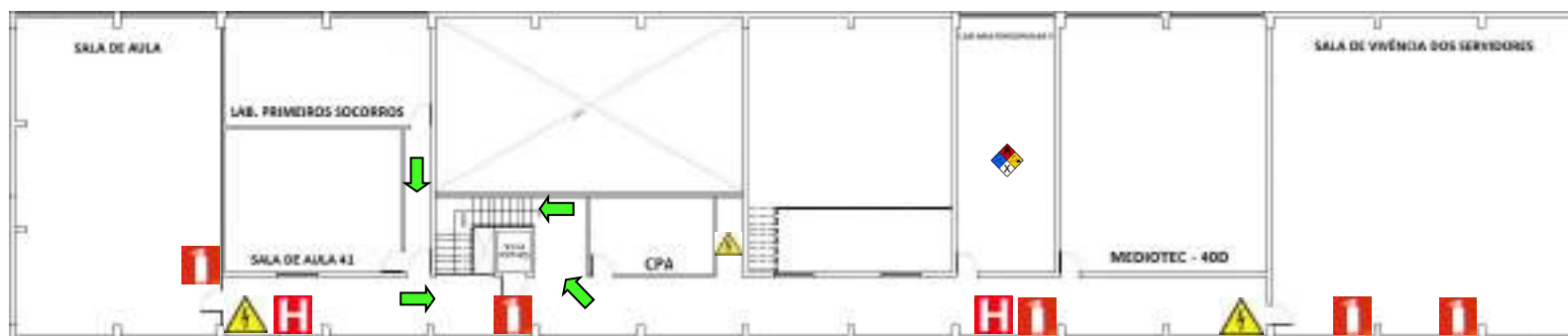


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO PETRÓLEO E GÁS – PAV. SUPERIOR)

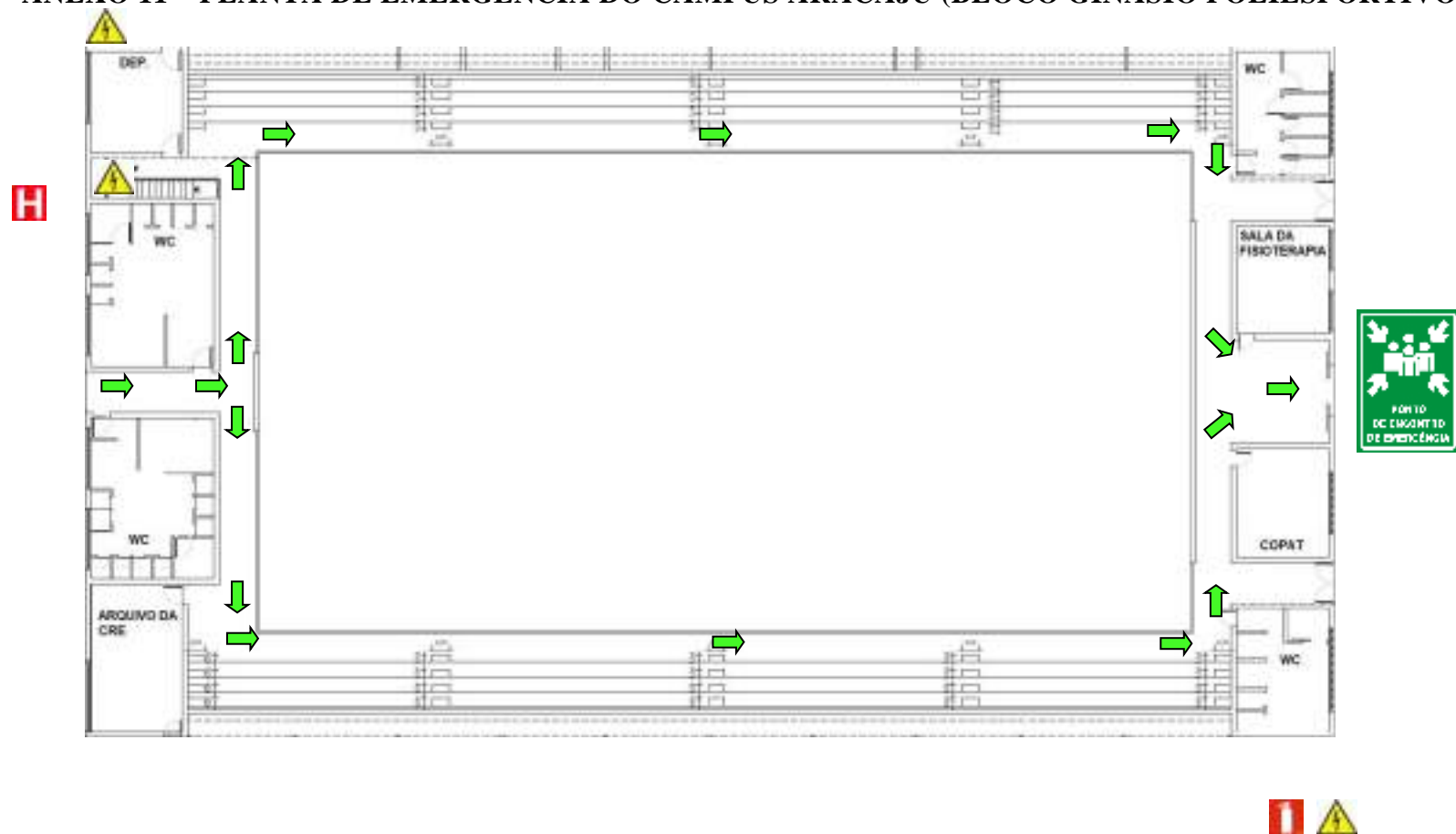


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 11 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO GINÁSIO POLIESPORTIVO – PAV. TÉRREO)

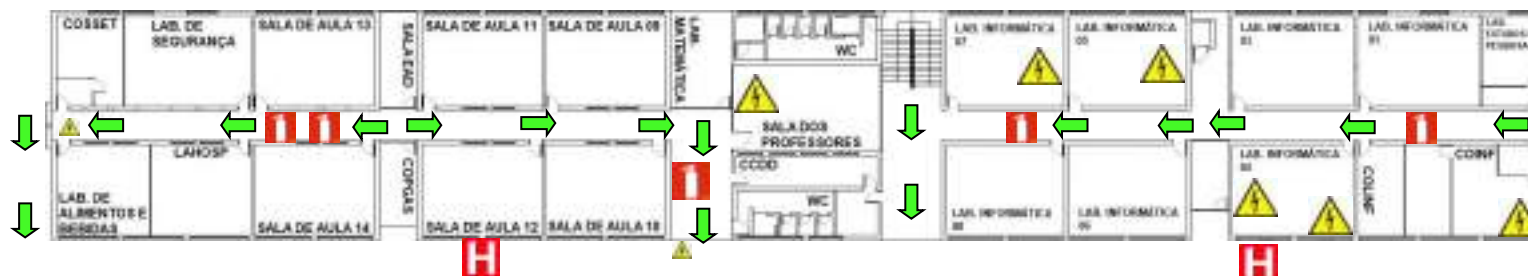


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. TÉRREO)

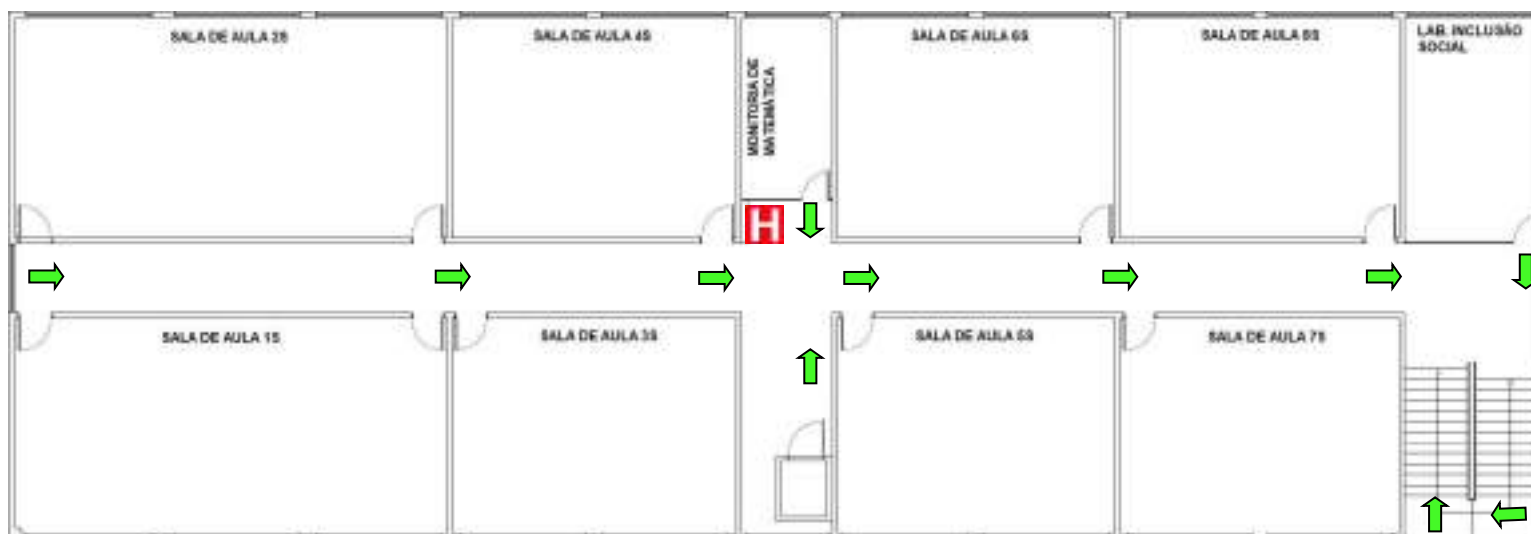


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 13 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. SUPERIOR)

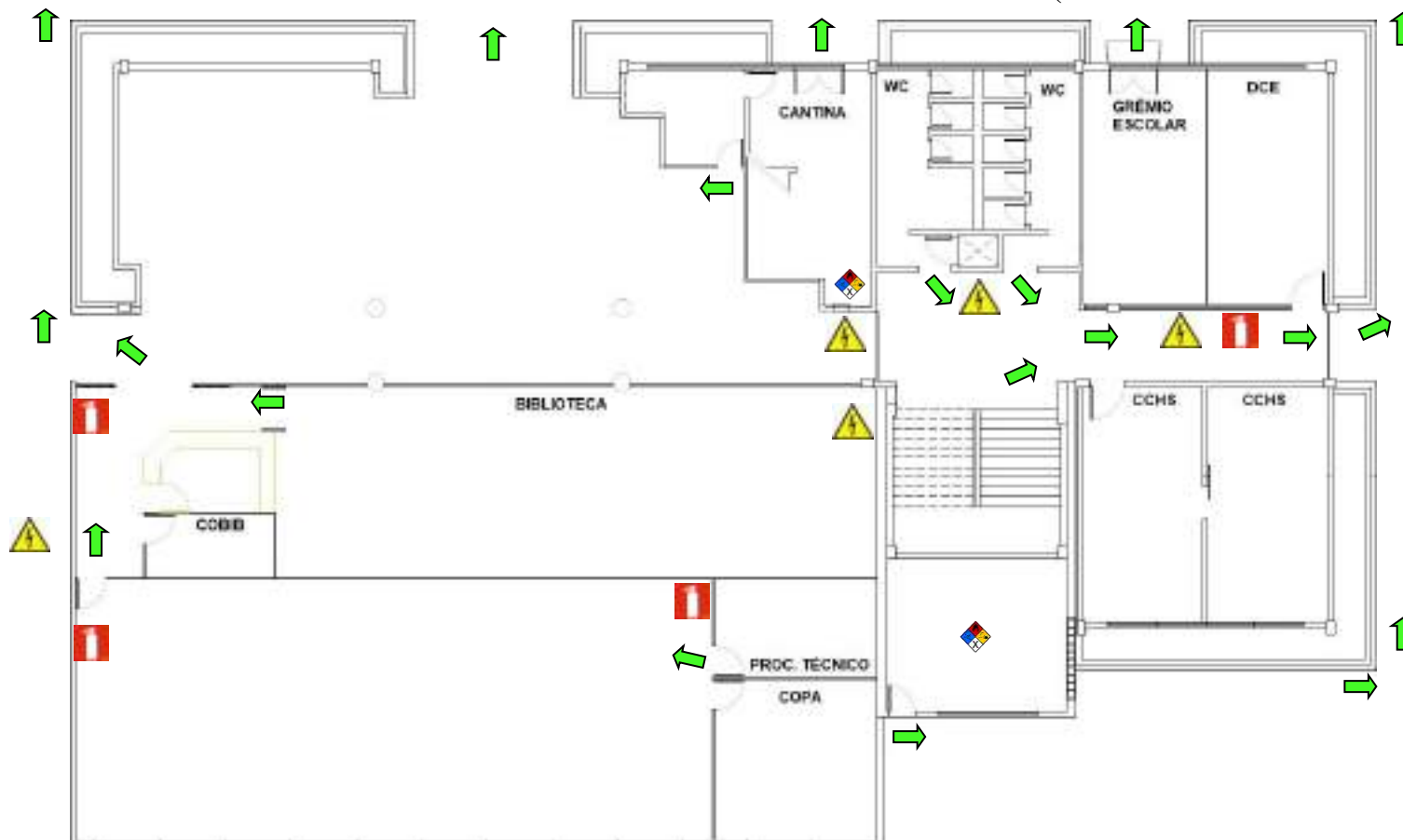


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 14 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – PAV. TÉRREO)

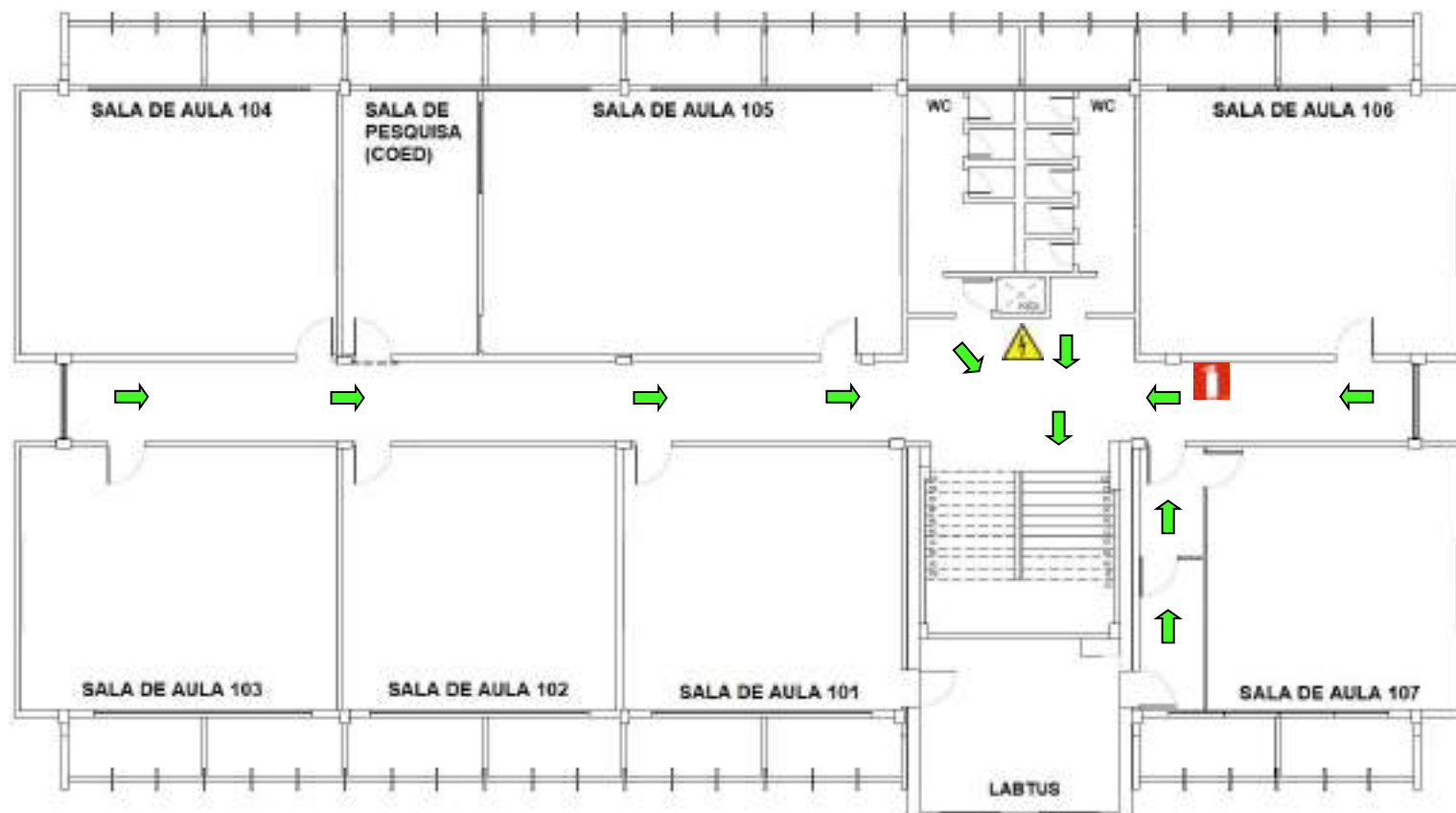


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 15 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 1º PAVIMENTO)

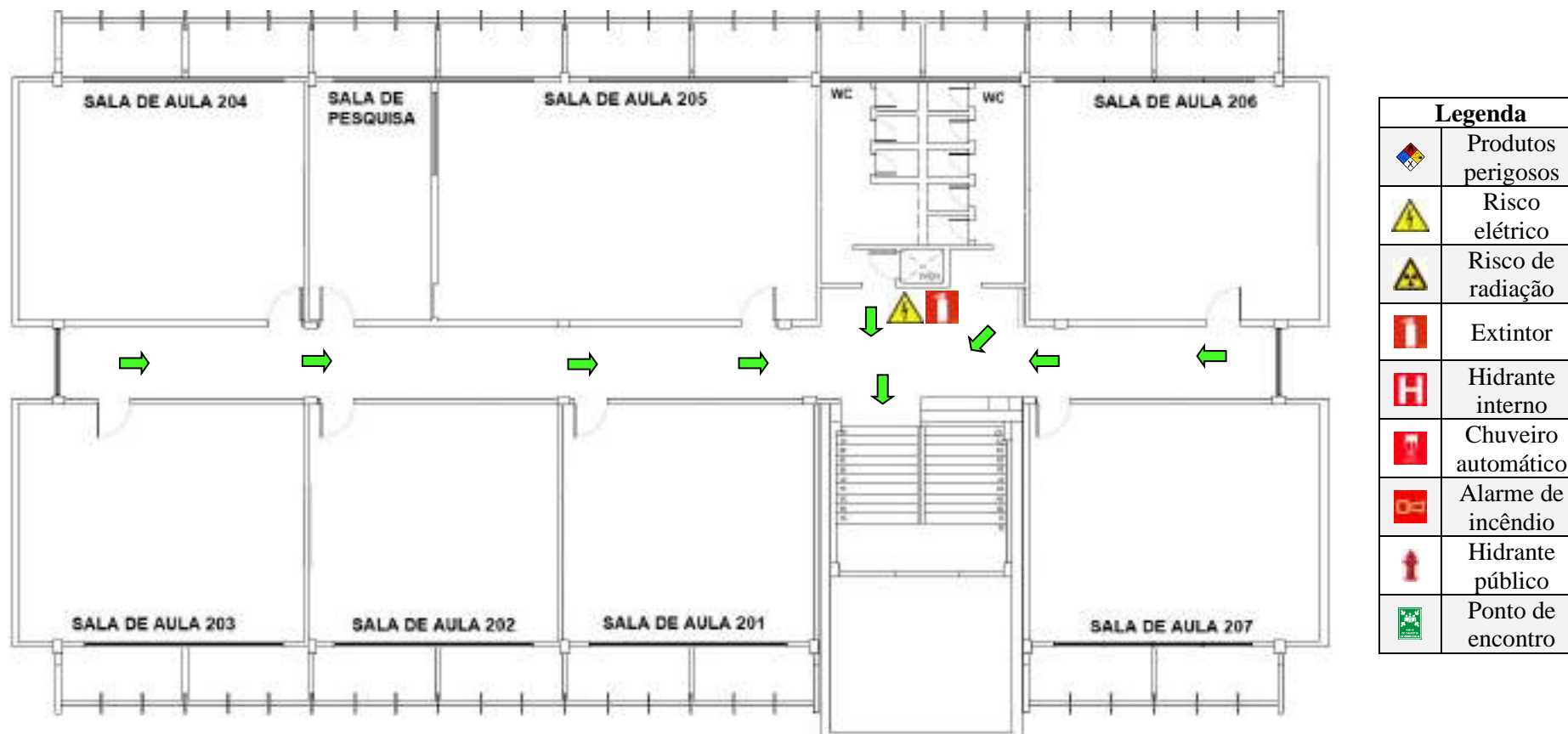


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

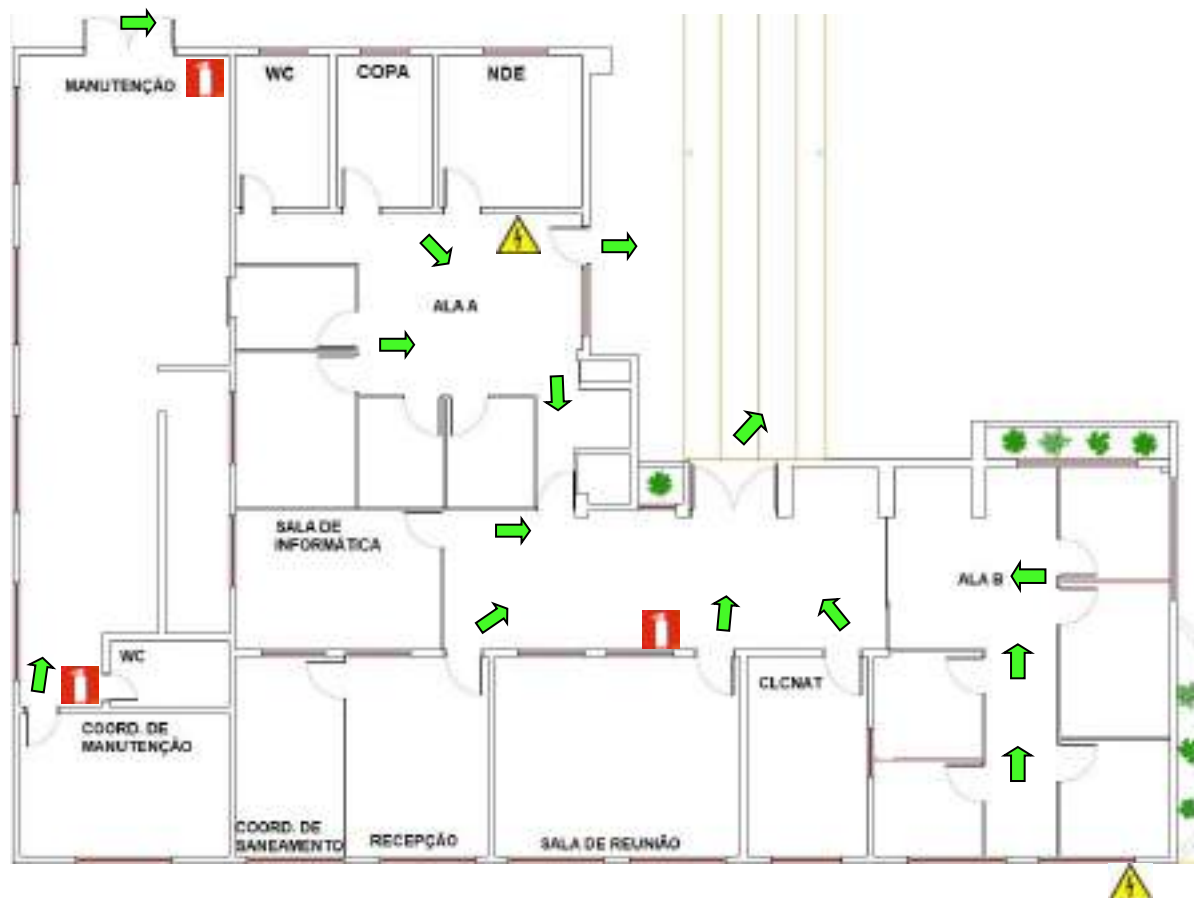
ANEXO 16 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 2º PAVIMENTO)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 17 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO SANEAMENTO –PAV. TÉRREO)

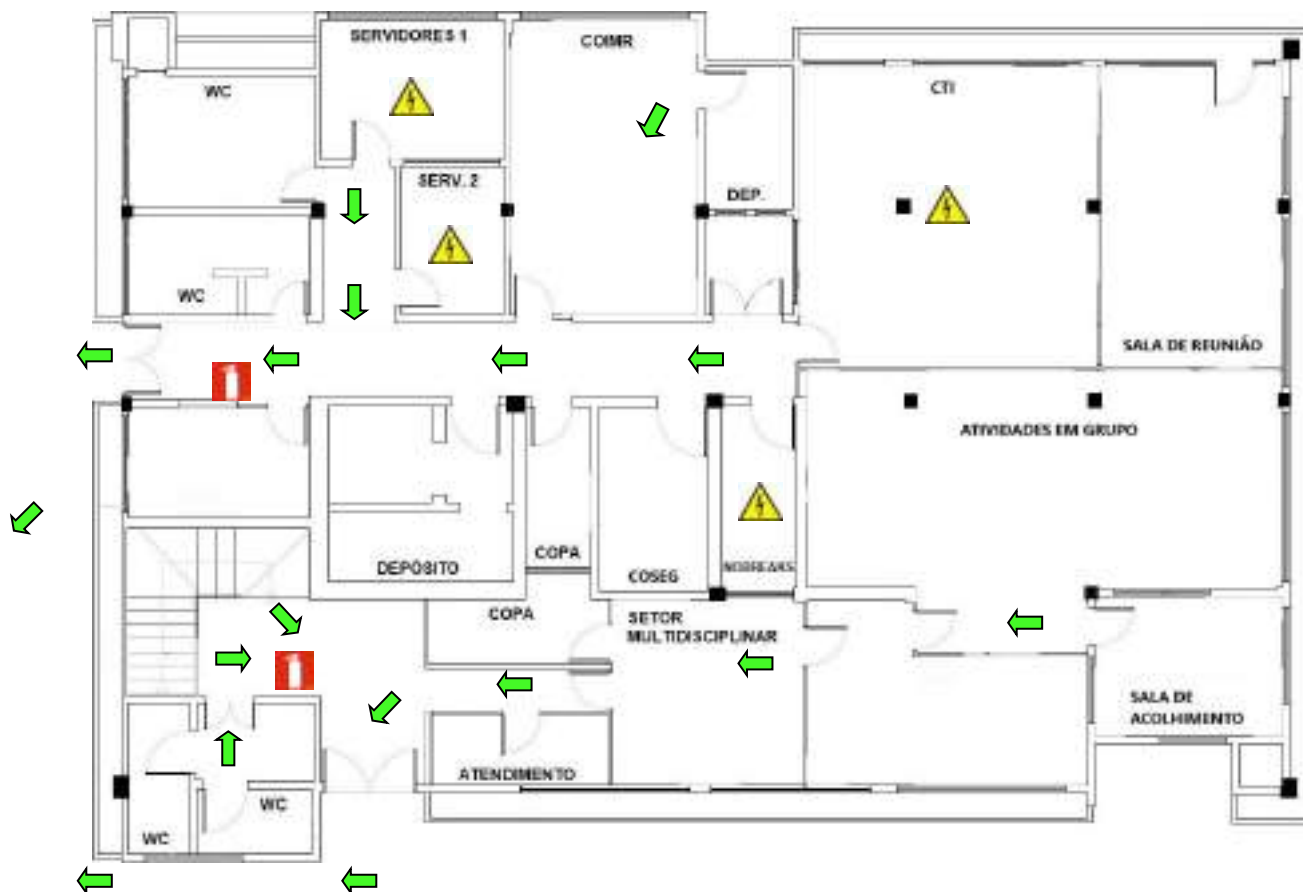


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 18 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. TÉRREO)

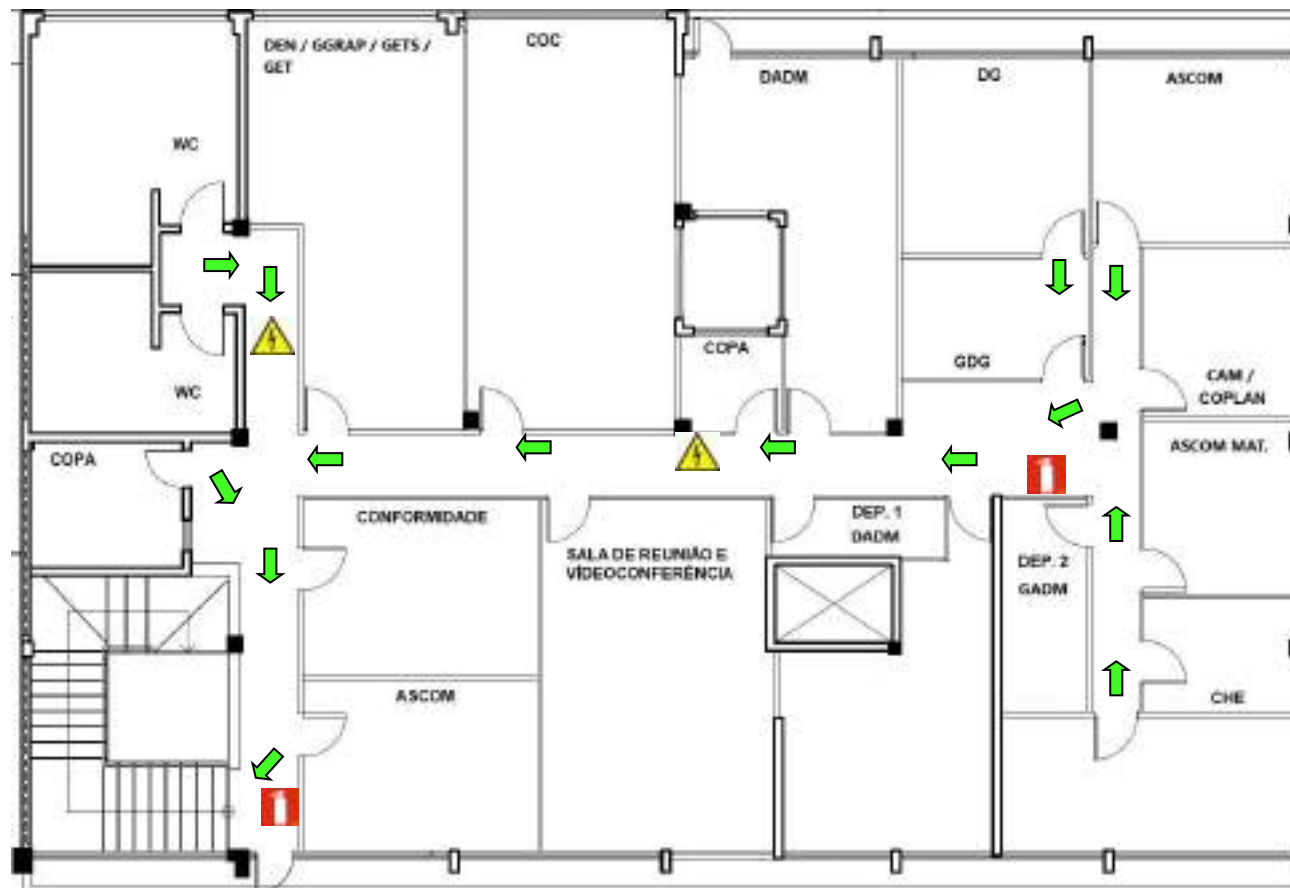


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 19 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. SUPERIOR)

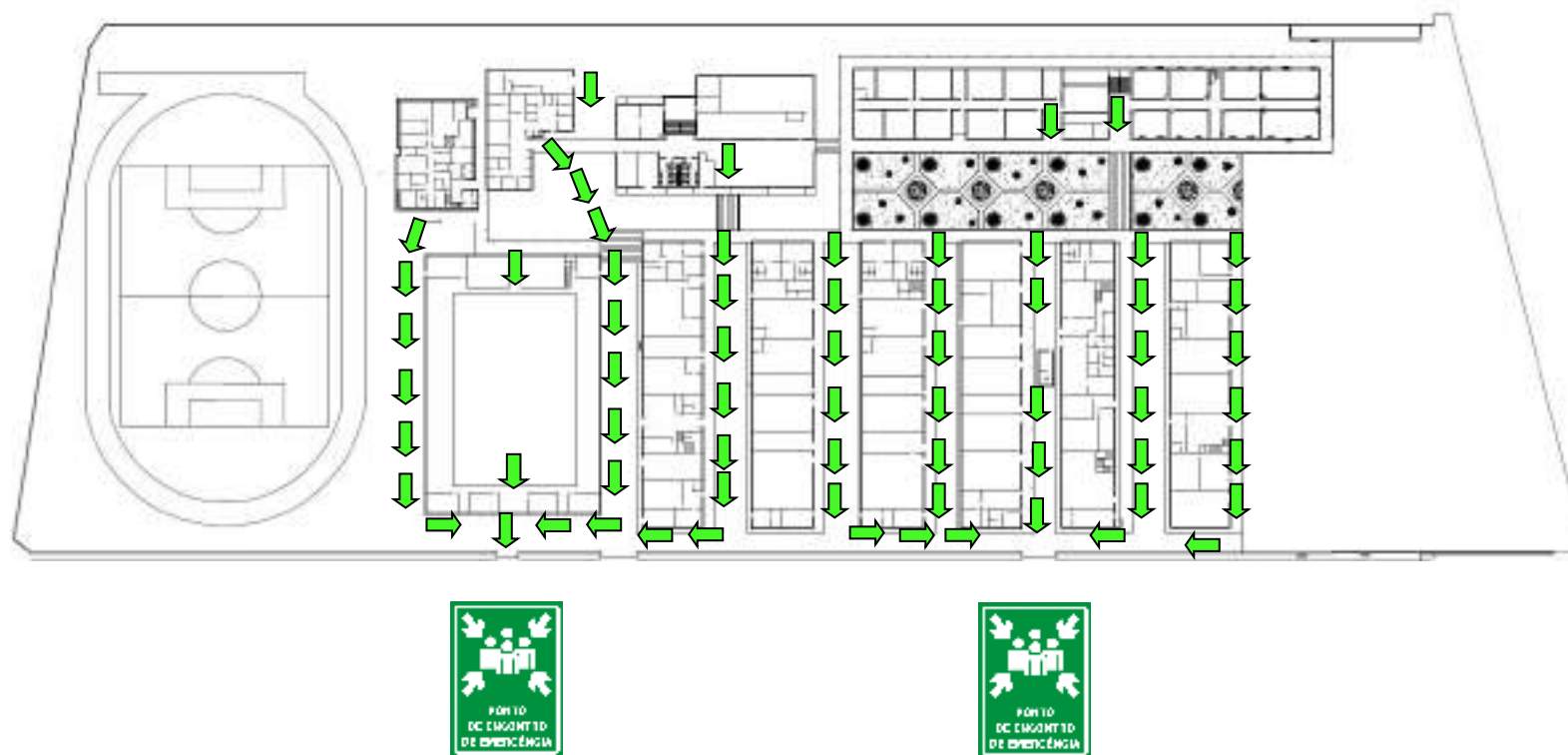


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 20 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU




Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST


ANEXO 21 - ORDEM DE SERVIÇO

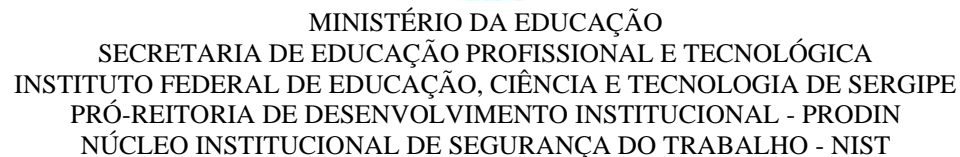
	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:	
		Data da última revisão:	
Função:		Setor:	Campus:
1. Descrição da função:			
2. Riscos associados às atividades:			
3. EPI de uso obrigatório:			
4. Recomendações:			
5. Procedimentos em caso de acidentes:			
6. Observações:			
_____ Assinatura do responsável		Data:	
_____ Assinatura do colaborador		Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 22 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
	Nome do Servidor:				Nº Registro:		
	Função:				SIAPE:		
	Setor:				Campus:		
<p>Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual.</p> <p>A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe.</p> <p>B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso.</p> <p>C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização.</p> <p>D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares.</p> <p>_____, ____ de _____ de _____.</p> <p>_____ Assinatura do colaborador(a)</p>							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal= DN / Desgaste Justificado= DJ / Desgaste Irregular= DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE .							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO

[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 24 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

1. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA									
1.1. Descrição da Ocorrência (O que ocorreu, porquê, quando e onde)									
2. IDENTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA									
Data da ocorrência:		Hora da ocorrência:							
Local da ocorrência:									
Tipo de Ocorrência:		<input type="checkbox"/> Incidente em serviço		<input type="checkbox"/> Acidente em serviço/típico com Servidor		<input type="checkbox"/> Acidente de trajeto com Servidor			
		<input type="checkbox"/> Acidente com Alunos/Público em Geral		<input type="checkbox"/> Acidente de trabalho com Prestadores de serviço/Terceirizados					
<p>Incidente em serviço: Ocorrência inesperada e indesejável sem danos físicos, que poderia ter um acidente em serviço ou que poderia ter oferecido perigo a terceiros ou que resultou em dano/perda ao patrimônio, impacto negativo no meio ambiente ou reação adversa da comunidade, ex: vazamento de produto químico, princípio de incêndio, etc.</p> <p>Acidente em Serviço/Típico ou Acidente de Trabalho: É aquele ocorrido com o servidor no exercício do cargo ou função, que se relacione direta ou indiretamente com as atribuições a ele inerentes, que possa causar a perda ou redução, Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) ou temporária, da capacidade para o trabalho.</p> <p>Acidente de Trajeto: É o acidente sofrido no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela. Para sua caracterização o servidor não poderá desviar de seu percurso Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) por interesse próprio, vez que, se tal fato ocorrer, será considerado acidente comum, o que desobriga o órgão de preencher a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho). Deverão ser comprovados através da apresentação de BO da Brigada Militar, Polícia Civil ou EPTC e boletim de atendimento médico emitido por Hospital ou Posto de saúde.</p>									
3. IDENTIFICAÇÃO DO(S) ENVOLVIDO(S)									
<input type="checkbox"/> Docente		<input type="checkbox"/> Técnico Administrativo		<input type="checkbox"/> Discente		<input type="checkbox"/> Público Externo		<input type="checkbox"/> Prestador de Serviço – Nome da empresa: _____	
Nome:						Matricula:		Contato:	
Idade:		Admissão:		Cargo:		Jornada de Trabalho:			
Departamento:						Lotação:			
4. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA									

Este Formulário deverá ser encaminhado ao Núcleo de Segurança do Trabalho pelo e-mail: nist@ifs.edu.br
Dúvidas no preenchimento contatar o NIST: Fone 3711-1864.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

No caso de acidente, informar o nº de horas trabalhadas até o horário do acidente:				
Parte do corpo atingida:	<input type="checkbox"/> Cabeça Exceto os olhos		<input type="checkbox"/> Olhos	
	<input type="checkbox"/> Pescoço		<input type="checkbox"/> Tronco	
	<input type="checkbox"/> Membros Inferiores		<input type="checkbox"/> Membros Superiores	
	<input type="checkbox"/> Outros:			
Usava algum equipamento de proteção individual – EPI:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, qual(is)?		
A ocorrência teve testemunhas:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, qual(is) o(s) nome(s)?		
5. CONTROLE DA OCORRÊNCIA				
5.1. Ações realizadas:				
5.2. Equipamentos e materiais utilizados para controle/mitigação da ocorrência:				
6. REGISTRO FOTOGRÁFICO				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

7. RESPONSÁVEL PELO REGISTRO			
Nome:		Data:	
Cargo:		SIAPÉ:	
E-mail:		Contato:	
OBSERVAÇÕES GERAIS:			

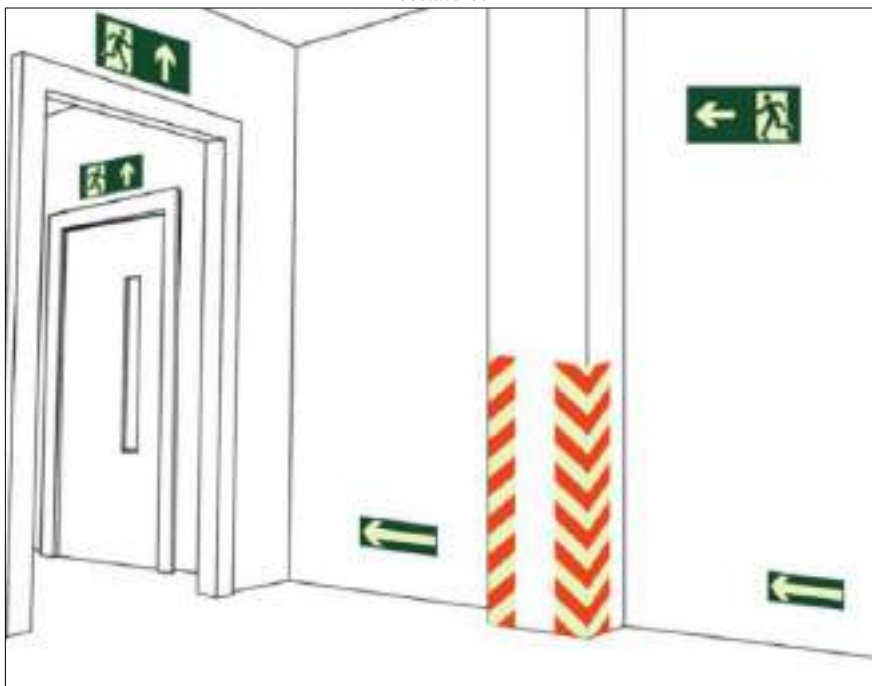
Fonte: Modelo utilizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

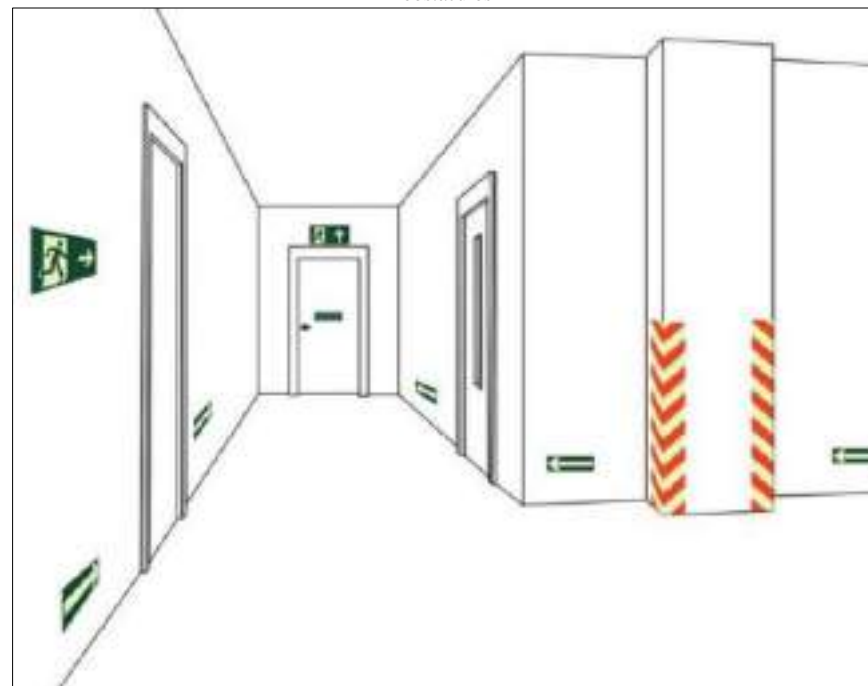
ANEXO 25 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 237. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 238. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



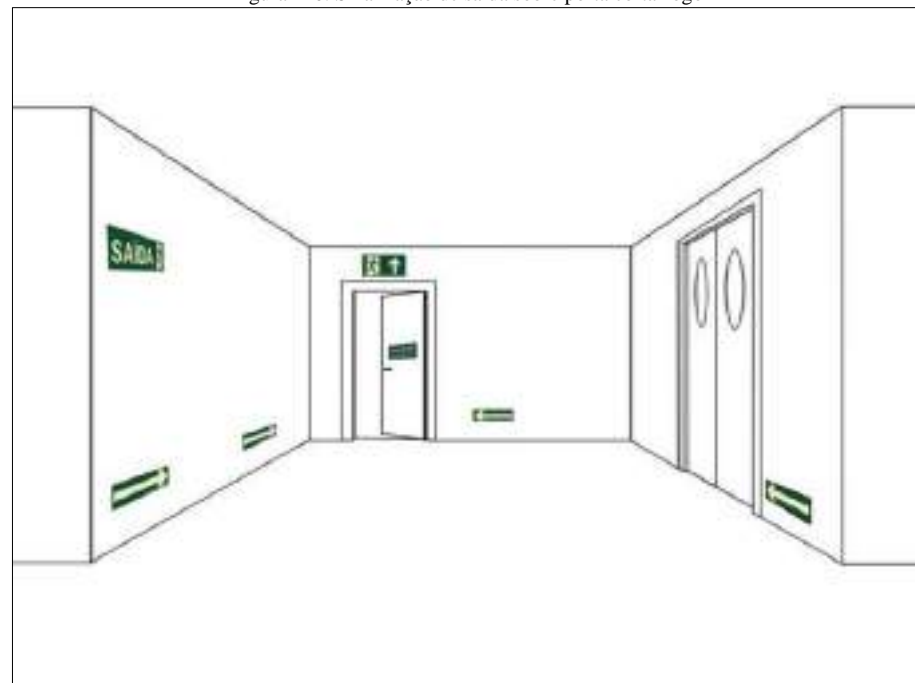
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 239. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 240. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

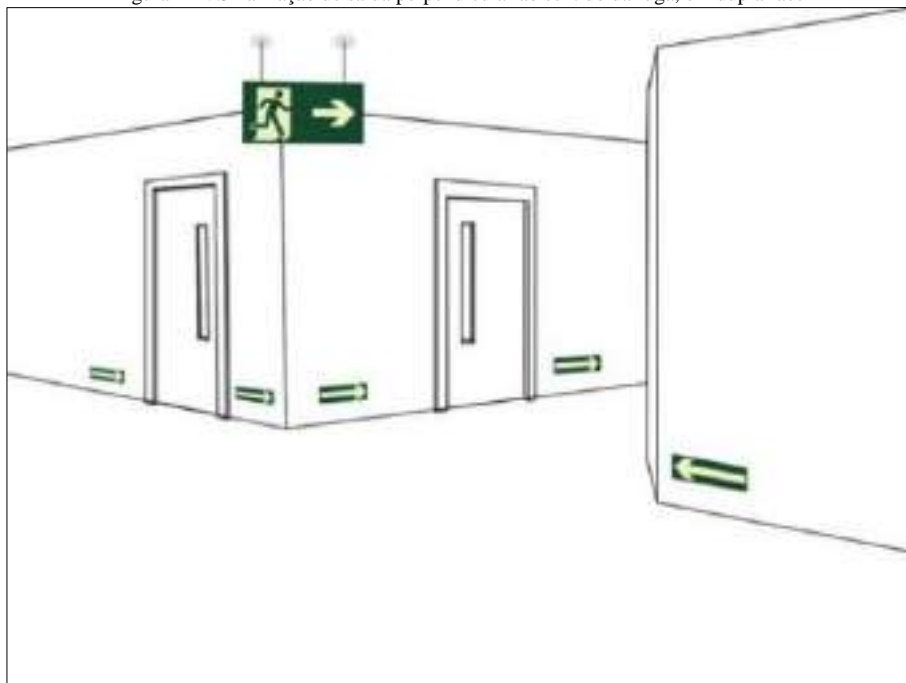


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



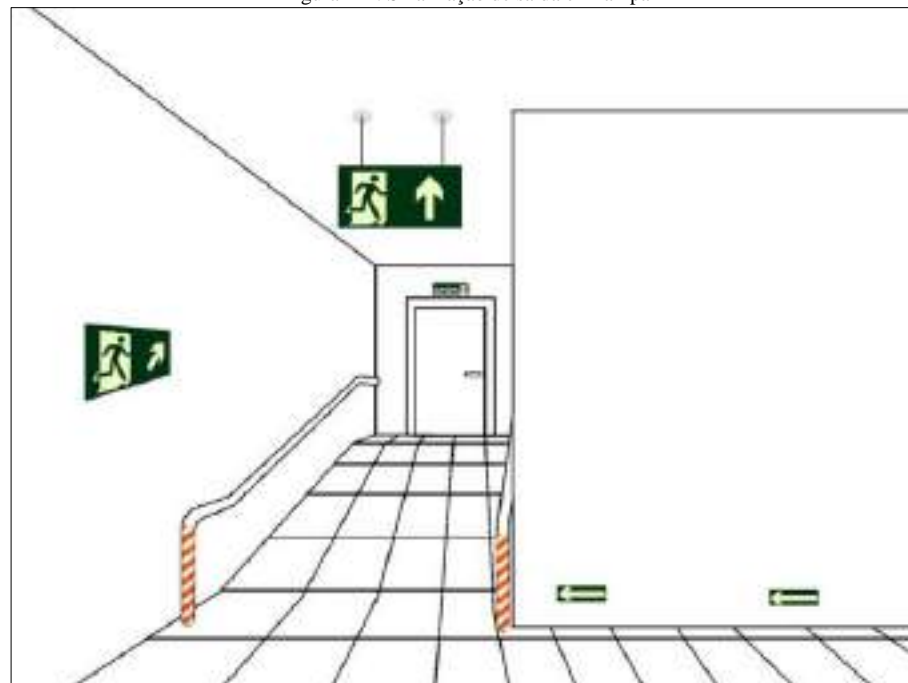
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 241. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 242. Sinalização de saída em rampa

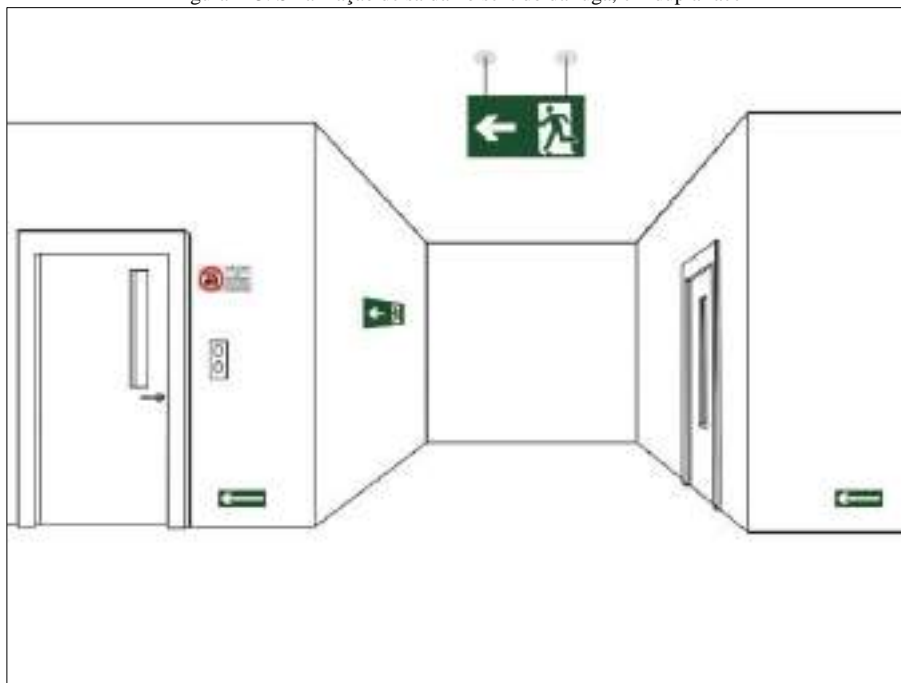


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



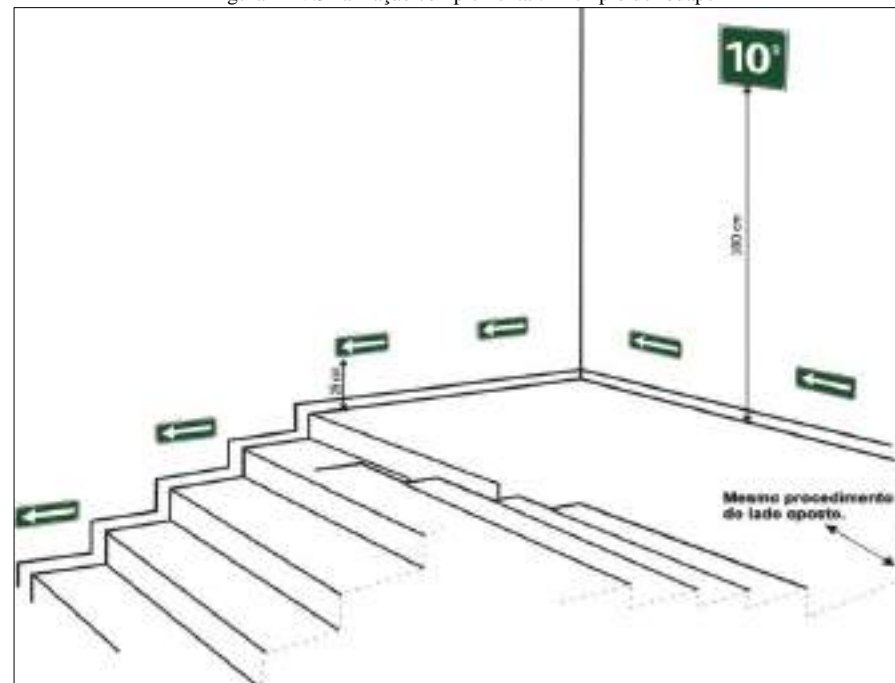
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 243. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 244. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé



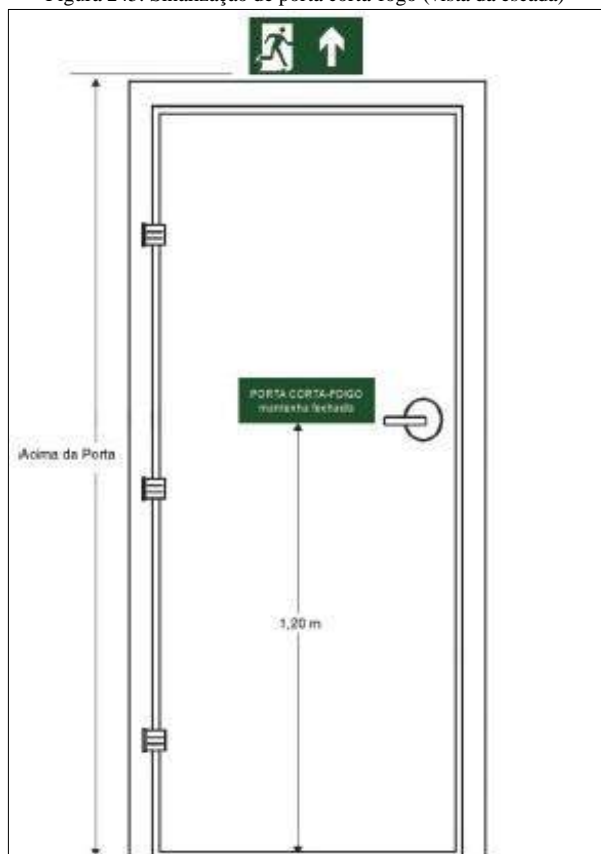
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

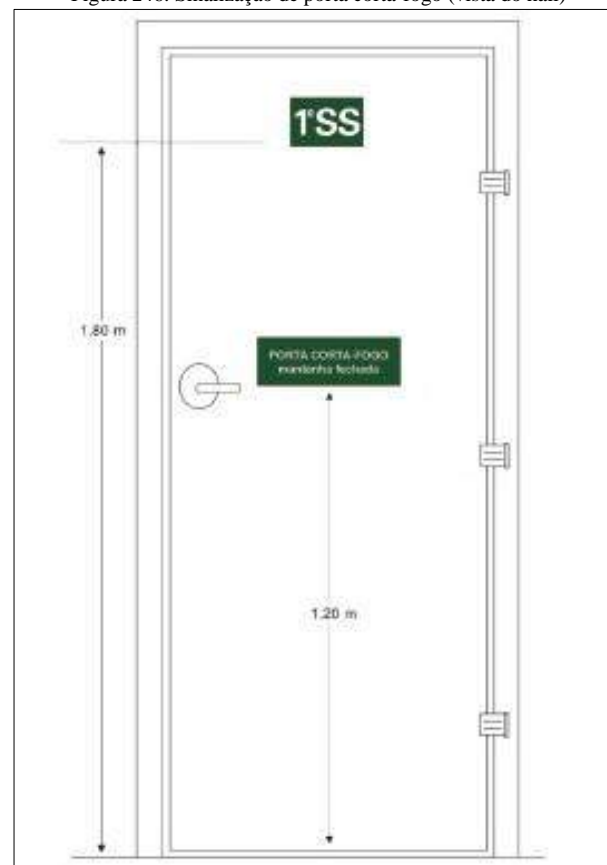
ANEXO 26 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 245. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 246. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

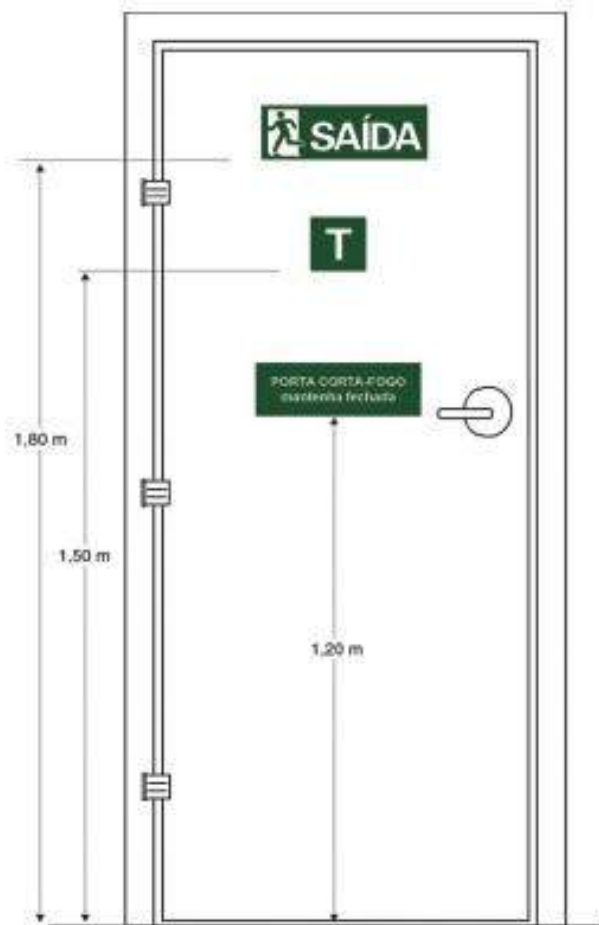


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



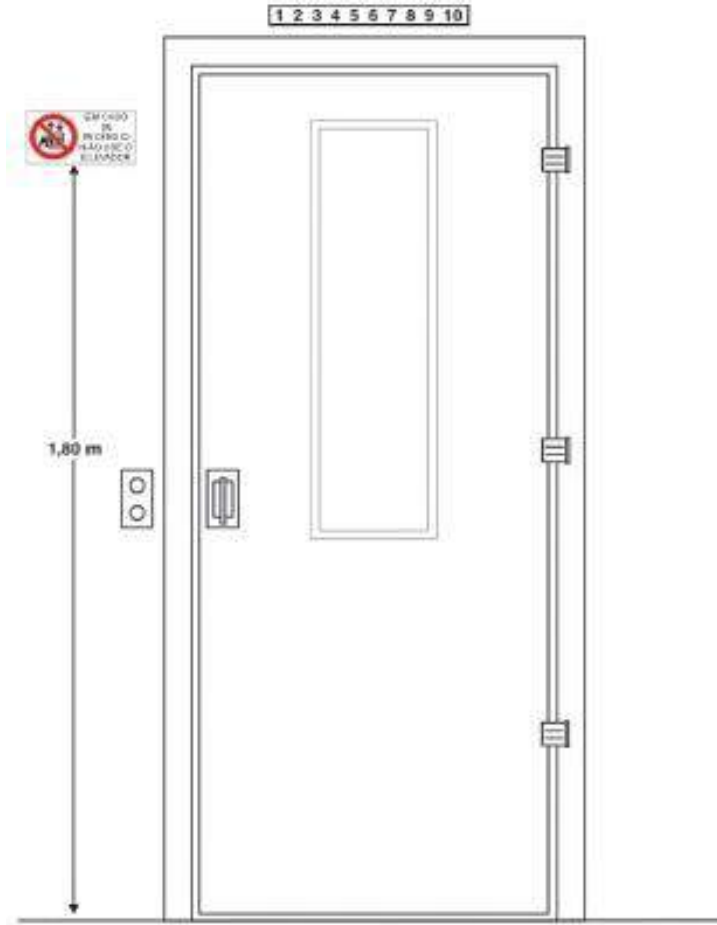
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 247. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 248. Sinalização de elevadores (vista da escada)

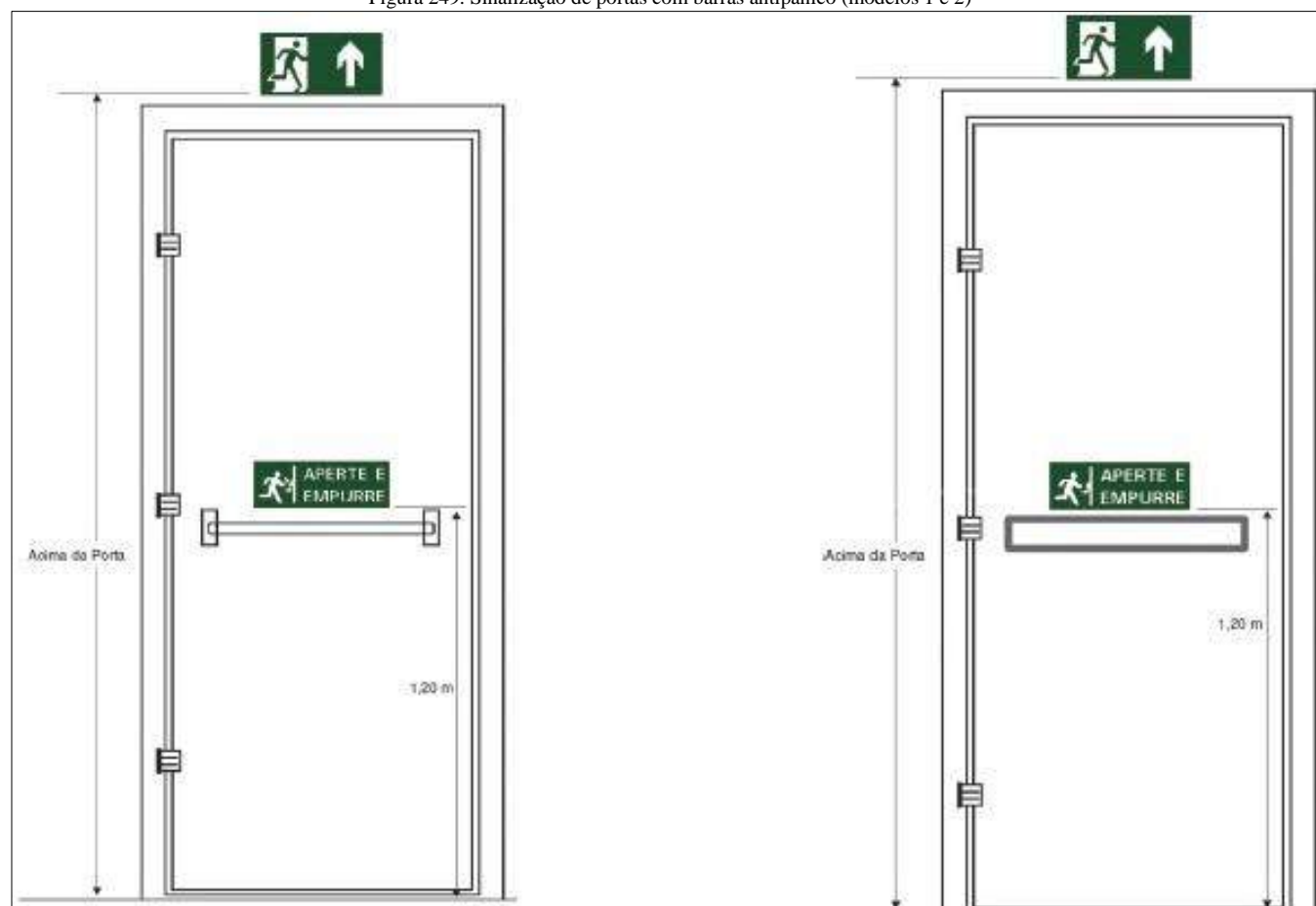


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 249. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)










Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 27 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 28 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta cortafogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta cortafogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta cortafogo	Indicação de manutenção da porta cortafogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 29 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME






Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

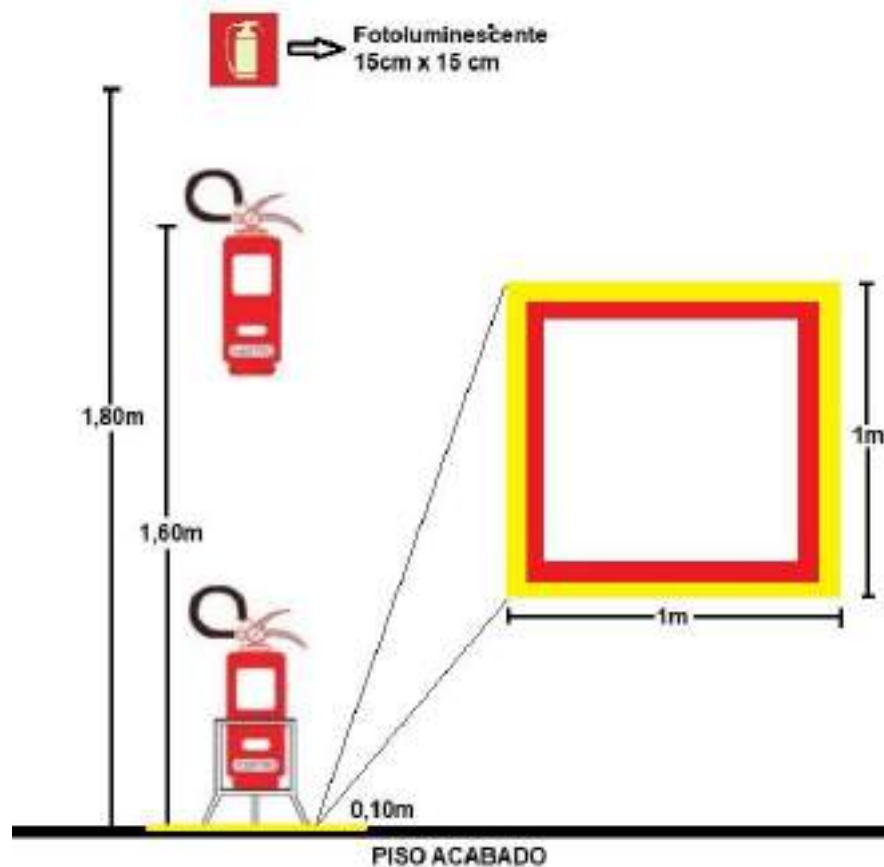
ANEXO 30 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



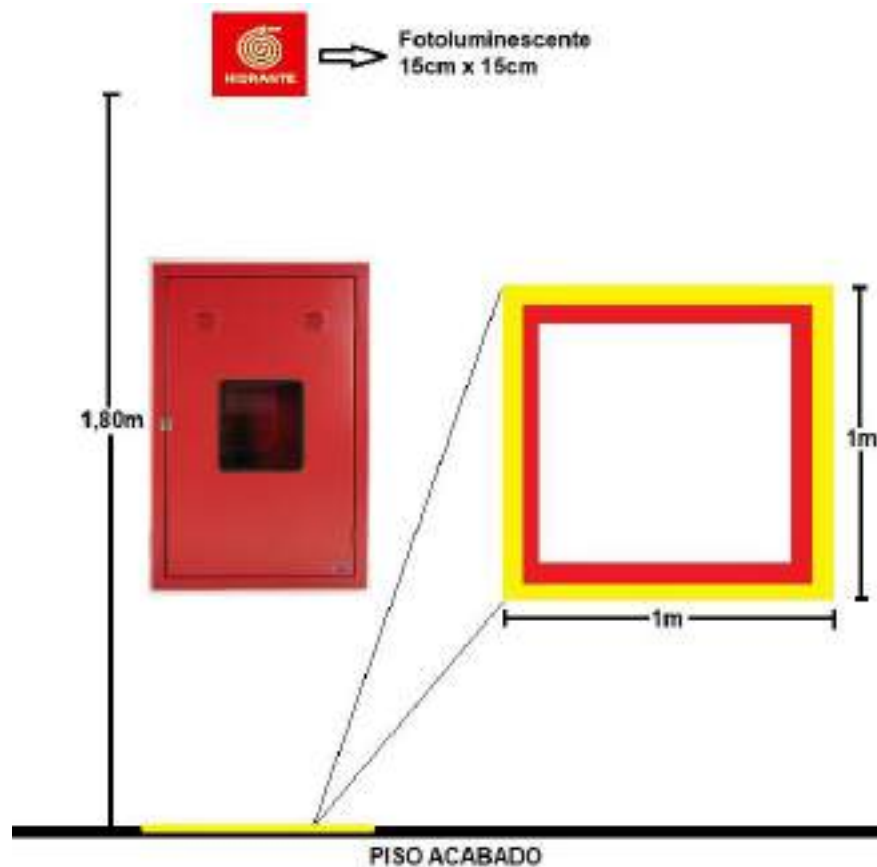
ANEXO 31 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



ANEXO 32 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES














Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 33 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, nos meses de **outubro e novembro de 2024**, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus **Aracaju**, situado na **Avenida Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 – Bairro: Getúlio Vargas**.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de **798 (setecentas e noventa e oito)** folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 23 de abril de 2025.

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRÍCULA SIAPE N° 1138147

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRÍCULA SIAPE N° 1141319

Sérgio Carlos Resende
Colaborador
MATRÍCULA SIAPE N° 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br